

UNICRED UNIÃO

ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO



ANO 4 - Nº 6
Rua Camboriú, 519,
Fazenda - Itajaí / SC
88301-451

FECHAMENTO
AUTORIZADO,
PODE SER ABERTO
PELA ECT.

MINHA CIDADE TEM

**ESPECIAL
JARAGUA
DO SUL**

GRANDES AÇÕES

**MOTORCOOP
A ENERGIA DO
COOPERATIVISMO**

TRAJETÓRIA

**SISTEMA
UNIMED
COMPLETA
55 ANOS**

29 ANOS DE GRANDES CONQUISTAS

PIONEIRISMO E INOVAÇÃO CONSOLIDAM
COOPERATIVA COMO REFERÊNCIA NACIONAL

UNICRED 

Dois
bilhões
em ativos



Ultrapassamos 2 bilhões em ativos

uma conquista de todos os nossos
mais de 20 mil cooperados.

**Apenas 3% das cooperativas
de crédito do país possuem
ativos superiores a R\$ 2 bilhões,**

inserindo a Unicred União entre as maiores
e mais importantes cooperativas brasileiras.

**Somos a 2ª maior Cooperativa
em ativos do Sistema Unicred**

A Unicred União atua em uma área que abrange as regiões do Litoral Norte, Norte e Planalto
Norte de Santa Catarina e está presente, também, em Curitiba e Ponta Grossa, no Paraná.
Cooperamos direta e indiretamente na vida de mais de 4 milhões de pessoas.

**Só uma instituição tão sólida consegue investir
na comunidade e fomentar o desenvolvimento regional.**



NA SUA AUSÊNCIA, QUEM VAI SE SENTAR NESTA CADEIRA?

Ter um plano de sucessão é fundamental e assegurar o destino de sua organização é imprescindível.

Com o **Private Solutions Corporate** da MAG Seguros você protege o patrimônio, pode compensar a família do sócio ausente ou, até mesmo, comprar as cotas dos outros sócios. Os valores do capital segurado podem chegar a até R\$ 25 milhões e são livres de impostos, inalienável e impenhorável.



Parceria

UNICRED 

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL AEGON

 unicred.com.br/uniao | mag.com.br

BOAS HISTÓRIAS

MERECEM SER RECONHECIDAS

Em janeiro de 2022 tivemos a honra de participar da cerimônia de entrega do 1º prêmio ACI-OCESC de Jornalismo. O prêmio, promovido pela entidade que representa os profissionais da área da comunicação de Santa Catarina, a Associação Catarinense de Imprensa (ACI), em parceria com o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), órgão que atua em prol do cooperativismo catarinense, coroou os melhores trabalhos das áreas de rádio, TV e mídia impressa. Foram quase 400 trabalhos inscritos e nós estávamos lá como finalistas graças à matéria sobre intercooperação veiculada na quarta edição desta revista que a Unicred União publica desde 2018.

Foi um reconhecimento ao projeto que se tornou um canal de relacionamento da cooperativa com seus cooperados e com a comunidade, foi uma homenagem às inúmeras pessoas que contribuíram ao longo destes anos, por meio de suas histórias e experiências – muitas delas vivenciadas no meio cooperativista – e uma retribuição à confiança e à liberdade editorial dos dirigentes da Unicred União.

Por isso, chegamos à sexta edição ainda mais confiantes e envolvidos por este sentimento de que a paixão pelo que fazemos não pode ser medida, mas pode ser reconhecida e isso só acontece quando conspiramos conjuntamente para tornar nosso mundo melhor.

E essa é a essência do cooperativismo. Esse “pensar conjunto” é o que move a Unicred União há quase 30 anos.

A cooperativa, que começou nos anos 90 em uma pequena sala cedida pela Unimed Litoral (Itajaí-SC), em 2022 comemorou a conquista de R\$ 2 bilhões de ativos, volume que demonstra a pujança da singular – uma das maiores de sua categoria do país – e revela a confiança dos seus mais de 20 mil cooperados.

Nesta edição, contamos os principais momentos desta trajetória marcada por iniciativas pioneiras e bem-sucedidas que se tornaram referência para o sistema cooperativista.

Fatos desta jornada de sucesso são revelados por meio da entrevista concedida pelo novo presidente da singular, Dr. Mauro Marquiotti. O dirigente faz um balanço do primeiro ano de sua gestão e fala de suas aspirações. E ainda na linha de entrevistas especiais, conversamos com o novo presidente do Conselho

de Administração da Unicred Central Conexão. Com vasta experiência cooperativista, Dr. Gilson Gonçalves Cândido foi eleito para conduzir a Central, que concentra sete singulares, até 2026.

Outro personagem que nos concedeu entrevista foi Vicente Donini. Com quase 80 anos, o visionário empreendedor, que atuou na WEG e Marisol, não para e empresta sua vitalidade para continuar brindando o mundo com projetos ousados, como a vinícola instalada em São Joaquim (SC). Empreendedorismo, inovação e, claro, a paixão pelo vinho são alguns dos temas abordados na entrevista.

Nesta edição, o leitor terá ainda a oportunidade de fazer um passeio por Jaraguá do Sul. O empreendedor município catarinense, sede de grandes indústrias, é exemplo de inovação e celebra o bom posicionamento no ranking “As Melhores Cidades do Brasil 2022”. O município, que exala boas práticas voltadas à qualidade de vida e bem-estar de seus moradores, é referência nacional.

E vamos dar uma voltinha também no Paraná para conhecer o novo modelo de atendimento que a cooperativa implantou em solo paranaense. Os escritórios de negócios e a agência empresarial estão impulsionando as operações na região, que já concentra mais de três mil cooperados.

Ainda, se quiser fazer um passeio confortável por Santa Catarina ou pelo Paraná, que tal embarcar em um Mercedes-Benz? A marca é a mais antiga fabricante de automóveis do mundo e produz ícones que são objetos de desejo. Nesta edição, vamos fazer uma viagem pela história da marca e saber das novidades que em breve estarão no mercado.

E para comemorar tantas notícias boas, vamos erguer um brinde com espumante Pericó. A vinícola, instalada em São Joaquim (SC) faz 20 anos, é umas das marcas mais representativas dos vinhos e espumantes elaborados na altitude catarinense, uma trajetória que merece ser conhecida e celebrada.

A edição traz ainda informações sobre investimentos, crédito, previdência e tecnologia, tudo para você ficar bem informado e saber um pouco mais das iniciativas que convergem e mantêm a Unicred União em posição de destaque no cenário cooperativista de crédito.

Boa leitura!


Adriana Oliveira
Jornalista

PRESIDÊNCIA

Mauro Marquioti
Presidente

Murilo Miguez
1º Vice-presidente

Luiz Antônio Silveira Flores
2º Vice-presidente

CONSELHEIROS

EFETIVOS

Eduardo Miguel Kuhr
Gabriel Kubis
Hjalmar Romay Fiedler
João Abrao Faiad Júnior
Leonardo Pereira da Costa
Marcos Scheidemantel
Sandro Tadeu Novelletto

SUPLENTES

Cristina Maria Iannoni de Moraes
Evandro Luis Grutzmacher

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

André de Almeida Corinthi
Gilson Sakuma de Oliveira
Jorge Roberto Rebello

SUPLENTES

Marco Antônio Goulart Menna Barreto
Roosevelt Oliveira de Sousa
Wilson Franciozi

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor executivo
Marcelo Vieira Martins

Diretor administrativo-financeiro
Ingo Régis

AGÊNCIA *mais*
47.4007-2440

Unidade Administrativa Unicred União
Rua: Camboriú, 519, Centro – Itajaí – SC
(47) 3390-3800

Baixe os nossos aplicativos



A Revista Unicred União é uma publicação semestral de responsabilidade da Cooperativa de Crédito Unicred União Ltda. – Unicred União

Coordenação:
Adriano Fernandes da Silva

Jornalista Responsável:
Adriana Oliveira

Head de Comunicação da Unicred União:
Maysse Paes





Projeto gráfico / Edição:
UAW! Comunicação & Design – www.uaw.com.br

Revisão:
Lavínia Maria de Oliveira Vicente

Tiragem:
10.000 exemplares

Impressão:
Gráfica COAN

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS E FIQUE POR DENTRO DAS AÇÕES DE NOSSA COOPERATIVA

-  unicred.com.br/uniao
-  [instagram.com/unicreduniao](https://www.instagram.com/unicreduniao)
-  [facebook.com/unicred.uniao](https://www.facebook.com/unicred.uniao)
-  [youtube.com/unicreduniao](https://www.youtube.com/unicreduniao)

EDIÇÕES ANTERIORES:

Acesse o conteúdo completo gratuitamente



1ª edição



2ª edição



3ª edição



4ª edição



5ª edição



UNIDADES DE ATENDIMENTO

ITAJAÍ - CENTRO	1301-3	Rua Camboriú, 519, Fazenda, 88301-451
EMPRESARIAL LITORAL - ITAJAÍ	1315-3	Rua Camboriú, 519, 1º andar, Fazenda, CEP 88301-451
BAL. CAMBORIÚ - PIONEIROS	1302-1	Rua Miguel Matte, 687, sala 1207, Ed Evolution Corporate, Pioneiros, 88331-030
BAL. CAMBORIÚ - 4ª AVENIDA	1311-0	Avenida Quarta Avenida, 280, sala 02, Ed Golden Business BC, Centro, 88330-104
ITAPEMA	1303-0	Avenida Nereu Ramos, 4077, andar 10, sala 1004, Ed Dallo Business, Meia Praia, 88220-000
JOINVILLE	1305-6	Rua Blumenau, 425, América, 89204-250
JOINVILLE - CHU	1310-2	Rua Orestes Guimarães, 905, bloco B, térreo, América, 89204-060
JOINVILLE - AGÊNCIA MAIS	1757-4	Rua Blumenau, 425, sobreloja, América, 89204-250
JOINVILLE - EMPRESARIAL NORTE CATARINENSE	1726-4	Rua Blumenau, 425, sala 04, América, CEP 89204-250
CANOINHAS	1304-8	Rua 12 de Setembro, 760, sala 02, Centro, CEP 89460-138
JARAGUÁ DO SUL	1306-4	Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 1130, Centro, 89251-702
MAFRA	1307-2	Rua Tenente Ary Rauven, 62, Centro, 89300-001
PORTO UNIÃO	1308-0	Rua Santos Dumont, 317, salas 01 e 02, Centro, 89400-000
SÃO BENTO DO SUL	1309-9	Avenida Dom Pedro II, 451, salas 02, 03 e 04, Centro, 89280-136
NAVEGANTES	1704-3	Avenida João Sacavem, nº 571, sala nº 406, Ed. Atlantis Trade Center, Centro, 88.370-438
CURITIBA - BATEL	1708-6	Avenida do Batel, 1370, Batel, 80420-090
CURITIBA - EMPRESARIAL	1319-6	Rua Itupava, 71, Alto da Glória, 80060-272
PONTA GROSSA	1800-7	Rua Francisco Ribas, 15, lojas 04 e 05, Centro, 84010-260
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	1723-0	Rua Alcídio Viana, 837, salas 701 e 702, Edifício Galeno, São Pedro, 83005-560
CABRAL	1724-8	Avenida Anita Garibaldi, nº 850, sala nº 306, Edifício Infinity Prime Offices, Cabral, 80540-400

Cota Capital

invista no que é seu!



Solidez

Você sabia que quanto maior for o capital social de uma Cooperativa, maior será sua avaliação de mercado, conferindo credibilidade e capacidade negocial e operacional?



Ganho social

Em uma cooperativa os gastos operacionais são menores, o que proporciona um enorme ganho social a todos os Cooperados, refletindo positivamente nas Sobras.



Renda

Investir na Cota Capital confere ao cooperado uma aplicação de longo prazo, que pode ser sacada após o prazo limite, como renda extra. Quanto maior for sua Cota Capital, maior será sua renda.



Sobras

Quanto maior for sua movimentação financeira, maior será sua participação nos resultados da Cooperativa. Estes recursos são distribuídos proporcionalmente em sua Conta Capital, anualmente, aumentando ainda mais o montante já aplicado.

**Cota Capital,
que tal fazer
investimento
no que é seu?**

Consulte seu Gerente
de Relacionamento.

UNICRED 

29 ANOS: REFERÊNCIA PARA O SISTEMA

TRAJETÓRIA DE SUCESSO
MARCADA PELO PIONEIRISMO
E DEDICAÇÃO AO COOPERADO

13



20

🏠 | ENTREVISTA

**DR. MAURO MARQUIOTTI
NOVO PRESIDENTE
DA UNICRED UNIÃO**

🏠 | RECONHECIMENTO
**INICIATIVAS
COOPERATIVISTAS
SÃO PREMIADAS**

24



26

🏠 | NOVO DESAFIO

**DR. EDWIN ASSUME
VICE-PRESIDÊNCIA NA
UNICRED CONEXÃO**

AGO | 🏠
**MUDANÇAS NO
ESTATUTO SÃO
APROVADAS**

28





29

MOTORCOOP

MUSICAL MENINO GIGANTE É ASSISTIDO POR MAIS DE 1.300 PESSOAS

DIA C
**COOPERATIVAS UNIDAS
CONTROEM UM
MUNDO MELHOR**

36



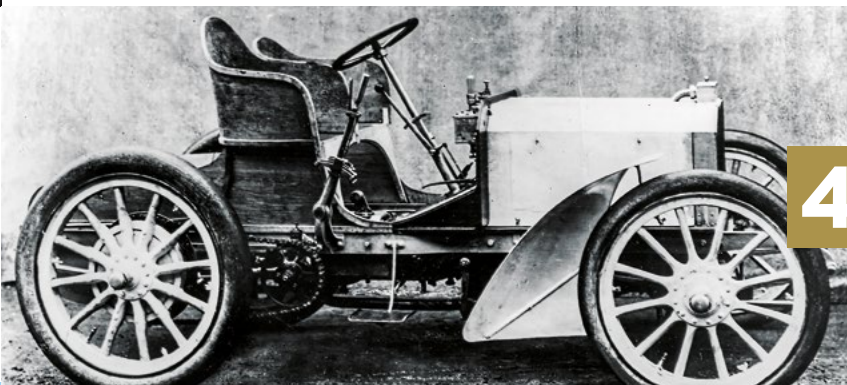
39

ENERGIA SOLAR

**MICROUSINAS PRÓPRIAS
VÃO GERAR ENERGIA
PARA AGÊNCIAS
DA UNICRED UNIÃO**

MARCELO VIEIRA MARTINS
**SIRIMIRI A PALAVRA
QUE IRRIGA O
COOPERATIVISMO**

43



44

GRANDES MARCAS

**A HISTÓRIA DA PRIMEIRA
MONTADORA DE
CARROS DO MUNDO**

MINHA CIDADE TEM
**JARAGUÁ DO SUL
QUALIDADE DE VIDA
E INOVAÇÃO**

48



ENTREVISTA
VICENTE DONINI
UM DOS MAIORES
EMPREENDEDORES
DO PAÍS

64



69

CAMPANHA
**UNICRED VISA LEVA
COOPERADOS PARA
COPA DO MUNDO**

ENTREVISTA
DR. GILSON CÂNDIDO
NOVO PRESIDENTE DA
CENTRAL CONEXÃO

70



73

CRÉDITO
**LINHAS DE CRÉDITO
ESPECIAL IMPULSIONAM
ARÉA DA SAÚDE**

COMEMORAÇÃO
**SISTEMA UNIMED
COMPLETA 55 ANOS**

74



77

ESCRITÓRIOS DE NEGÓCIOS
**COOPERATIVA
AMPLIA ATUAÇÃO
NO PARANÁ**

COOPERATIVISMO

SANTA CATARINA E PARANÁ CONFIRMAM VOCAÇÃO COOPERATIVISTA

82



85

GESTÃO DE PESSOAS

EMPRESAS INVESTEM EM FORMAÇÃO DE LÍDERES



ESPECIAL

VINÍCOLA PERICÓ 20 ANOS ELABORANDO VINHOS DE ALTITUDE

88



TECNOLOGIA

92

BIOMETRIA FACIAL É IMPLANTADA PELO SISTEMA UNICRED



SEGUROS

SUCESSÃO EMPRESARIAL É MELHOR ESTAR PREPARADO PARA ESTE MOMENTO

94



COTA CAPITAL

96

OS RECURSOS QUE MOVEM SUA COOPERATIVA



CLUBE

**BENEFÍCIOS E CLASSIFICADOS
A UM CLIQUE DE VOCÊ.**

Você já conhece o **Clube**?

Agora com um novo **formato**, no Clube você encontra **benefícios e classificados** exclusivos.

Tudo isso a um clique de distância dentro do seu **app Unicred Mobile**:



Classificados: faça seu anúncio de forma simples e didática



Chat para conversar com os interessados nos seus anúncios

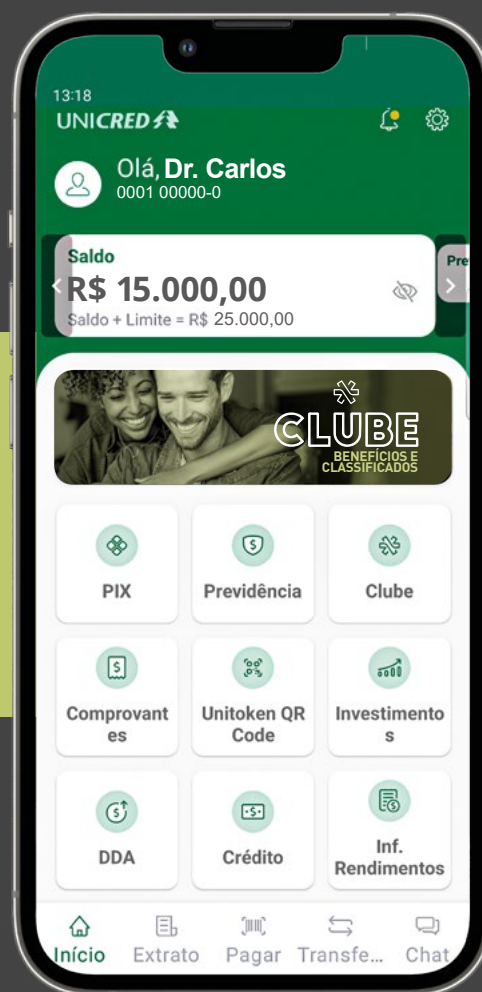


Geolocalização dos parceiros

O Clube já está disponível no app Unicred Mobile para você e **para todos nós**.

Acesse o app e confira os benefícios.

O CLUBE É NOSSO.



SEGUNDA SINGULAR
UNICRED FUNDADA EM
SANTA CATARINA
COMPLETA 29 ANOS E
CONSOLIDA-SE COMO

REFERÊNCIA PARA O SISTEMA

Uma garagem de 40 m² e o sonho de fazer a diferença na vida financeira da classe médica. Esse foi o ponto de partida da história que vamos contar a seguir. Uma história construída a várias mãos, baseada na força da cooperação.

No início dos anos 1990, o país vivia uma turbulência econômica – o real seria criado somente em 1994 – e por isso era mais do que necessário achar alternativas para proteger o capital. Foi em Casca, no Rio Grande do Sul, que os médicos de Itajaí (SC), Oswaldo Roberto de Oliveira e Luiz Antonio Silveira Flores, foram buscar conhecimento, uma vez que lá já estava em funcionamento a primeira Unicred do país, fundada em 1989. “Fomos recebidos pelo Dr. Azevedo, que nos repassou todos os detalhes do sistema. Ele é um grande entusiasta e queria que o modelo se espalhasse por

todo o país. Voltamos animados e a Unimed Litoral decidiu apostar na idealização da Unicred em nossa cidade”, recorda Dr. Flores.

Era 12 de agosto de 1993 quando foi fundada em Itajaí, a Unicred Litoral, a segunda do estado de Santa Catarina e, no país, poucas tinham sido criadas.

Na pequena salinha cedida pela Unimed Litoral começou a ser traçada a trajetória daquela que, 29 anos depois, se transformaria em uma das mais proeminentes cooperativas de crédito do sistema Unicred: a Unicred União.



TRAJETÓRIA VITORIOSA

O diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis, conhece bem esta história. Ele atua na cooperativa desde 1995 e viveu todas as fases de desenvolvimento da singular. “Vim com o plano de ficar apenas cinco anos e acho que errei os cálculos”, brinca o colaborador que já está há quase 28 anos na cooperativa. Ingo confessa que não era possível imaginar, naquele início dos anos 90, que uma empresa instalada em uma salinha pudesse se tornar uma instituição financeira tão pujante. “Não dava para prever que uma empresa que nos primeiros anos tinha cerca de 70 cooperados, reuniria mais de 20 mil associados e mais de R\$ 2 bilhões de ativos”, reconhece.

RECEITA DO SUCESSO

A empresa, que começou em uma garagem cresceu, evoluiu e tornou-se referência, contudo, até chegar ao primeiro lugar do ranking nacional do sistema Unicred foi percorrido um longo caminho.

O diretor executivo Marcelo Vieira Martins explica que os resultados são consequência de várias iniciativas que a cooperativa adotou: “O primeiro grande desafio a ser superado foi o tecnológico. Iniciamos sem muitos aparatos e tivemos que investir muito nesta área para entregar soluções de autoatendimento eficientes. Depois, vieram as fintechs, período em que todos tiveram acesso à tecnologia, e foi necessário aprimorar ainda mais nosso relacionamento com o cooperado. O terceiro momento foi

Marcelo Vieira Martins, diretor executivo da Unicred União, atua no sistema cooperativista de crédito há 25 anos e, também, acompanha de perto a evolução da singular. Para ele, uma empresa que completa 29 anos de atuação já pode se considerar vitoriosa: “Em nosso país, são poucas as organizações que conseguem acompanhar o ritmo do mercado e ter uma trajetória tão longa. Acredito que o fato de a Unicred ser uma cooperativa é uma grande vantagem, porque o cooperativismo é feito de pessoas para pessoas e para satisfazer suas necessidades diárias. O grande diferencial do sistema cooperativista é que quem faz parte da administração da empresa são os próprios donos”, pondera.

quando as empresas começaram a oferecer serviços integrados e, mais uma vez, tivemos que demonstrar que somos diferentes, pois nosso principal ativo são as pessoas”, analisa.

Com olhar voltado para a área de gestão, Ingo Régis cita outros movimentos que foram fundamentais para a consolidação da Unicred. “A abertura do quadro social para outras categorias, até a chegar à livre admissão, foi uma decisão que alavancou a cooperativa. A união das singulares de Joinville e Itajaí, em 2009, trouxe crescimento excepcional e a nova governança segregou as funções de forma mais específica, detalhando cada papel dentro da cooperativa”, expõe o diretor administrativo-financeiro.

INICIATIVAS DA SINGULAR INSPIRAM RAMO COOPERATIVISTA

Durante os 29 anos de atuação no segmento cooperativista de crédito, a Unicred União proporcionou a cooperados e colaboradores experiências ímpares, muitas delas serviram como parâmetro para as demais cooperativas da Unicred e até mesmo para as demais cooperativas de crédito.

Em 2011, a cooperativa foi pioneira na implantação de caixas eletrônicas para conferir mais agilidade às transações financeiras dos cooperados. Com a iniciativa, tornou-se a singular com o maior parque de caixas de autoatendimento do país.



PREMIAÇÃO

E no mesmo ano, a cooperativa adotou o uso de telas de TV em suas agências para divulgação dos produtos e serviços, substituindo as lonas de plásticos e cartazes que, depois do prazo de validade, não tinham um destino ecologicamente correto. Graças à medida de sustentabilidade, a singular foi premiada, em 2012, pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), na etapa estadual do Prêmio Cooperativa do Ano, com selos e uma moeda de prata, edição ilimitada.



EXPANSÃO

Ainda como fator preponderante à ascensão da cooperativa e símbolo de pioneirismo, em 2016, a Unicred União foi a primeira cooperativa de crédito catarinense a instalar uma agência no vizinho estado. A agência aberta em Curitiba deflagrou o processo de ocupação do território nacional pelas singulares de Santa Catarina.

A implantação da Agência Mais, em 2016, primeira agência virtual do sistema cooperativista de crédito, modelo que serviu de exemplo e foi adotado por diversas cooperativas de crédito, inclusive de outros sistemas, é outro marco que atesta o modo visionário e inovador com o qual a cooperativa é gerida.

No âmbito profissional, a Unicred União também foi uma das primeiras a criar cursos próprios para capacitar seus colaboradores. A solução trouxe mais estabilidade e sentimento de pertencimento, diminuindo o índice de desligamento de funcionários. “Hoje estamos em igualdade profissional com qualquer empresa da área financeira. Temos pessoas certificadas, equipes com altíssimo nível de competência e colaboradores engajados, porque nossa área de gestão de pessoas trabalha para que a experiência vá além do emprego e seja algo que tra-

ga satisfação, por meio do desenvolvimento de uma carreira sólida”, pontua o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

O executivo cita ainda que, mesmo com todo o reconhecimento, não é possível se acomodar. “A cada instante temos que nos reinventar. Não há um manual a ser seguido, pois as necessidades dos cooperados mudam e temos que evoluir com eles, pois olhamos para a pessoa e não para o lucro. Então, acredito que nestes 29 anos, no mínimo, nós trabalhamos em 29 empresas diferentes, que todos os anos passou por transformações e inúmeras experiências que nos trouxeram até aqui”, avalia Marcelo.

Presidente da Unicred União desde 2021, Dr. Mauro Marquiotti, há mais de 26 anos, atua no sistema cooperativista e reconhece que o modelo pode promover grandes transformações sociais e econômicas. “Mudamos a vida de muitos cooperados, ajudamos a concretizar projetos pessoais e profissionais por meio de financiamentos com prazos adequados, taxas de juros competitivas e melhor remuneração dos investimentos. Essas iniciativas alavancaram os negócios e contribuíram para nosso crescimento de forma perene e sustentável”, assegura.

O MELHOR ANO DA UNIÃO

Quando 2021 começou, a expectativa de grande parte dos economistas era de um ano de crescimento tímido, com lenta recuperação, haja vista que a pandemia dava sinais de que se arrastaria ainda ao longo de vários meses, prejudicando a retomada dos negócios.

O cenário era ainda de incertezas e muito desafiador para as cooperativas de crédito, que precisaram repensar processos, mudar algumas práticas e ofertar soluções rápidas e diferenciadas para minimizar os prejuízos dos cooperados diante da crise que se alastrou pelo Brasil e pelo mundo.

E foi justamente a possibilidade de agir rapidamente que tornou as cooperativas um exemplo de resiliência, como destaca o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins:

“Quando os bancos ainda estavam fazendo contas e receosos em dar o crédito, o cooperativismo, como conhece bem o cooperado, se antecipou e estava presente quando ele precisou. Por estarmos mais próximos dos cooperados, pudemos compreender mais rapidamente suas necessidades e transformar as demandas em ações pontuais”, frisa.

As cooperativas foram, de fato, grandes exemplos de resiliência, por isso a força do movimento gerou resultados significativos e, segundo Marcelo, inesperados: “A nossa expectativa era crescer

em crédito em torno de 10%, mas crescemos 40% no ano, quatro vezes mais do que era previsto”, comemora o diretor ao acrescentar que ao final do exercício de 2021, a carteira de crédito da singular ultrapassava R\$ 1 bilhão.

E por ter feito as negociações na cooperativa, os cooperados, administrativamente, tiveram uma economia de mais de R\$ 80 milhões. O diretor administrativo-financeiro Ingo Régis explica que este valor se refere ao montante que os cooperados deixaram de pagar de juros aos bancos. “É o que chamamos de ganho social, que resulta do pagamento de taxas de juros menores à cooperativa”, esclarece.

Outro fator relevante foi a baixa inadimplência. A cooperativa encerrou o ano com 1,47% de inadimplência, índice considerado seguro, como destaca o presidente da Unicred União, Dr. Mauro Marquiotti:

“Na cooperativa, temos a cultura da colaboração, embasada na corresponsabilidade. O cooperado é o dono do negócio e, também, responsável pelo direcionamento da sua cooperativa de crédito, por isso se preocupa com a sustentabilidade da instituição que é dele também.”

PRIMEIRA DO RANKING NACIONAL

Os ótimos índices de 2021 alçaram a singular ao primeiro lugar do ranking nacional do sistema Unicred do Brasil. A Unicred União ocupou a posição de junho a dezembro daquele ano. A cooperativa, em 2021, obteve, também, a maior sobra da história e celebrou a conquista de 11 títulos de agência Diamante, reconhecimento dado pela Unicred Central Conexão às agências que atingem excelentes índices de desenvolvimento.



PARA ONDE CAMINHA A ECONOMIA?

Mesmo que as conquistas de 2021 sejam motivadoras, os dirigentes da cooperativa acreditam que 2022 finalizará como um ano mais conservador, no que se refere a resultados. É o que prevê o diretor executivo da cooperativa, Marcelo Vieira Martins:

“Acreditamos que neste ano teremos os reflexos da inflação mundial, da falta de matéria-prima, o que afeta a produtividade, e da retração da tomada de crédito. Então, como no ano passado tivemos um crescimento acima do normal, a expectativa para 2022 é que a evolução volte ao normal, girando de 15% a 20% ao ano, o que não é um índice ruim.”

O diretor administrativo-financeiro Ingo Régis concorda que a concessão de crédito deverá ser

bem menor neste ano. “As pessoas estão com receio de tomar crédito, porque não sabem como o mercado vai se comportar até o final do ano e se terão recursos para quitar suas dívidas. A economia é atingida diariamente por diversos fatores e, então, há uma preocupação geral, pois é uma incógnita o que acontecerá com o cenário econômico, não temos como prever os impactos”, alerta.

As incertezas são geradas também por outro fator: as eleições. Os pleitos, principalmente os que envolvem possíveis mudanças em âmbito federal, geram insegurança e põem em risco as expectativas de crescimento da economia. Anos eleitorais já possuem uma agenda econômica mais lenta, justamente por conta da disputa e da volatilidade e, nesse cenário, a economia pode perder a força da recuperação vivenciada no ano passado. Ainda assim, os especialistas acreditam ser possível que o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresça 2% este ano.



COOPERATIVAS PODEM AJUDAR A SUPERAR A CRISE

Em 2022, a resiliência das cooperativas, especialmente as do ramo de crédito, deve ser mais uma vez testada. Com um cenário econômico ainda nebuloso, as empresas adotam iniciativas para reduzir custos e absorver melhor os impactos financeiros.

Realinhamento de processos administrativos internos foi uma atitude que a Unicred União promoveu, nos últimos anos, para reduzir as despesas. A otimização de papéis enviados por malote, a adoção de assinatura digital, descentralização de algumas etapas operacionais e o reposicionamento dos colaboradores da sede administrativa geraram resultados significativos em pouco tempo.

“As melhorias nos processos trouxeram mais rapidez e transparência. Adaptamos a estrutura da cooperativa para o novo comportamento do cooperado, eliminando etapas analógicas desnecessárias e, assim, agilizamos os processos ao mesmo tempo em que reduzimos custos operacionais”, conta o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

O aumento da eficiência para atender à maior demanda por operações de crédito, sem burocracia e com liberações mais rápidas é também de-

fendido pelo presidente da cooperativa. Dr. Mauro Marquiotti acredita que, desse modo, o cooperativismo de crédito pode ajudar o Brasil a superar a crise: “Somos o modelo econômico que tem condições de ofertar aos cooperados soluções mais rápidas e serviços mais eficientes, amenizando os problemas diante do cenário atual”, indica.

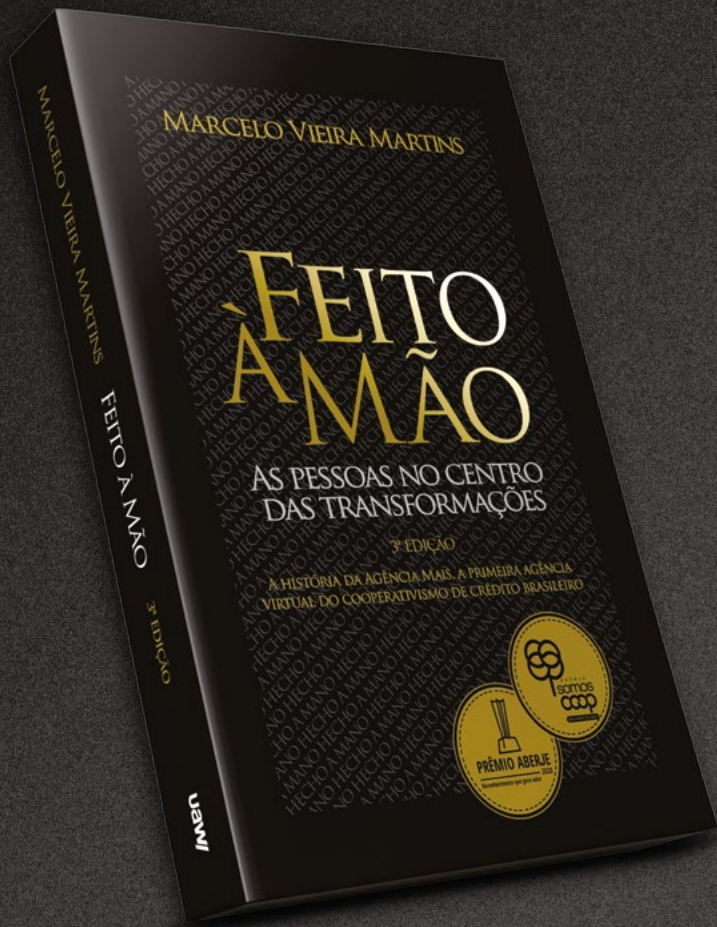
Para o presidente da Unicred União, a recessão econômica prevista para os próximos anos pode resultar em oportunidades para os cooperados e para as cooperativas de crédito que estiverem atentas à nova realidade: “Acredito que o sistema financeiro pode fomentar a desburocratização da concessão de crédito e ofertar taxas de juros atrativas, com o objetivo de contribuir na reconstrução dos negócios, promover a geração de novos empregos e auxiliar as famílias na busca do equilíbrio financeiro”, alega.

O diretor administrativo-financeiro Ingo Régis avalia que o Brasil está no caminho certo, contudo, falta confiança do mercado interno. “O Brasil, atualmente, em termos de economia externa, é visto como uma excelente oportunidade e nós, brasileiros, o enxergamos como um risco. Essa incerteza nos deixa preocupados com relação ao futuro e influencia diretamente no crescimento da economia e das cooperativas de crédito. Precisamos mudar esse conceito”, observa.



“A Unicred União sempre teve como principais características a inovação e o propósito de estar à frente do seu tempo. E isso é possível, porque todos, desde os mais experientes até os mais jovens, têm um brilho no olhar e sentem uma enorme satisfação em atuar no sistema cooperativista, pois sabem que aqui podemos realizar sonhos e transformar vidas.”

Ingo Régis
Diretor administrativo-financeiro da Unicred União



Mais de
6000
exemplares
vendidos

Atingimos 6.000 exemplares vendidos
com o valor destinado integralmente
ao MOTORCOOP - Programa de ações
Sociais, Educacionais e Ambientais

CONQUISTAMOS GRANDES FEITOS

Quando há parceria, os bons
resultados aparecem. Queremos
agradecer a você que contribuiu.



**MARCELO
VIEIRA
MARTINS**

www.marceloveiriamartins.com.br



Adquira seu
exemplar



Conheça também o
BOX FEITO À MÃO,
uma edição luxuosa em 4 línguas:
Português, Inglês, Francês e Espanhol.

**“PRETENDEMOS
DISSEMINAR O
COOPERATIVISMO
E FORTALECER AINDA
MAIS SEUS FUNDAMENTOS”**

DR. MAURO MARQUIOTTI

Em 2021, o ortopedista Dr. Mauro Marquiotti iniciou mais uma importante etapa em sua trajetória no segmento cooperativista. O médico foi eleito presidente da Unicred União, coroando, assim, uma história de dedicação ao sistema iniciada em 1995, quando foi diretor financeiro da então Unicred Norte Catarinense (Joinville). Como vice-presidente nas duas últimas gestões, reuniu ainda mais conhecimento e experiência para presidir uma das maiores cooperativas de crédito do país. Nesta entrevista concedida à jornalista Adriana Oliveira, Dr. Mauro faz um balanço do primeiro ano de sua gestão, fala do atual cenário econômico e analisa a trajetória dos 29 anos da Unicred União. Confira.

Que balanço faz do primeiro ano na presidência da Unicred União?

O ano de 2021 foi muito positivo. Um ano de muitas conquistas para nossa cooperativa. Tínhamos, em dezembro, 16 agências e 11 delas receberam a mais alta premiação da Central Conexão como agência Diamante. Tivemos também várias agências com aumento de porte dentro do sistema da Unicred do Brasil; fomos a singular que mais fez captação de depósitos a prazo, maior em liberação de empréstimos, maior participação de nossos cooperados com plano de previdência privada e recebemos 159 elogios durante o ano. Nosso resultado foi histórico, com mais de R\$ 41 milhões e permanecemos por sete meses consecutivos em primeiro lugar no ranking da Unicred do Brasil. Doamos 28 toneladas de alimentos, recebemos os prêmios da Fenabac, da ACI-OCESC e do GPTW. Em 2022, o ritmo de crescimento continua e, mesmo com cenário de juros altos e possível recessão à vista, incertezas fiscais e eleição presidencial, estamos atentos aos movimentos dos mercados.

Avivência por quase 26 anos no meio cooperativista o trouxe até aqui?

Sem dúvida. Todos estes anos foram de muito aprendizado. Passamos por diversas crises no mercado financeiro, desde a hiperinflação ao CDI histórico de 2% ao ano, situações significativamente importantes para o meu conhecimento, que eu aplico agora na cooperativa em benefícios dos cooperados.

Quais foram as principais mudanças do segmento cooperativista nos últimos 20 anos?

Muitas mudanças ocorreram no segmento. Estabelecemos um relacionamento mais próximo do cooperado e observamos o crescimento de pessoas que aderiram ao cooperativismo. Houve um aumento dos ativos dos sistemas cooperativistas de crédito, que agora têm maior representatividade no mercado financeiro nacional, implantamos novas tecnologias, que permitem a liberação de crédito e inúmeras operações diretamente no celular, desenvolvemos e consolidamos os canais de autoatendimento e aprimoramos nossas agências.

Que análise faz da trajetória de 29 anos da cooperativa?

Todo início é difícil. Mas, a partir de um simples escritório, alguns médicos visionários, que sentiram a necessidade de criar um braço financeiro da Unimed para seus cooperados, criaram a Unicred. Com o passar dos anos, a iniciativa ganhou volume, formando uma base sólida, demonstrando, assim, que a união dos cooperados faz o cooperativismo crescer. E a história da Unicred União também é feita de grandes alianças, o que proporcionou um crescimento sustentável. Hoje, contamos com 17 agências em Santa Catarina e no Paraná e já ultrapassamos a marca de R\$ 2,5 bilhões de recursos captados. Dependendo da métrica, 29 anos parece pouco tempo, mas foi suficiente para mudarmos a vida de muitos cooperados, ajudar em seus projetos de vida, por meio de financiamentos com prazos adequados às necessidades, melhor remuneração dos investimentos e diversos produtos e atendimento personalizado. Toda esta evolução foi pautada pela presidência, conselheiros e diretoria, pessoas que souberam fazer os planejamentos estratégicos necessários para dar sustentabilidade e perenidade à cooperativa.

Com relação à Unicred União, quais áreas receberão mais investimentos durante sua gestão?

Todos os setores merecem investimentos, dedicação e comprometimento, pois somos uma cooperativa e todas as nossas áreas devem estar em pleno funcionamento e entregando 100% de seu potencial e cabe ao gestor fazer com que todas estas áreas funcionem em perfeita harmonia. Porém sabemos que a tecnologia hoje é a que mais demanda investimentos.

Por que as cooperativas de crédito aparecem mais sólidas nos momentos de instabilidade?

Em crises econômicas todos os setores são afetados, inclusive as cooperativas, mas é histórico que elas sofram menos e, portanto, consigam atender seus cooperados nestas horas mais difíceis, pela proximidade e pelo seu principal objetivo que é a cooperação. Os bancos tradicionais, nestes momentos de crise, se retraem e oferecem menos crédito ou ofertam com juros mais altos, o oposto das cooperativas de crédito.

Ao mesmo tempo em que as operações de crédito estão em constante crescimento, a inadimplência no sistema cooperativista se mantém baixa. Como isso é possível?

Era e se esperar um aumento da inadimplência em virtude de 77,3% das famílias brasileiras fecharam o mês de junho de 2022 com dívidas e 28,5% das famílias apresentarem contas em atraso. Tivemos também alta taxa de desemprego, o que poderia contribuir para uma maior inadimplência. Por outro lado, houve uma grande injeção de dinheiro pelos governos, por meio de auxílios emergenciais. Na cooperativa, temos a cultura da cooperação, embasada na corresponsabilidade, o cooperado é o dono do negócio e responsável pela sustentabilidade e direcionamento da sua cooperativa de crédito.

Como o cooperativismo de crédito pode ajudar o Brasil a superar a crise?

Pode ajudar de diversas formas, começando por colocar à disposição dos cooperados soluções e serviços para amenizar os problemas diante do cenário atual. Há indícios de um cenário futuro de recessão econômica que pode resultar em oportunidades para os cooperados e as cooperativas de créditos que estiverem atentas à nova realidade. Acredito que o sistema financeiro possa fomentar a desburocratização na concessão de crédito e ofertar taxas de juros atrativas, com o objetivo de contribuir na reconstrução dos negócios, promover a geração de novos empregos e auxiliar as famílias na busca do equilíbrio financeiro. Nota-se que, para isto, as cooperativas de crédito precisarão aumentar sua eficiência para atender a maior demanda por operações de crédito, sem muita burocracia, com liberações rápidas.

Apesar da constante evolução do segmento, há ainda muito a crescer entre os jovens. O que fazer para ter mais presença nesse público?

A Unicred tem programa de formação financeira e empreendedora, para jovens e adultos, através do portal suasaudefinanceira.com.br. Lá, são disponibilizados conteúdos gratuitos para descomplicar o mundo das finanças. Temos ainda o programa de financiamento universitário, incentivamos a inclusão de jovens por meio do OQS (Organização do Quadro Social) e nosso programa MotorCoop também promove palestras de educação financeira para alunos da rede pública de ensino.

O cooperativismo de crédito desempenha papel relevante no desenvolvimento socioeconômico do país, com impactos em renda, emprego e empreendedorismo. Acredita que a Unicred União cumpre essa missão?

Não tenho dúvidas quanto a isso e é sempre importante lembrar que as riquezas produzidas pelo cooperativismo de crédito em uma região são destinadas à própria região, fomentando o desenvolvimento social, econômico e a geração de emprego e renda.

Asingular ocupou, em 2021, por vários meses, o primeiro lugar no ranking da Unicred do Brasil. Aque atribui esse posicionamento?

Foram sete meses consecutivos em primeiro lugar no ranking nacional da Unicred do Brasil, o que foi possível, porque a Unicred União tem uma estrutura sólida, perene e os números que nos colocaram em primeiro lugar foram consequências de um ótimo planejamento estratégico, com êxito e um excelente trabalho de toda nossa equipe: colaboradores engajados, diretoria, conselhos e presidência.

Quais são os pontos fortes da Unicred União?

Somos uma cooperativa de crédito com mais de R\$ 2,5 bilhões de recursos captados junto aos nossos mais de 21 mil cooperados, o que nos credencia diante deles. Temos a maior taxa de uso de

canais de atendimentos de todo o sistema Unicred, criamos a Agência Mais, totalmente virtual, que presta atendimento personalizado ao cooperado, sem intermediação de robôs. Nossos colaboradores têm certificados ANBIMA e são engajados, o que resultou na premiação como uma das melhores empresas para se trabalhar, concedida pelo instituto Great Place to Work (GPTW). Nossa previdência fechada já concentra R\$ 5 bilhões de ativos e atuamos também junto à comunidade, por meio de ações sociais e culturais desenvolvidas pelo Programa Unicred Cultural. Não nos acomodamos, estamos sempre em busca da excelência, para ofertar o melhor para nossos cooperados e muitas de nossas iniciativas são referências para o segmento cooperativista.

O que os cooperados podem esperar de sua gestão?

Comprometimento total com a cooperativa e nossos cooperados. Estou presidente e uma das minhas missões é cumprir e fomentar os princípios cooperativistas a toda a comunidade. Desejo uma maior interação e aproximação com o cooperado, por meio de pré-assembleias em suas cidades, difusão de nossa plataforma de educação financeira junto aos cooperados, expansão da nossa cooperativa para outras cidades, fortalecimento do cooperativismo de crédito e a intercooperação. Quero otimizar o máximo possível nossas ferramentas de trabalho e capacitar ainda mais nossos colaboradores e conselheiros para que entreguem aos nossos cooperados o maior retorno possível, tanto social como econômico.

Que marcos pretende deixar?

Uma cooperativa mais forte, com crescimento robusto e expansão para novas áreas, pois, assim, será possível disseminar o cooperativismo em toda nossa área de atuação e fortalecer ainda mais seus fundamentos. Ter um fundo de reserva sempre adequado ao tamanho da Unicred União e maior participação dos nossos cooperados nas pré-assembleias, assembleias e formar conselhos com maior representatividade.





MATÉRIA PUBLICADA NA REVISTA
DA UNICRED É FINALISTA NO

1º PRÊMIO ACI OCESC DE JORNALISMO

A reportagem “Intercooperação: princípio cooperativista ganha força na pandemia e amplia volume de bons negócios conjuntos”, produzida pela jornalista Adriana Oliveira e publicada na quarta edição da revista Unicred União, foi uma das três melhores na categoria Cooperativismo, do 1º Prêmio ACI / Ocesc de Jornalismo, promovido pela Associação Catarinense de Imprensa (ACI), em parceria com a Ocesc.

Vinte e um trabalhos de várias regiões de Santa Catarina, distribuídos em sete categorias, foram selecionados entre os 358 inscritos. Os vencedores receberam um total de R\$ 73,2 mil em dinheiro e os primeiros colocados de cada categoria ganharam um troféu impresso em 3D.

A solenidade de entrega do prêmio aconteceu em janeiro de 2022, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e foi prestigiada pelos diretores da cooperativa, Marcelo Vieira Martins e Ingo Régis e as colabo-

radoras Adriana Piazero e Maysse Paes.

A matéria, publicada na edição da revista de dezembro de 2020, tem 12 páginas e relata as principais iniciativas do sistema cooperativista para superar a crise gerada pela pandemia. As ações de intercooperação, as estratégias conjuntas e a união dos ramos cooperativistas, entre outros pontos, são destacadas na reportagem por meio do relato de dirigentes e especialistas do sistema cooperativista.

Em 2022, a Associação Catarinense de Imprensa (ACI) completa 90 anos de história e de atividades em prol do jornalismo profissional em Santa Catarina e vai promover a segunda edição do Prêmio ACI - Ocesc de Jornalismo, com a distribuição de R\$ 90 mil para os vencedores nas categorias Texto, Vídeo, Áudio, Fotojornalismo, Jornalismo Visual, Jornalismo Universitário e Cooperativismo.

O lançamento do prêmio ocorreu em 7 de junho, Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, e as inscrições se encerram em 31 de outubro de 2022.

MAIS RECONHECIMENTO ÀS INICIATIVAS INOVADORAS DA SINGULAR

A Unicred União é a única representante do sistema Unicred na seleção Reconhecimento Inovação com Propósito Brasil, realizada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenasbac), com apoio do sistema OCB e Banco Central, iniciativa que mapeará as principais práticas de inovação do setor cooperativista no Brasil, para estabelecer referenciais e orientar a gestão das cooperativas para a inovação.

O lançamento da premiação aconteceu em julho de 2021 e, após a inscrição, a Unicred União foi considerada elegível nas categorias **Inovação Participativa**, que analisa o relacionamento com o cooperado, discussão de novas ideias e compartilhamento de conhecimento e redução da resistência a novos produtos; **Inovação Colaborativa**, que avalia a liderança, a orientação estratégica e o estímulo para fomentar a inovação, com foco no estímulo ao corpo técnico para a busca de soluções e desenvolvimento de novos produtos e objetivos e indicadores estratégicos voltados à inovação e **Desenvolvimento de Capacidades, Estruturas e Recursos**, dimensão composta por: qualificação e desenvolvimento profissional, estruturas organizacionais voltadas para o desenvolvimento de novos produtos e desenvolvimento e aquisição de sistemas de informação.

O presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Lopes de Freitas, reconhe-



ce a iniciativa como excelente oportunidade para que as cooperativas de crédito se consolidem como players essenciais no mercado financeiro nacional.

“As cooperativas de crédito são aliadas do Banco Central no que diz respeito à educação e à inclusão financeira. Além da capilaridade delas, há, também, o interesse pela comunidade, um dos princípios do modelo de negócio cooperativo. É essa seletiva que vai certificar a competência das cooperativas de crédito em atender bem o seu cooperado, sempre com qualidade, criatividade e excelência.”

O reconhecimento de boas práticas é estimulado pela OCB, que também promove prêmios para valorizar o sistema cooperativista. “Quanto mais iniciativas que certifiquem o compromisso com a inovação e com a excelência das cooperativas, melhor, pois acreditamos que isso fortalece o sistema cooperativista e traz ganhos também para os cooperados”, frisa o presidente.

A relação dos elegíveis foi publicada em setembro de 2021 e a entrega do prêmio, programada para março de 2022, foi adiada para o segundo semestre deste ano, em função da greve dos servidores do Banco Central.

PRESIDENTE DA UNICRED
UNIÃO POR SETE ANOS,
DR. EDWIN SCHOSSLAND
ASSUME VAGA NA

CENTRAL CONEXÃO

No segundo semestre de 2022, o neurologista Dr. Edwin Schossland iniciou uma nova etapa em sua vida. O médico de Joinville passou a ocupar uma vaga como 1º vice-presidente no Conselho de Administração da Unicred Central Conexão, órgão que dá suporte a seis singulares com sede em Santa Catarina e uma no Mato Grosso.

A ida de Dr. Edwin para a Central coroa uma trajetória de dedicação ao sistema associativista e cooperativista que se iniciou nos anos 90. A atuação na diretoria da Sociedade Joinvilense de Medicina e a presidência da Unimed Joinville, por um período de oito anos, deram ao médico a experiência necessária para assumir, em 2005, a presidência da então Unicred Joinville, entidade que ajudou a fundar em 1996.

Em 2009, foi reeleito, mas o mandato que se estenderia até 2013 foi interrompido, pois poucos dias após a reeleição foi aprovada a regionalização das singulares de Joinville e Itajaí. Dr. Edwin assumiu como diretor administrativo da nova singular, a Unicred Litoral e Norte Catarinense e, em 2010, com a ida do Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, então diretor-presidente da singular, para a Unicred Central, Dr. Edwin assumiu a presidência da cooperativa, cumprindo a função até a AGO de 2013, quando foi reconduzido ao cargo para a gestão 2013-2017.

REGIONALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO

E é a união das duas cooperativas que Dr. Edwin considera o primeiro grande desafio vivenciado por ele. “A Unicred Joinville já havia se unido à Unicred Planalto Norte em 2004 e estava se desenvolvendo, mas a união com Itajaí traria maior rentabilidade, aumento dos limites operacionais, redução de despesas e sustentabilidade, entre outros benefícios que se con-

firmaram, já que nos tornamos uma das quatro maiores cooperativas do país”, enaltece.

O desenvolvimento obtido após a fusão das duas cooperativas motivou os dirigentes a alçarem novos voos. A ampliação da área de atuação para o vizinho estado do Paraná foi outra estratégia pioneira da singular que gerou resultados positivos.

“Eu considero a ida para o Paraná a maior conquista de nossa gestão, pois havia muita resistência e tivemos que nos posicionar e iniciar o processo de ocupação de outros territórios do país. Penso que este é o maior legado de nossa cooperativa para o sistema Unicred.”

Com a cooperativa prestes a completar 30 anos, Dr. Edwin se sente satisfeito por ter participado de momentos importantes da trajetória que ajudaram a tornar a singular uma referência. “A Unicred União já está consolidada dentro do cenário cooperativis-

ta e isso é resultado do excelente desempenho dos conselheiros, da diretoria e dos colaboradores.

Quem tem uma equipe como esta, não tem como não se desenvolver”, elogia.

FOCO NA EXPANSÃO DA MARCA

Toda a experiência adquirida por Dr. Edwin durante os quase 30 anos como dirigente cooperativista será compartilhada agora com as demais instituições do sistema.

Juntas, as singulares que integram a Unicred Central Conexão têm mais de 86 mil cooperados, cerca de 80 agências e uma carteira de crédito superior a R\$ 4,4 bilhões.

E é esse o cenário que os novos integrantes do Conselho de Administração da Unicred Central Conexão, Dr. Gilson Gonçalves Cândido (presidente), Dr. Edwin Schossland (1º vice-presidente) e Dr. Marcos José Karpinski (2º vice-presidente) terão que administrar durante o mandato 2022-2026.

A continuidade do processo de expansão das singulares da Central Conexão para outras regiões do país deve ser o principal foco de atuação dos novos dirigentes, como adianta Dr. Edwin:

“A Unicred do Brasil está desenvolvendo este projeto de expansão a passos largos, mas precisa do apoio das centrais para acelerar o processo de realocação da marca Unicred no país. E penso que nós poderemos ajudar muito, trabalhando, inclusive, as questões políticas para dar suporte e promover o fortalecimento das pequenas singulares.”

O médico salienta que há muitas áreas no país onde podem ser instaladas novas agências da Unicred, contudo defende que isso só será possível por meio da união de cooperativas de pequeno porte. “Existe um espaço muito grande a ser ocupado, mas isso ocorrerá com mais velocidade se houver a junção de cooperativas menores. Então, é um rompimento de barreiras que a Unicred do Brasil vai ter que encampar e precisará do apoio de todas as centrais”, analisa.

Recentemente, a própria Unicred Central Conexão passou a ter sob sua jurisdição a Unicred Mato Grosso. A singular, com cerca de 20 mil cooperados, tem um excelente desempenho e, constantemente, ocupa os primeiros lugares no ranking nacional do sistema Unicred e sua filiação à Conexão deve promover o fortalecimento da central, que tem sede administrativa em Florianópolis (SC) e, também, é modelo de eficiência e gestão para todo o país.

O aculturamento de singulares de regiões tão diferentes é outra meta com a qual Dr. Edwin acredita que poderá contribuir. “A parte política me agrada muito e creio que poderei compartilhar as boas experiências e as grandes iniciativas que colocamos em prática durante a gestão da Unicred União. Independentemente da missão, eu pretendo oferecer o melhor de mim, para auxiliar no desenvolvimento perene e sustentável do sistema cooperativista”, planeja Dr. Edwin.



EM AGO VIRTUAL, COOPERADOS APROVAM IMPORTANTES **MUDANÇAS NO ESTATUTO**

Os cooperados da Unicred União aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária importantes alterações do estatuto social da cooperativa. A assembleia foi realizada no dia 27 de abril de 2022, no modo digital, com a participação e votação dos associados por meio da plataforma Hallo Assembleias.

Uma das deliberações da noite foi a aprovação da inclusão da nova definição de área de admissão da cooperativa. Como a cooperativa tem autorização para atuar em todo o território nacional, era necessário adequar as condições de admissão, dispensando a necessidade de domicílio na área de ação. A nova redação observa o Regimento Interno da Unicred Central Conexão e os normativos emanados da Unicred do Brasil.

Outra alteração votada e aprovada pelos cooperados refere-se à composição do Conselho de Administração. A partir de agora, não será mais obrigatório o preenchimento dos cargos de vice-presidentes, desde que haja ao menos um vice-presidente em exercício. A não obrigatoriedade passa a valer tanto no caso de vacância como no caso de proposição de chapa em eleição.

O presidente da Unicred União, Dr. Mauro Marquiotti, destaca, como exemplo da necessidade de mudança, o fato do atual 3º vice-presidente da cooperativa, Dr. Edwin Schossland, que se candidatou ao cargo de 1º vice-presidente da Unicred Central Conexão e, portanto, renunciará ao cargo na Unicred União. “Esta alteração evita que haja obrigatoriedade do preenchimento desta vaga”, justifica Dr. Mauro.

Na assembleia foi apresentada também a prestação de contas do exercício de 2021, definida a destinação das sobras líquidas apuradas no exercício e realizada a eleição dos membros do Conselho Fiscal que exercerão seus cargos até a posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2024.



UNICRED UNIÃO E ARTE MAIOR

LEVAM UM ESPETÁCULO DE CORES E LUZES PARA O PALCO DO HARMONIA LYRA

Uma viagem pela riqueza dos biomas nacionais e pela pluralidade sonora do país, resultando em momentos de magia e encantamento que puderam ser vivenciados pelos espectadores do musical *O Menino Gigante – A Aventura Musical pelo Brasil!*

O espetáculo, apresentado em três sessões, nos dias 3 e 4 de agosto, reuniu, na Sociedade Harmonia Lyra, em Joinville (SC), cerca de 1,3 mil pessoas, sendo 1.000 estudantes de cinco escolas públicas da rede municipal do município do norte-catarinense.

A iniciativa foi uma realização do Instituto Social Arte Maior (ISAM), em parceria com a Unicred União por meio do “Arte nas Escolas”, projeto que

tem como público-alvo crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Desde 2016, o programa, que integra o MotorCoop – plataforma de ações sociais, educacionais e ambientais da cooperativa – ofereceu oficinas de teatro, música, fotografia e artesanato para cerca de 8,5 mil estudantes.

E esta não foi a primeira vez que o projeto “Arte nas Escolas” levou as crianças ao teatro. Em 2019, a cooperativa promoveu, também nas dependências da Sociedade Harmonia Lyra, o especial Dia das Crianças, evento que contou com participação de 600 alunos.



UM ESPETÁCULO E VÁRIOS PROPÓSITOS

O Instituto Social Arte Maior (ISAM) e a Unicred reconhecem a importância de colocar em prática iniciativas para valorizar o ser humano, preservar o meio ambiente e disseminar a arte e a cultura. O espetáculo O Menino Gigante – A Aventura Musical pelo Brasil! teve vários propósitos. O primeiro foi o aspecto educacional, já que levou música e informação sobre o Brasil para um público variado; viés cultural, ao proporcionar a muitas crianças a chance de entrar pela primeira vez em um teatro; e viés social, pois os convidados puderam contribuir com a doação de alimentos não perecíveis que serão repassados ao Lar Abdon Batista, de Joinville.

O diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, ressalta que a arte

e a música incentivam a imaginação e despertam o interesse pelo mundo. “São ferramentas fundamentais para a formação de cidadãos preparados e para a idealização de uma sociedade melhor”, enfatiza.

Para a diretora do espetáculo e do ISAM, Kátia Siqueira, eventos como este são essenciais para a criação de plateias.

“A intenção é também tornar a ida ao teatro um momento único e inesquecível. E, para muitos, isso só é possível por meio de parcerias, pois quando os membros de uma organização entendem que juntos podem causar grandes impactos na sociedade, eles criam uma atmosfera positiva que se espalha e permite transformar muitas vidas”, reconhece.



DESCOBRINDO NOVOS TALENTOS

Com composições de Cezar Elbert, cenários e figurinos de Lucas David, direção de Kátia Siqueira e produção executiva de Fábio Martins, o espetáculo *O Menino Gigante – A Aventura Musical pelo Brasil!* contou ainda com a participação de 60 pessoas, entre músicos e artistas de diferentes formações e idades, oportunizando uma vivência artística coletiva entre os participantes do projeto e oferecendo ao público uma experiência cultural diferenciada.

O musical teve ainda plateia interativa. As crianças interagiram com os músicos e atores, fazendo parte do espetáculo também.

“Os alunos tiveram aulas e treinamentos por meio de uma apostila criada especialmente para o projeto e, assim, puderam interagir e se sentir integrantes do espetáculo”, explica Kátia.

Além de muita música e diversão, os alunos tiveram dicas sobre educação financeira, conteúdos repassados pelos colaboradores da Unicred. A cooperativa também disponibilizou aos estudantes o transporte para a Harmonia Lyra.



Foto: Robson Khalaf

MOTORCOOP

O MOTOR DA TRANSFORMAÇÃO COMEÇA A GIRAR

Muita música e diversão, mas também a oportunidade de treinar o ritmo e a coordenação motora. Esses são alguns dos elementos que compõem uma aula da oficina de música do projeto Arte nas Escolas.

O Arte nas Escolas é uma iniciativa dos colaboradores da Unicred União, que além das oficinas de música, oferece a possibilidade de promover, no ambiente escolar, oficinas de teatro, fotografia e artesanato. Em seis anos, foram promovidas cerca de 90 oficinas e atendidos mais de 8,5 mil estudantes, sendo que a grande maioria participou das oficinas de música, a mais solicitada pelas escolas.

Além das aulas, durante a passagem pela escola, a equipe da cooperativa promove atividades lúdicas e, também, educativas, já que a Educação Financeira é um dos pilares de atuação da cooperativa de crédito.

Depois de dois anos sem ser realizado por causa da pandemia, os sons do projeto voltaram a ecoar pelas escolas da rede pública. De março a junho já tinha passado por sete escolas públicas localizadas nas cidades em que a cooperativa tem agência e levado conhecimento para quase 500 crianças e jovens.



Todas as atividades de cunho educativo e cultural da Unicred União, como o Arte nas Escolas, são geridas pelo MotorCoop. Em 2021, tornou-se o movimento que gira o motor solidário da cooperativa e atuará em várias áreas, com ações bem abrangentes. Há iniciativas educativas, culturais, sociais, com foco em sustentabilidade e outras que serão implantadas em breve, tornando o programa ainda mais consistente.

Um dos projetos mais perenes é “Os 1000 do Futuro”, por meio do qual a cooperativa pretende acompanhar a vida escolar de estudantes a partir do 6º ano até a entrada na faculdade.

Os critérios do programa estão sendo defini-

dos e, para tanto, a cooperativa conta com apoio de pedagogos e profissionais da área da educação, para que juntos sejam construídas as ações que se pretende tenham grande impacto na vida destes jovens.

Desde 2021, os colaboradores estão formatando o projeto. Cerca de 25 escolas públicas da área de abrangência da cooperativa foram visitadas e lá foi possível conhecer a realidade dos estudantes e mapear

suas principais necessidades.

A intenção do projeto é oferecer suporte para que os alunos selecionados e que atendam aos critérios possam dar continuidade aos estudos, chegando à universidade.



MAFRA (SC)



CANOINHAS (SC)

“QUEREMOS MUDAR ESSA REALIDADE”

A realidade à qual o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, se refere é apontada constantemente pelas pesquisas e levantamentos feitos pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Educação 2019 divulgada pelo IBGE naquele ano, indicava que ao menos seis em cada 10 jovens que concluem o Ensino Médio não continuam os estudos porque precisam trabalhar ou não têm recursos para bancar os estudos.

O levantamento mostrou ainda que o ensino superior é hegemonicamente privado no Brasil. Apenas um quarto dos estudantes de graduação (26,3%) estão matriculados em instituições de ensino superior públicas.

Com relação ao ensino médio, o país tem 13,8 milhões de jovens de 15 a 29 anos que já têm ao menos o ensino médio completo, mas não puderam prosseguir com os estudos e ingressar no ensino superior:

44,4% deles argumentaram que precisavam trabalhar e outros 17,5% alegaram falta de recursos para manter os estudos.

Os números, naquele ano de 2019, já estavam abaixo das metas do Plano Nacional de Educação, que estabelecem para 2024 a proporção de 33% dos jovens cursando a faculdade na idade correta e devem ter aumentado devido à pandemia e à evasão escolar: percentual de estudantes que abandonaram instituições saltou de 2,3% em 2020, para 5% em 2021.

“Acreditamos que o cooperativismo pode contribuir muito com um mundo melhor, por isso nossos projetos têm longa duração, para que seja possível, de fato, promover uma transformação na vida dos estudantes e da sociedade como um todo.”

Marcelo Vieira Martins
Diretor executivo da Unicred União



LIVROS E LINHA DE PRODUTOS MANTÊM O MOTORCOOP

O escopo do projeto “Os 1000 do futuro” deve ser lançado no segundo semestre de 2022. Após o lançamento, a cooperativa vai divulgar os critérios e iniciar o processo de seleção dos alunos participantes.

Para manter este e outros projetos do MotorCoop ativos, além da atuação de voluntários, a cooperativa criou produtos cujos recursos obtidos com a venda são destinados ao custeio das despesas das ações do programa.

Um dos produtos é o livro “Feito à mão – as pessoas no centro das transformações”, lançado em 2020; a venda de mais de cinco mil unidades reverteu cerca de R\$ 151 mil ao caixa do programa. Outra publicação, o livro “Coopbook”, lançado no início de 2022, já rendeu R\$ 22,5 mil para o programa. Uma linha de produtos – camisetas, almofadas, ecobag – também foi criada e a venda é destinada às ações do MotorCoop.

LANÇAMENTO DO COOPBOOK

COOPBOOK

COOPERATIVISMO DE A A Z





O livro Coopbook – Cooperativismo de A a Z, o segundo produzido pelo CEO da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, foi lançado oficialmente, no primeiro semestre de 2022, em dois grandes momentos.

Em março, aconteceu na Livraria Blulivro, em Blumenau, uma sessão de autógrafos bastante prestigiada e, em junho, a publicação foi divulgada na 18ª Feira do Livro de Joinville, um dos maiores eventos de literatura do país.

Marcelo ressalta que a publicação tem despertado a atenção de um público variado, pois é uma obra com conteúdo dirigido para quem quer entender melhor o movimento. “Todas as pessoas podem e devem conhecer melhor o cooperativismo, pois é a mais justa e equilibrada engrenagem produtiva que existe, já que tira sua força do coletivo ao mesmo tempo em que respeita a liberdade individual. Além disso, distribui a riqueza de acordo com a participação de cada um. É uma alternativa viável para a solução de equações econômicas atuais”, analisa.

A obra é dividida em 23 capítulos distribuídos em 200 páginas, seguindo a sequência das letras do alfabeto e, assim, cada verbete explica um conceito fundamental do cooperativismo. Desde os sete princípios do cooperativismo até noções de termos como cotas e sobras, passando pela história do movimento e lançando um olhar para o futuro.

“Apesar da contemporaneidade do movimento, quem está fora do universo das cooperativas nem sempre compreende como elas funcionam e o poder que têm de transformar a comunidade.”

A apresentação do livro é do médico Antônio Moacyr Azevedo, presidente da primeira Unicred do país, fundada na década de 1980, e o prefácio é do pensador e escritor Sandro Magaldi. A publicação tem sido bastante prestigiada pelos segmentos cooperativistas e para atingir um público ainda maior, em breve, será comercializada por sites especializados na internet.

TRILOGIA

A coleção Coopbook será composta por três livros. Ainda este ano, a coleção deve ganhar o segundo volume. O novo livro já está em fase de produção e vai reunir os artigos escritos por Marcelo Vieira Martins, publicados nas redes sociais e em sites, como o Economia SC, no qual é colunista. Coopbook Diálogo vai contar ainda com as opiniões de especialistas que trarão suas visões sobre os temas abordados nos artigos. O livro que encerra a trilogia, previsto para ser lançado em 2023, falará sobre inovação.





COOPERATIVAS
UNIDAS CONSTROEM

UM MUNDO MELHOR

A arrecadação de agasalhos e alimentos, trabalhos voluntários em asilos ou creches, contação de histórias, manutenção de praças, mutirão de limpeza, implantação de hortas comunitárias, palestras educativas, atividades recreativas e esportivas. Você sabe o que todas estas ações têm em comum? Elas já foram ou poderão ser desenvolvidas durante o Dia C: Dia de Cooperar. O Dia de Cooperar é um programa de responsabilidade social do cooperativismo brasileiro, iniciado em Minas Gerais em 2009, para incentivar ao voluntariado, gerando impactos sociais transformadores nas comunidades. Desde 2015 acontece em todo o Brasil, confirmando o compromisso das cooperativas na busca por um país mais justo, com melhores oportunidades para todos. As milhares de ações voluntárias realizadas, ano após ano, fazem do Dia C o maior movimento cooperativista de voluntariado do Brasil. Os projetos idealizados por cada cooperativa são norteados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e mostram a face humana do setor, que atua em prol do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas.



Dia de Cooperar

A FORÇA DO VOLUNTARIADO COOPERATIVISTA

O Dia C é celebrado anualmente no primeiro sábado de julho e coincide com o Dia Internacional do Cooperativismo justamente para divulgar ainda mais o movimento.

Em 13 anos de promoção, o movimento já contabiliza quase 24 milhões de atendimentos, 14 mil iniciativas realizadas pelas cooperativas e um alcance de 25% dos municípios brasileiros.

A edição de 2021 ocorreu em 1.411 municípios brasileiros, favoreceu mais de 5 milhões de pessoas, envolveu cerca de 145,4 mil voluntários,

de 2.579 unidades cooperativas, que juntas promoveram 2.296 iniciativas, sendo 1.846 ações voltadas ao combate da Covid-19. Em números percentuais, o Ramo Crédito registrou 68% das iniciativas; o Agro, 9,8%; Transportes, 3,2%, enquanto Saúde e Consumo, respectivamente, 7,1% e 7%.

A edição 2022 do Dia C, depois de dois anos, volta a ser presencial e o tema “Atitudes Simples Movem o Mundo” continua sendo o principal slogan do movimento.

EDUCAR PARA TRANSFORMAR

Todos os anos, colaboradores da Unicred União atuam para gerar impactos positivos às comunidades das cidades nas quais a cooperativa tem agências. Arrecadação de alimentos e agasalhos são as iniciativas mais comuns, contudo, neste ano, a cooperativa elegeu a educação como foco das ações voluntárias do Dia C. Palestras sobre Educação Financeira e Cooperativismo e arrecadação de livros infantis para serem doados às bibliotecas de escolas públicas estão entre as iniciativas promovidas pela cooperativa para levar conhecimento e transformar vidas, especialmente do público infantojuvenil.





Arrecadação em Itajaí



Arrecadação em São Bento do Sul



Entrega em Rio Negrinho



Doação em São Bento do Sul

PARCERIA COOPERATIVISTA

Em Itajaí, em junho, em parceria com outras cooperativas da cidade, a Unicred União realizou uma ação de coleta de alimentos não perecíveis. Ao todo, foram doados 718 quilos de alimentos repassados à Organização Não Governamental (ONG) Brava Gente, entidade que atende toda a sociedade, ofertando conhecimento e capacitação profissional para o mercado de trabalho.

Em São Bento do Sul, também em conjunto com outras cinco instituições cooperativas, colaboradores da agência da Unicred União promoveram um pedágio nos supermercados da cidade. Os donativos arre-

cadados foram repassados para hospitais de Campo Alegre, São Bento do Sul e Rio Negrinho

O voluntariado cooperativo é um importante aliado do desenvolvimento das comunidades e se torna ainda mais efetivo se as práticas ocorrem ao longo de todo o ano. Dar continuidade às ações pontuais e manter um trabalho perene para gerar impacto de longo prazo, de forma a estruturar programas de solidariedade contínuos e duradouros são alguns dos grandes desafios das corporações e uma das premissas da Unicred União, por meio dos projetos desenvolvidos pelo MotorCoop.

COM MICROUSINAS PRÓPRIAS, UNICRED UNIÃO VAI GERAR **ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL**

A evolução da tecnologia fotovoltaica, ocorrida nos últimos anos, motivou empresas de diferentes setores a investirem em fontes renováveis para alimentar suas operações.

A iniciativa, antes restrita às grandes corporações, está despertando o interesse de diversos segmentos e mesmo as empresas com poucas unidades consumidoras já perceberam que é possível produzir e utilizar energia limpa, contribuindo, assim, para a preservação do meio ambiente.

A Unicred União é uma das empresas que identificaram a viabilidade econômica e os benefícios ambientais desta iniciativa e, em breve, contará com sua própria microusinas fotovoltaica.

Na verdade, a cooperativa de crédito contratou a instalação de duas microusinas, com 189 módulos fotovoltaicos monocristalinos de 550W de potência cada, totalizando uma potência de 103,95kWp por unidade, o que é suficiente para alimentar as 12 agências instaladas em Santa Catarina, com previsão de geração média mensal de 24.101kWh.

A cooperativa investirá cerca de R\$ 1,1 milhão no projeto, valor que, além dos equipamentos fotovoltaicos, contempla o aluguel do terreno por 30 anos, cercamento da área, ramal de entrada nas Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC), melhoria de rede da concessionária, sistema de monitoramento online da geração de energia e sistema de monitoramento de segurança (CFTV).

As microusinas serão instaladas em São José dos Cedros, cidade do extremo oeste de Santa

Catarina e ainda que a Unicred União não tenha agências na região, a implantação naquela área não é nenhum empecilho, já que toda a energia produzida será injetada na rede elétrica da concessionária e entrará para o sistema de compensação energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde vira créditos que são abatidos da conta de luz, gerando um desconto de até 95% do valor.

O diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis, salienta que a economia que ocorrerá com redução dos valores das contas de energia elétrica é importante, mas não foi o que motivou a cooperativa a investir no sistema:

“O nosso principal compromisso é com a sustentabilidade, já que geraremos energia limpa, o que certamente vai trazer impactos positivos ao meio ambiente. Analisamos a viabilidade e resolvemos investir nesta modalidade de geração de energia, pois temos a consciência de que não apenas as pessoas impactam o consumo de recursos naturais, mas as organizações também são responsáveis.”

A instalação das microusinas começou no mês de abril e a previsão é de que as duas unidades sejam ligadas em setembro de 2022. A empresa Ecoa Energias Renováveis, com sede em Joinville (SC), é a responsável pelo projeto. Pelos cálculos da empresa, os investimentos feitos pela cooperativa estarão pagos em 60 meses após o início das operações.



COOPERANDO COM O MEIO AMBIENTE

A Unicred União é pioneira em Santa Catarina no uso de recursos renováveis. Em 2019, a Agência Mais, localizada em Joinville, no norte do estado, foi reformada, passou a utilizar painéis fotovoltaicos e implantou outras iniciativas de proteção do meio ambiente, como criação de horta orgânica – irrigada com água da chuva captada por um sistema de coleta – composteira e lixeiras para coleta seletiva de lixo e bicicletário.



Em Canoinhas, cidade do planalto norte-catarinense, está outro exemplo da preocupação da cooperativa de crédito com as questões ambientais. Em 2021, a agência passou a ocupar uma nova sede que tem alguns diferenciais, como gerador de energia solar – dentro da ideia de uma agência sustentável – e um espaço de coworking para que associados possam trabalhar durante o horário de expediente.





MAIS DE UM MILHÃO

DE SISTEMAS PRÓPRIOS JÁ INSTALADOS NO PAÍS

A produção de energia limpa, de acesso universal e a preço justo até 2030 é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

E o Brasil, aos poucos, vai ampliando a participação no segmento. Em maio de 2022, o país chegou à marca de um milhão de sistemas próprios instalados em telhados e pequenos terrenos. A energia fotovoltaica foi ainda um importante suporte durante a crise hídrica de 2021, a pior dos últimos 90 anos.

O Plano Decenal de Expansão de Energia 2031 (PDE 2031), produzido pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), indica que, até 2031, a geração solar distribuída saltará dos atuais 11 gigawatts de potência instalada para aproximadamente 37,2 GW, o que deve promover a redução da conta de luz em 5,6%, inclusive das pessoas que não possuem sistema so-

lar próprio. Além disso, a frequência de acionamento da bandeira vermelha nas tarifas de energia elétrica deve ser reduzida em cerca de 60% até lá.

Para tanto, calcula-se que serão investidos mais de R\$ 86,2 bilhões na instalação de energia solar em telhados, fachadas e pequenos terrenos.

A evolução do setor também é percebida no mercado de trabalho. Desde 2012, mais de 500 mil empregos foram gerados e a projeção é que, até o fim do ano, tenhamos 747 mil empregos ofertados no país, no setor de energia solar.

Todos esses dados foram apontados em pesquisa realizada no primeiro semestre de 2022, pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), entidade nacional, sem fins lucrativos, que reúne empresas de toda a cadeia de valor do setor solar fotovoltaico (FV) com operações no Brasil.



COOPERATIVAS OFERECEM LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL PARA CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

No Brasil, as linhas de financiamento para sistemas fotovoltaicos de energia solar são disponibilizadas também por cooperativas de crédito, com regras mais flexíveis e taxas mais acessíveis e atraentes para o cliente.

Cooperados da Unicred União, por exemplo, podem financiar equipamentos e a tecnologia para captação de energia solar destinada à geração de energia elétrica em suas residências ou empresas com condições especiais. É possível financiar um projeto de energia solar em até 60 meses, com taxas pós-fixadas de 0,30% a 1,50% ao mês e de 1,46% a 2,11% ao mês na pré-fixada.

As linhas de crédito estão disponíveis para quem busca diminuir os gastos com a energia elétrica, além de tornar o imóvel mais sustentável. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), a maioria dos financiamentos atende projetos de pequeno e médio portes (até 5 MW). Graças às linhas de financiamento, mesmo quem não tiver recursos próprios pode se tornar um gerador de energia renovável e, em muitos casos, a economia na conta de luz é capaz de pagar boa parte do valor das parcelas, evitando que se tenham dois custos.



SIRIMIRI

A PALAVRA QUE IRRIGA O COOPERATIVISMO

Estive há algumas semanas em Mondragón, cidade espanhola considerada a capital mundial do cooperativismo. É lá que, em 1956, nasceu a Corporação Mondragón, a MCC, maior grupo cooperativo do mundo e uma referência para quem quer entender o modelo de funcionamento das cooperativas. Pelo seu gigantismo, a MCC é hoje o maior grupo empresarial do País Basco e o sétimo da Espanha. O complexo de Mondragón reúne mais de 120 cooperativas que atuam nas mais diferentes áreas, como indústrias, crédito, consumo, serviços e até educação. Mais de 90 mil trabalhadores cooperados orbitam e habitam essa galáxia, algo sem comparação em qualquer outro país.

Entre inúmeras visitas e contatos inspiradores, tive a oportunidade de trocar ideias com Ander Etxeberria Otadui, responsável pela área de Difusão Cooperativa da MCC. O ponto central: qual o segredo de Mondragón para a formação de uma mentalidade cooperativista capaz de cultivar e perpetuar um modelo tão bem-sucedido? Transcrevo a seguir palavras do próprio dirigente: “Aqui a vida é cooperativa. É possível nascer no hospital criado pelos fundadores do cooperativismo e, na velhice, receber cuidados em um lugar administrado cooperativamente. Entre uma fase e outra da vida, é possível usar instituições cooperativas para todas as etapas da educação – incluindo formação profissional e universidade –, fazer as compras diárias, usufruir de serviços financeiros, ter um sistema de seguridade social, aprender idiomas, receber conselhos empresariais, contratar serviços de limpeza, ser informado sobre o que está acontecendo etc.”

Ou seja, o cooperativismo está

em toda parte. Não à toa, é a região espanhola com a menor taxa de desemprego e menor desigualdade econômica.

Tudo isso que Otadui me falou pode ser resumido em uma palavra apenas – e que ouvi incessantemente nas conversas por lá: sirimiri. No idioma basco significa algo como chuva miúda, chuvisco. Através de uma imagem bastante feliz, sirimiri sintetiza o que acontece em Mondragón: como uma chuva mansa e persistente, o cooperativismo e seus conceitos irrigam o tempo inteiro a vida de todos. Vem de todos os lados, fertiliza qualquer tipo de solo, evidenciando o poder transformador das cooperativas, a base do desenvolvimento e da própria existência de Mondragón.

Os ensinamentos embutidos na interação com os colegas espanhóis remontam a um ponto que já abordei em colunas anteriores: a importância de comunicar melhor o cooperativismo. No Brasil, somos bons em trabalhar de modo cooperativo – ou pelo menos nas regiões onde o sistema se encontra mais desenvolvido, como o Sul –, mas ainda temos muito a avançar na esfera da conscientização, formação cooperativa e preparo do terreno para as próximas gerações. Este é o principal nó para pavimentar o futuro do cooperativismo no país.

E para chegar lá não é preciso reinventar a roda. O caminho já foi proposto e testado com ótimos resultados. A palavra para irrigar o futuro do cooperativismo é sirimiri.



Marcelo Vieira Martins
CEO da Unicred União e
autor de livros sobre o
cooperativismo

DO TRICICLO AO CARRO ELÉTRICO
A PRIMEIRA MONTADORA DE VEÍCULOS
DO MUNDO NÃO PARA DE SE

REINVENTAR



Sofisticação, potência, design imponente, modernidade e inovação tecnológica. Estas são algumas características de uma das marcas de veículos mais desejadas, principalmente pelos brasileiros: a Mercedes-Benz.

A gigante montadora, presente em diversos países ao redor do mundo, é sinônimo de luxo, conforto, confiança e durabilidade, ocupando posição de destaque no mercado de carros de luxo. Caminhões, carretas e vans também são produzidos companhia.

A construção de veículos que despertam tanto desejo começou há mais de um século na Alemanha. A história da montadora se confunde com os primeiros capítulos da motorização veicular no mundo.

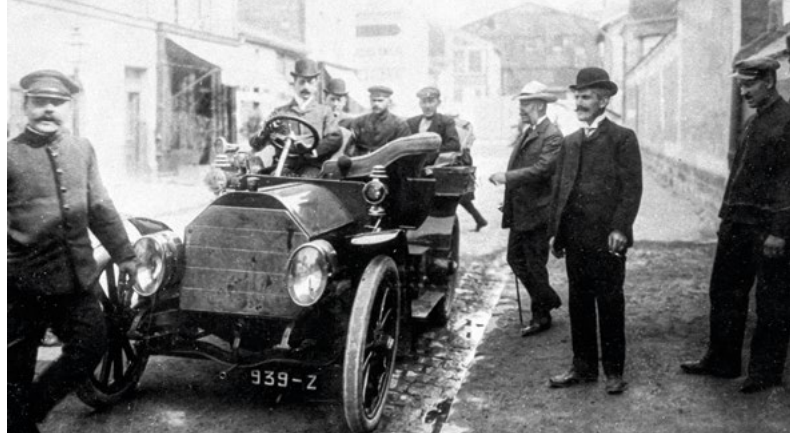
Os fundadores da Mercedes-Benz, Emil Jellinek, Carl Benz e Gottlieb Daimler, proprietário da marca que forneceu os primeiros modelos para a Mercedes, construíram paralelamente os primeiros automóveis motorizados do mundo. Gottlieb Daimler e Carl Benz são reconhecidos como os verdadeiros pais do automóvel.



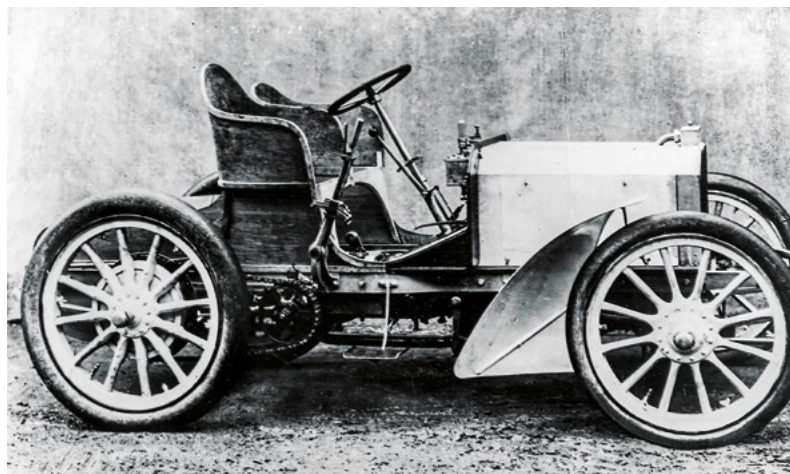
LINHA DO TEMPO



VÍDEO



O triciclo único fabricado por Carl Benz encontra-se, atualmente, em exposição no Deutsches Museum, de Munique



ACELERANDO RUMO AO SUCESSO

Em 1897, Jellinek adquiriu um veículo da marca Daimler, na Alemanha. Ao retornar para casa, percebeu que o modelo com acionamento por correias e motor de 2 cilindros fez muito sucesso em sua cidade e que poderia ser uma ótima oportunidade de negócio. No mês de abril de 1900, Emil Jellinek e a montadora DMG assinaram um acordo de distribuição de veículos e motorizações.

Poucos dias depois, Jellinek encomendou 36 veículos, uma grande negociação para a época. O primeiro carro, desenvolvido pelo construtor-chefe da DMG Wilhelm Maybach, ficou pronto em dezembro de 1900 e foi direcionado para competições, destacando-se pela riqueza de detalhes inovadores.

No ano de 1900, com o falecimento de Gottlieb Daimler, Carl Benz tornou-se o engenheiro responsável pela inclusão da durabilidade e consistência dos veículos.

Em março de 1901, na chamada Semana de Nice, os carros de Emil Jellinek e Carl Benz foram imbatíveis em todos os requisitos, conferindo à marca uma publicidade extraordinária. As encomendas foram tantas que excederam a capacidade de produção da fábrica Daimler.

Era o início da história de uma empresa reconhecida pela inovação e alto desempenho, que mais de 120 anos depois continua evoluindo e despertando paixões.

MARCA REGISTRADA

Mercedes Jelinek tinha apenas 11 anos quando seu pai, Emil Jelinek, resolveu homenageá-la dando seu nome ao “Mercedes 35HP”, primeiro veículo adquirido pelo empreendedor europeu da montadora DMG. O termo Benz é o sobrenome do segundo fun-

dador, Carl. Em 23 de junho de 1902 o nome “Mercedes” foi registrado como marca e em 26 de setembro passou a ser protegido legalmente. Mercedes é um nome feminino, tipicamente espanhol, que significa misericórdia ou graça.



UMA ESTRELA COBIÇADA

O mundialmente conhecido símbolo da Mercedes-Benz tem origem interessante. Ela foi adotada como marca após a morte de Gottlieb Daimler. O desenho foi inspirado em uma figura que ele teria feito em um postal remetido à sua esposa com o seguinte comentário: “Um dia essa estrela brilhará sobre a minha obra”. Além disso, o símbolo também representava a triplicidade das atividades da DMG, que produzia motores e veículos para uso em terra, ar e água. Ao longo dos anos, a estrela passou por algumas mudanças, até que em 1933 chegou à sua forma definitiva.



ESTREIA NO BRASIL

Foi somente em 1956 que a Mercedes-Benz desembarcou no Brasil e iniciou a comercialização de caminhões. A produção ocorria na cidade de São Bernardo do Campo e o modelo fabricado era o L-312, que foi um sucesso na época, afinal, era o primeiro caminhão do país movido a diesel. Ao se consolidar no mercado de caminhões, a marca começou a inse-

rir alguns veículos. Os primeiros foram os Classe C e Classe S. Em 1990, a montadora lançou outro ícone que domina o mercado até os dias de hoje: a famosa van Sprinter. Depois de todo esse sucesso, foi a vez dos supercarros e, assim, os consumidores brasileiros puderam ter acesso aos luxuosos e potentes veículos da Mercedes-Benz



O CARRO MAIS CARO DO MUNDO

Em maio de 2022, a Mercedes-Benz anunciou a venda do carro mais caro do mundo. Um raríssimo coupé Mercedes-Benz 300 SLR de 1955, que havia sido mantido na coleção da montadora alemã, foi vendido a um proprietário privado por US\$ 142 milhões, o equivalente, naquele momento, a pouco mais de R\$ 700 milhões. O dinheiro da venda será usado para estabelecer o Fundo Mercedes-Benz, um fundo global de bolsas de estudo.



VÍDEO

UMA NOVA ERA

Neste ano, a Mercedes-Benz vai lançar o segundo modelo elétrico no Brasil. O EQS, sedã elétrico esportivo, com o preço de R\$ 1.350.900,00, chegará em versão exclusiva: o Mercedes-AMG EQS 53 4MATIC+, que é equipado com dois motores elétricos, gerando 658 cv de potência, distribuída por meio do sistema de tração integral 4MATIC+. A bateria de 107.8 kWh permite processos de carga AC/DC com uma autonomia de até 580 km com uma única carga (WLTP). Por dentro, um dos destaques é a grande tela central chamada “Mercedes-Benz Hyperscreen”. São três displays com tecnologia de alta definição.



VÍDEO



O Portal Turístico Germânico Heinz Bartel é uma homenagem à forte presença da colonização alemã na região. O local, que funciona como um Centro de Atendimento ao Turista, é ponto de fotos para quem está chegando à cidade, vindo de Blumenau e Pomerode.



JARAGUÁ DO SUL

SEGUNDA MELHOR CIDADE DO BRASIL
ALIA QUALIDADE DE VIDA E INOVAÇÃO

Em abril de 2022, Jaraguá do Sul foi eleita a campeã geral entre as cidades de médio porte, com destaque ainda no subgrupo Educação, dentro dos Indicadores Sociais e segundo lugar no Top Geral, no ranking “As Melhores Cidades do Brasil 2022”.

O levantamento feito em parceria pela Editoria Três e a Austin Rating – agência de risco brasileira – levou em consideração todos os 5,5 mil municípios do país, mapeou cerca de 280 indicadores ligados à qualidade de vida, mercado de trabalho, saúde, educação e presença digital, além de inclusão social. Critérios como padrão de vida, capacidade de arrecadação e habitação também são levados em conta.

Onze dos municípios que formam o Top 50 Geral são catarinenses, com direito a pódio 100% catarinense: Joinville, Jaraguá do Sul e Blumenau ocupam, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugares.

E Jaraguá do Sul merece o excelente posicionamento na pesquisa. A pujante cidade é a quinta maior economia de Santa Catarina, atrás apenas de Join-

ville, Blumenau, Florianópolis e Itajaí, é o terceiro núcleo industrial do estado e sede de algumas das maiores empresas do Brasil dos setores metalmeccânico e de confecções, com destaque também para os ramos de tecnologia e prestação de serviços. Conhecida como “Capital Nacional da Malha”, foi o município que mais cresceu economicamente nos últimos três anos no estado.

Outros índices contribuíram para o bom posicionamento da cidade no ranking. Com população estimada (2022) em mais de 185 mil pessoas, em 2021, o município obteve um saldo de 6.087 vagas de emprego e abertura de 4.000 mil novas empresas.

Com 90% do esgoto tratado – percentual muito acima da média estadual e nacional –, 99,8% de cobertura de água potável, índice de reciclagem de 27% de todos os resíduos gerados, criação de três grandes parques nos últimos três anos, com inúmeras opções de cultura, lazer de espaços comunitários bem cuidados, com estrutura de primeiro mundo, a cidade é exemplo de qualidade de vida e preocupação com a saúde e bem-estar de seus moradores.

TRAÇO DOS COLONIZADORES AINDA PRESENTE

Em um vale cercado por montanhas cobertas pela Mata Atlântica da Serra do Mar, em uma paisagem bucólica que inspira e onde ainda se respiram as tradições, foi neste cenário que se ergueu uma das cidades mais pujantes de Santa Catarina: Jaraguá do Sul.

Todo desenvolvimento caminha em perfeita harmonia com os traços deixados pelos antepassados. Nos passeios pelo interior, é possível reviver a história preservada nas edificações construídas com a técnica germânica enxaimel. Este é apenas um dos legados, pois além da cultura alemã muito presente, estão também bem vivos os traços deixados pelos italianos e húngaros. As tradições e a herança

cultural dos colonizadores são percebidas também na alimentação, no modo de viver, nas festas e nas celebrações.

Em 25 de julho de 2022, a cidade completou 146 anos. A data, curiosamente, não se refere ao ato de fundação ou emancipação do município. Na impossibilidade de precisar a data real em que Emílio Carlos Jourdan – engenheiro e coronel honorário do Exército brasileiro convidado para fazer a medição e tombamento de 25 léguas quadradas no Vale do Itapocu e Rio Negro – estabeleceu-se na localidade, decidiu-se por 25 de julho de 1876 como a data de aniversário de Jaraguá do Sul, dia em que também são homenageados o imigrante, o colono e o motorista.

FOTOS: EDUARDO MONTECINO/PMJS



PRÍNCIPE E PRINCESAS

A história da colonização de Jaraguá do Sul não é nem um conto de fadas, mas tem como personagens principais um príncipe e duas princesas. Foi em 1851, nas terras da princesa Dona Francisca e do príncipe de Joinville, que se iniciou o povoamento da região.

Em 1864, outra princesa, a Isabel, filha do imperador Pedro II, casou-se com o Gastão de Orléans, Conde d'Eu e como parte do dote constavam as terras nas quais veio a se formar o município de Jaraguá do Sul.

Em 1875, o engenheiro e coronel honorário do Exército brasileiro, Emílio Carlos Jourdan, amigo do Conde d'Eu, ficou encarregado da demarcação das terras que se localizavam entre a margem direita do rio Itapocu e à esquerda do rio Jaraguá, indo, ao Norte, até o rio Negro.

Com a proclamação da República, em 1889, as terras voltaram a ser patrimônio da União e, em 1893, para a jurisdição dos estados. Foi a partir deste momento que começaram a chegar na região os imigrantes húngaros, alemães e italianos, povos que exerceram grande influência na formação da identidade cultural de Jaraguá do Sul.

O SENHOR DOS VALES

Ao longo de sua história, Jaraguá do Sul pertenceu a São Francisco do Sul, Paraty (atual Araruama) e a Joinville. Somente em 1934, foi desmembrado de Joinville, tornando-se município. Por ocasião da emancipação, o novo município denominou-se simplesmente Jaraguá, sendo seu nome alterado para Jaraguá do Sul em 1943, já que havia em Goiás um município mais antigo com o mesmo nome. O topônimo Jaraguá é de origem tupi-guarani e significa "Vale do Senhor", denominação que os índios davam ao Morro da Boa Vista, um dos mais imponentes na cidade.



BOA PARA VIVER E MELHOR AINDA PARA FAZER NEGÓCIOS

Sabe aquela terra fértil onde tudo que se planta, nasce? De forma metafórica, podemos dizer que essa terra é Jaraguá do Sul.

Lá, foram plantadas e nasceram muitas empresas e marcas reconhecidas no Brasil e no mundo, demonstrando a fertilidade do empreendedorismo jaraguense, uma prova de que não existem fronteiras para boas ideias.

Ocupando uma extensão territorial próximo a 530 km² e distante cerca de 187 km da capital, Florianópolis, o município abriga empresas de vários portes e segmentos que fazem a economia girar, tornando a cidade um celeiro de inovação e geração de bons negócios.

Sede de grandes malharias, confecções, empre-

sas metalmecânicas e de produtos alimentícios, a indústria é o principal mantenedor da empregabilidade da população local. E um dado interessante é que todas as indústrias são de origem familiar e que com o tempo se tornaram grandes complexos industriais.

Jaraguá do Sul cresce pela força empreendedora de seus habitantes, que nunca esquecem suas raízes, que valorizam o que foi construído pelos antecessores e perpetuam seus ensinamentos. Desta forma, a identidade empreendedora aliada à diversidade de negócios, eficiente governança pública e diferenciados indicadores sociais e econômicos, fazem a cidade figurar entre os cinco municípios catarinenses que se destacam no Índice de Participação dos Municípios (IPM).



CRESCIMENTO CONSTANTE

Em maio de 2022, a cidade contava com 26.314 empresas ativas. A atividade de promoção de vendas, com 1.033 empresas, é a que concentra o maior número de empresas instaladas na cidade, seguida pelo ramo de comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, que reúne cerca de 1.000 empresas. Só de janeiro a maio, foram registradas 423 novas empresas no município, sendo que 39 atuam pela internet.

Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a quinta que mais cresce na região de Joinville. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 9,8 bilhões e o PIB per capita é de R\$ 55,2 mil, valor superior à média do estado (R\$ 45,1 mil). Com este índice, Jaraguá do Sul aparece como o sétimo maior PIB do estado, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2019.

MOTOR COOP

É UM MOVIMENTO
COLETIVO PARA
MELHORAR O MUNDO
ATRAVÉS DA CULTURA
E DA COOPERAÇÃO.

UNIDOS

Como um motor que impulsiona, o verbo que move o MotorCoop é transformar. Agir, movimentar, realizar. Toda ação que vá além da intenção é MotorCoop.

MotorCoop acredita no poder transformador da música, arte, dança, poesia e todas as formas de expressão cultural junto às escolas e comunidades onde o cooperativismo atua. Mais ainda quando tudo isso vem acompanhado da responsabilidade social, o motor da transformação que está nas mãos de todos nós.



Ecobag



Almofada



A VIDA É O PRESENTE

VOCÊ PODE ADERIR AO MOTORCOOP DE TRÊS MANEIRAS:

SENDO UM APOIADOR. Basta adquirir um produto e você já está contribuindo.

Além de apoiador, você pode ser um **INFLUENCIADOR MOTORCOOP**, vestindo e divulgando as peças, falando para outras pessoas, postando nas redes sociais e convidando a participar do movimento.

E você também pode ser um **COLABORADOR MOTORCOOP**, participando voluntariamente das ações nas escolas ou comunidades.

Toalhas de praia



Canecas



Moleskine



ASSITA
CURTA
COMPARTILHE

COOPERAÇÃO



Camiseta



TURISMO EM JARAGUÁ DO SUL

PARQUES E PRAÇAS

Quem visita Jaraguá do Sul tem a oportunidade de vivenciar diversas experiências. Enquanto museus, igrejas e prédios históricos reverenciam a história dos colonizadores, parques, trilhas, praças, cachoeiras e mirantes proporcionam contato com a natureza e a possibilidade de sentir de perto as maravilhas de uma cidade que preserva seu passado, mas está aberta às inovações.

Grande parte das atrações foi construída pelo

homem, porém é possível aproveitar a natureza, por meio de voos de parapente, fazer trilhas a pé ou cicloturismo por estradas rurais, canoagem, visitar a rota das cachoeiras – trecho com 14 cachoeiras, pertence à reserva particular do patrimônio natural Emílio Battistella – e conhecer o Vale do Rio da Luz, localidade situada na zona rural do município, composta por várias casas e construções em estilo alemão enxaimel tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 2015.

PARQUE DA MALWEE

Fundado em 1978, com 1.500.000 m² de área verde, possui matas ciliares, restinga preservada e uma parte reflorestada com árvores exóticas.

Possui 17 lagos, um labirinto, dois museus, uma casa de cultura, praças esportivas e dois restaurantes, sendo um deles de comida típica.



PARQUE DA INOVAÇÃO

Inaugurado em 2021, localizado no bairro Três Rios do Sul, o parque tem 55 mil² divididos entre áreas de lazer, cultura e esporte. No espaço estão dispostos: jardim sensorial, ponte dos desejos, pomar, caminho das flores, academia ao ar livre, bosque do descanso, trilha, parede de escalada, slackline, campo de futebol, quadra de areia, quadra poliesportiva, ciclovia, playground, choupanas, local para redes, anfiteatro, caminho das artes, tudo em meio à natureza exuberante. Funciona das 6h às 22h, diariamente.

PARQUE VIA VERDE

O parque Via Verde se estende por uma das margens do rio Itapocu, em uma extensão de 1,5 km, por uma orla toda gramada, com pistas de caminhada e ciclovia. Na área mais larga, o parque oferece várias opções para diversão e prática de esportes, com parquinho infantil, quadras de futebol e vôlei de areia, pista de skate, academia ao ar livre, dois banheiros e uma concha acústica para apresentações artísticas.



TURISMO EM JARAGUÁ DO SUL

MUSEUS

MUSEU HISTÓRICO EMÍLIO DA SILVA

O prédio foi inaugurado em 1944 para abrigar a prefeitura à época e o museu foi criado em 1971, mas, somente em 2001 passou a ocupar a atual edificação. O acervo, composto principalmente por fotografias, equipamentos fotográficos, instrumentos musicais, objetos religiosos, entre outros, retrata a memória, os costumes e as tradições dos colonizadores.



MUSEU WEG DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O museu guarda o acervo da fábrica de motores elétricos WEG e oferece a possibilidade de conhecer desde os processos geradores de energia até suas aplicações no cotidiano. Em 2013, o espaço passou por uma reformulação. Todo o acervo e as atrações foram renovados e a interatividade passou a ser o maior atrativo do local.

MUSEU DA PAZ

Guarda um acervo relacionado às duas grandes guerras mundiais que assolaram o mundo ocidental no transcorrer do século XX, com propósito de difundir a memória e a identidade da Força Expedicionária Brasileira (FEB) no combate em defesa da paz.



MUSEU WOLFGANG WEEGE MUSEU DA MALWEE

É composto por dois museus e um espaço de cultura. O Museu I possui acervo indígena, fragmentos arqueológicos, objetos de meios de comunicação, relógios, minerais, entre outros. Já o Museu II, abriga uma coleção de moedas e cédulas de mais de 50 países e equipamentos de telefonia e informática. No Espaço de Cultura Popular Bertha Weege estão expostos equipamentos agrícolas.

TURISMO EM JARAGUÁ DO SUL

IGREJAS

IGREJA MATRIZ SÃO SEBASTIÃO

A atual igreja matriz São Sebastião foi inaugurada em 1962 no local da antiga igreja demolida em 1957. Junto com o colégio marista, que fica ao lado, os dois prédios formam um belo cenário.



IGREJA DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Localizada no distrito de Nereu Ramos, a 10 km do centro de Jaraguá do Sul, a igreja da Paróquia Nossa Senhora do Rosário é belíssima e foi erguida graças aos esforços do padre Aloisio Sebastião Boeing, um ícone para a comunidade local.

NOVICIADO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A casa do Noviciado Nossa Senhora de Fátima também foi um projeto do Padre Aloisio Boeing. Inaugurada em 1956, o local sempre acolheu os noviços da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. O belo prédio é situado ao lado de um lago.



CHIESETTA ALPINA

Na subida do Morro das Antenas, os visitantes podem contemplar a Chiesetta Alpina. A igreja foi inspirada na chiesetta italiana de San Simon Apóstolo e oferece uma das mais belas vistas da cidade.

TURISMO EM JARAGUÁ DO SUL

MUITO MAIS TURISMO

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JARAGUÁ DO SUL

Construída em 1909, o espaço funcionou como estação ferroviária e depósito de cargas até 1943. Em 2008 foi restaurada e, atualmente, o prédio abriga a Biblioteca Pública Municipal “Rui Barbosa”. O local é rodeado por uma bela praça e as margens do trilho são acompanhadas de calçadas para pedestres.



TEATRO SCAR

É um dos mais completos centros culturais do Brasil, com uma área construída de 10 mil m², distribuídos em seis andares. Possui pinturas externas e uma infraestrutura interna exemplar, com climatização, conforto térmico, elevadores e rampas de acesso. O local visa preservar, desenvolver e estimular os valores culturais e artísticos da comunidade.

MORRO BOA VISTA

Cartão-postal da cidade, contém três picos: Morro das Antenas, com 896 metros de altura, o Morro do Meio, com 824 metros e o Pico Jaraguá, com 926 metros. Apenas o Morro das Antenas tem acesso por estrada de terra e de lá, em dias limpos, pode-se avistar o litoral norte-catarinense. O local possui uma rampa de voo livre.



PICO DA MALWEE

Foi reaberto para o público em 2020. A estrutura pendente tem um chão de vidro de onde é possível se sentir flutuando na imensidão da paisagem. Do alto tem-se um panorama da cidade.



MÚSICA POPULAR OU ERUDITA?

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS VARIADAS REVELAM A EFERVESCÊNCIA CULTURAL DOS JARAGUAENSES

A identidade cultural dos jaraguenses reflete o legado deixado pelos antepassados. A contribuição das diversas etnias que povoaram a região é preservada por associações étnicas, sociedades de tiro, que mantêm as tradições, demonstrando a preocupação com a preservação de seu patrimônio cultural. E dentre as demonstrações mais marcantes estão eventos culturais que atraem turistas do Brasil e do exterior.

UMA FESTA PARA TODA FAMÍLIA

Música, gastronomia típica, muito chopp e, claro, competições de tiro. Estas são algumas das atrações da maior festa de atiradores fora da Alemanha, a Schützenfest, que depois de dois anos sem ocorrer, por causa da pandemia, voltará a ser realizada em Jaraguá do Sul.

A Schützenfest ou Festa do Tiro é uma festa tradicional que acontece anualmente na região noroeste da Alemanha, bem como na Baviera, e em Jaraguá do Sul é promovida desde 1989, pela Associação dos Clubes e Sociedades de Caça e Tiro do Vale do Itapocu (ACSCTVI), para preservar uma das tradições mais enraizadas do município, o tiro ao alvo, atividade mantida pelas sociedades de tiro rema-

nescentes dos imigrantes germânicos e para organizar o calendário de promoções das entidades.

A 32ª edição da Schützenfest já tem data para acontecer: será de 10 a 20 de novembro de 2022, no parque de Eventos Ademar Frederico Duwe. Serão 11 dias de festa, com uma programação repleta de atrações, como desfiles alegóricos, bailes, cerimônias típicas de escolha de rei e rainha, gastronomia, abertura do barril de chope, shows e competições de tiro de diversas modalidades.

A última edição da Schützenfest, em 2019, registrou público recorde. Mais de 117 mil pessoas passaram pelo parque de eventos, resultando em um superávit financeiro da festa em torno de R\$ 322 mil.

MÚSICA CLÁSSICA PARA TODO MUNDO OUVIR

Todo mês de janeiro, Jaraguá do Sul se transforma no palco de um dos maiores eventos de música clássica da América Latina. É o Festival de Música de Santa Catarina (Femusc), que reúne profissionais, estudantes e público para trocar experiências e valorizar a produção musical erudita brasileira e latino-americana.

O Femusc surgiu em 2006 e já formou mais de 10.700 alunos de 40 países que dividem a sala de aula em formações específicas para instrumentos musicais, regência, bandas e compartilham o palco em grandes apresentações abertas ao público. No recorde do festival, em 2020, antes da pandemia de

Covid-19, mais de 1.500 musicistas, vindos de quase todos os cantos do Brasil e de 32 países, estiveram em Jaraguá do Sul.

Em 2022, o Femusc homenageou o bicentenário da Semana de Arte Moderna. A volta ao formato presencial teve 46 apresentações abertas ao público no Auditório do Centro Cultural SCAR, entre os dias 16 e 29 de janeiro.

Para popularizar e democratizar o acesso à música clássica no Brasil, durante o festival, o público tem acesso gratuito a concertos de alto nível artístico internacional, óperas e música de câmara, além de palestras informativas e tudo com linguagem acessível.



femusc

O Femusc visa a atrair os mais talentosos e dedicados estudantes da música, independentemente de sua condição social ou nível de aprendizado musical. Muitos alunos que passaram pelo festival atuam nas melhores orquestras do país e do mundo, já que um dos principais propósitos do festival é auxiliar no incremento da qualidade da produção cultural no estado de Santa Catarina, por meio de ensino e formação de novos músicos, intensificando o interesse de jovens em atividades culturais. Durante o evento, representantes de universidades internacionais fazem a seleção de bolsistas. Mais de 200 alunos já foram convidados para estudar fora do Brasil, com incentivo para se graduar ou se especializar nas melhores universidades do mundo.



UMA CIDADE **INTELIGENTE**

que faz uma cidade ser reconhecida pelo Governo do Estado como a Capital Catarinense da Inovação Tecnológica? Com certeza, o título é resultado de muito planejamento e visão empreendedora, duas características fundamentais que Jaraguá do Sul soube muito bem colocar em prática, a ponto de merecer a distinção.

Mas não é só o governo catarinense que reconhece a vocação inovadora da cidade. No final de 2021, Jaraguá do Sul foi listada pelo Ranking Connected Smart Cities como uma das cidades inteligentes mais conectadas do país. O levantamento elaborado pela Urban Systems, em parceria com a Necta, avaliou, em 677 municípios brasileiros, 75 indicadores, como tecnologia e inovação, econo-

mia, educação e empreendedorismo, apontando os que oferecem o maior potencial de desenvolvimento do país.

Planejar o futuro de uma cidade é o maior desafio dos gestores e Jaraguá do Sul vem cumprindo a missão muito bem, já que, há anos, promove ações para se reposicionar e ter ganhos competitivos pautados pela inovação e pelo empreendedorismo.

Em 2014, a cidade criou o Distrito de Inovação para alçar o município a um novo patamar tecnológico e inovativo e, desde então, tem realizado uma série de investimentos no local, onde estão localizados o Parque de Inovação, Centro de Inovação e instituições de ensino. Além disso, o Centro Up!, um espaço que será destinado à incubação de empresas, está em fase de finalização.



ESPAÇO PARA INOVAR

Inaugurado em junho de 2018, com a instalação da WEG como empresa-âncora, o Centro de Inovação de Jaraguá do Sul, também conhecido como Novale Hub, é um dos principais polos de inovação tecnológica no estado, contando com a primeira aceleradora de startups da região. O projeto do Governo do Estado, com foco no fomento do desenvolvimento de tecnologias de ponta, tem 2.700 m² de área construída e constitui-se um ecossistema de inovação para promover a cultura inovadora e empreendedora e viabilizar negócios diferenciados com alto potencial de crescimento para transformar a economia da região. Ao longo desse tempo, 32 empresas passaram pela Novale, com um grande número delas se dirigindo para o mercado. Atualmente (2022), 24 organizações utilizam a estrutura para desenvolver seus trabalhos.

ACELERADORA DE EMPRESAS

Idealizado pelo Governo Estadual, com o objetivo de funcionar em conjunto com o Novale Hub, incubando e acelerando o desenvolvimento de empresas inovadoras criadas no local e que tenham potencial de crescimento no município, o Centro Up! será erguido em uma área com aproximadamente 1,5 mil m² e terá

a finalidade de apoiar e abrigar empreendimentos inovadores derivados do projeto de pré-incubação, num trabalho que complementará o que é feito no Centro de Inovação. O local terá espaços destinados para laboratório, consultorias, orientações e capacitações gerenciais, além de infraestrutura operacional, administrativa e técnica.

PRIMEIRA CIDADE CATARINENSE A INTEGRAR REDE NACIONAL COM TECNOLOGIA 5G

Em 2021, 93,9% da área de Jaraguá do Sul tinha cobertura 4G. Porém, essa condição, em breve, será melhorada, uma vez que o município será o primeiro de Santa Catarina a integrar a rede nacional com tecnologia 5G.

No final de 2021, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério das Comunicações (MCom) lançaram o projeto Conecta 5G, que permitirá a implementação de redes inteligentes de 5G em cinco municípios brasileiros: Curitiba (PR); Ceará-Mirim (RN), Petrolina (PE), Araguaína (TO) e Jaraguá do Sul, única cidade catarinense incluída no projeto.

O Conecta 5G oferece uma solução para a instalação da infraestrutura habilitadora que permitirá o

processo de transformação digital de municípios e do setor produtivo. Por meio da integração das antenas 5G às luminárias inteligentes, os municípios poderão criar sua própria infraestrutura de redes 5G e oferecer conectividade rápida para a população.

O cronograma da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) prevê que municípios como Jaraguá do Sul, que têm de 100 mil a 200 mil habitantes, poderão ter a 5G implementada até julho de 2027.

As redes de quinta geração são apontadas como uma infraestrutura com potencial de revolução, tanto para a indústria 4.0 quanto para o processo de transformação de municípios rumo às Cidades Inteligentes.



ALIANÇA REGIONAL

Todas essas iniciativas que atestam o DNA de inovação da cidade são acompanhadas pelos integrantes do Pacto Regional para o Desenvolvimento e Inovação do Vale do Itapocu.

O movimento regional, lançado em dezembro de 2021, é composto por diversas entidades, públicas e privadas, que promovem ou apoiam o desenvolvimento econômico, social, da ciência, da tecnologia,

do empreendedorismo, da educação e da inovação.

Nesta primeira fase, foram convidados a participar representantes de entidades com atuação diretamente relacionada às pautas mais relevantes para o Vale do Itapocu e que tenham interesse em contribuir para a materialização do propósito do pacto. No primeiro semestre de 2022, o pacto já contava com 35 entidades envolvidas.

HÁ 24 ANOS, UNICRED E JARAGUÁ DO SUL MANTÊM

PARCERIA DE SUCESSO

Em março de 2022, a agência da Unicred de Jaraguá do Sul comemorou a mudança para porte 4. A conquista significa que a agência atingiu metas, como baixa inadimplência, crescimento em empréstimos para pessoa física e jurídica, evolução dos recursos administrados, entre outros índices que atestam a saúde financeira da unidade.

A agência, também, por dois anos consecutivos, recebeu a distinção de Agência Diamante, mais um reconhecimento do sistema Unicred de que os negócios vão bem. E grande parte do sucesso da agência deve-se também à qualificação dos colaboradores. Três deles possuem uma das mais altas qualificações do mercado financeiro: a Certificação ANBIMA de Especialistas em Investimento (CEA).

Os bons resultados são comemorados por colaboradores e cooperados – já são quase 1,1 mil associados – que usufruem de uma estrutura moderna, bem localizada, onde estão disponíveis todos os produtos e serviços da cooperativa.

A região de Jaraguá do Sul é estratégica para a singular, que se instalou na cidade em 1998 como Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da então Unicred Joinville, cooperativa que, em 2009, uniu-se à Unicred Litoral, dando origem à Unicred União.

Naquele momento, como era comum, a agência foi instalada em uma pequena sala cedida pela Unimed. Dr. Roberto Luiz Correia Zimath é um dos primeiros cooperados da agência. O médico era associado à Unicred de Joinville e, ao mudar para Jaraguá do Sul, transferiu sua conta para a agência da cidade.

“Era uma sede bem pequena, escondida, porque atendia só médicos, mas, desde o início, sempre prestaram um atendimento diferenciado, com facilidade para obtenção de crédito e produtos com taxas acessíveis. Sinto-me muito honrado por ter participado do início desta história e poder ainda hoje usufruir deste crescimento”, menciona Dr. Roberto Luiz.

Em junho de 2022, a agência de Jaraguá do Sul tinha uma carteira de crédito de R\$ 52 milhões e administrava mais de R\$ 97 milhões em recursos. O gerente da unidade, Marcos Fernando Hack Zopellaro, ressalta que a agência está em constante evolução e parte desse crescimento é atribuído às parcerias. “Nos aproximamos de grandes empresas, como a Unimed, e isso gerou bons negócios e o aumento de nossas carteiras”, pontua.

Há cinco anos presidente da Unimed de Jaraguá do Sul, Dr. André de Almeida Corinthy confirma que tanto ele, como pessoa física, quanto a cooperativa de trabalho médico concentram os negócios na Unicred. “A Unicred está muito bem administrada, em permanente evolução e oferece inúmeras vantagens financeiras, investimentos seguros, previdência e retorno de nossas movimentações, por isso não tenho necessidade de movimentar conta em outro banco”, atesta o médico com a segurança de quem conhece bem a Unicred, já que é conselheiro fiscal da instituição.



“A agência de Jaraguá do Sul vem evoluindo muito e seu bom posicionamento no sistema Unicred já é reconhecido por dirigentes e cooperados. A cidade é muito inovadora e nós buscamos o constante aperfeiçoamento para contribuir com o desenvolvimento regional.”

Marcos Fernando Hack Zopellaro
Gerente das agências de Jaraguá do Sul e Joinville

MODERNIZAÇÃO

Em 2015, a agência mudou para a atual sede e, em 2020, teve a fachada revitalizada para acompanhar o atual layout do sistema Unicred. O interior, no entanto, deve passar por uma moderni-

zação para que o espaço seja dotado do chamado conceito premium, uma marca da cooperativa que vem sendo implantada gradativamente em todas as agências da singular.



“Eu sempre gostei da filosofia do sistema cooperativo e, além da Unimed, também participo ativamente da Unicred como conselheiro. Acredito que esse envolvimento do cooperado é importante, pois temos a condição de contribuir mais efetivamente com o sistema, estimulando novas participações ou sugerindo melhorias para tornar o cooperativismo ainda forte e representativo.”

Dr. André de Almeida Corinhi
Presidente da Unimed de Jaraguá do Sul
Cooperado da Unicred União desde 1998



“Ouvi falar da Unicred nos eventos da Unimed, no início dos anos 90 e logo me tornei um defensor do sistema. Sinto-me muito satisfeito por ter apostado em um modelo de negócio que se tornou tão importante para nós. A instituição cooperativa de crédito traz muitos benefícios para os cooperados e para a região, pois apoia e contribui para o desenvolvimento local.”

Dr. Roberto Luiz Correia Zimath
Cooperado da Unicred União desde 1996

VICENTE DONINI

Próximo de completar 80 anos, o empresário Vicente Donini nem pensa em parar. Muito pelo contrário. Experiência não falta ao empresário que, em 2022, completou 30 anos de atuação na empresa têxtil Marisol, depois de ter trabalhado por três décadas no grupo WEG. Todo o conhecimento adquirido durante os anos dedicados à atividade industrial se uniu à vitalidade do visionário empreendedor, fazendo surgir em 2015, na serra catarinense, a Vinícola Vivalti. E toda a paixão pelo que faz é devidamente reconhecida.

Em 2021, Donini recebeu, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Ordem do Mérito Industrial por sua contribuição com o desenvolvimento econômico do país. Detalhes da carreira, a paixão pelo vinho, dicas para quem quer empreender são revelados nesta entrevista que o empresário concedeu à jornalista Adriana Oliveira. Acompanhe.

“SOCIEDADES ORGANIZADAS SÃO FRUTOS DO ASSOCIATIVISMO”

Depois de atuar por muitos anos como executivo na Weg, você mudou deramo, ingressando na Marisol. Existe um momento ideal para mudança de atividade?

Ao concluir o ciclo de 30 anos como executivo da WEG, consciente da necessidade de abrir espaço para que jovens profissionais, bem-formados e informados, tivessem a oportunidade de ascender a novas e elevadas posições, decidi dar por encerrada a minha brilhante carreira naquela notável empresa, que tantas oportunidades me proporcionou. É sempre uma decisão crucial, mas necessária, pois perene deve ser a organização, não as pessoas.

De que forma as práticas vividas na Weg puderam ser aplicadas na Marisol?

Administramos recursos, não produtos, embora seja primordial que se tenha um bom domínio sobre eles e seus benefícios. E os recursos administrados são apenas dois: bens materiais e inteligências humanas, ativos vitais colocados à disposição dos administradores e cuja conjugação deve resultar na geração de riqueza, tornando-as sustentáveis.

E agora a produção de vinhos de altitude é seu novo foco. Os vinhos nacionais já estão prontos para concorrer com os importados?

Há toda uma curva de aprendizado e é notável como os produtores de vinhos de altitude da Santa Catarina têm se havido bem nesse processo. Pode-se afirmar que muitos dos vinhos catarinenses competem em qualidade com os melhores vinhos nacionais e também com a maioria dos vinhos importados.

Você é um apreciador de vinhos. Quais os cuidados necessários para que a paixão não atrapalhe os negócios?

Apaixonar-se pelos negócios, sejam eles quais forem, devotando-lhes toda atenção e cuidados, a paixão é determinante para que sejam bem sucedidos. Com o negócio de vinhos não é diferente, pois quando se abraça uma ideia, deve-se levá-la a sério. E mesmo sendo chegado a um bom vinho, trato-o como sendo duas coisas distintas, esforço-me para me tornar um produtor cada vez melhor e um apreciador contumaz, mas comedido.

É possível separar emoção e a razão nos negócios?

É uma linha divisória tênue que precisa ser vigiada constantemente, controlando a emoção, que pode ser danosa se excessiva, para que não se sobreponha à razão, equilíbrio indispensável ao mundo dos negócios. A questão está na dose, se pequena, não produz o efeito desejado e se excessiva, torna-se prejudicial.

Sucesso profissional e felicidade pessoal? É possível conciliar esses dois aspectos?

Sucesso profissional e felicidade pessoal não são antagônicos, muito pelo contrário. Ambos são interdependentes e ousado dizer que um alavanca o outro, pois isso é tão verdadeiro como afirmar que o insucesso infelicitiza o profissional.

Você afirmou em uma entrevista que “o vinho é um ambiente colaborativo”. Por que acredita nisso?

Cada vez mais os vinhos são reconhecidos pela sua origem, pela “Indicação Geográfica de Procedência”. Logo, os produtores de uma determinada região devem se irmanar, se ajudarem mutuamente para que todos prosperem, todos ofereçam ao mercado produtos que reflitam tanto quanto possível as características regionais. Em outras palavras, se um falhar na missão, poderá comprometer a todos, daí a necessidade de se criar e sustentar um ambiente tanto quanto possível colaborativo.

Como analisa a atuação do sistema cooperativista no país?

O cooperativismo consiste na potencialização das competências individuais de determinadas regiões e/ou especializações. Cada cooperado, individualmente, tem determinada força, mas é a conjugação dos cooperados que faz a grandeza dessas notáveis organizações não governamentais, as cooperativas. Para ficar em pouquíssimos exemplos, resalto a relevância das cooperativas voltadas ao agronegócio, sustentáculo da economia brasileira, e também as cooperativas de crédito, com notória e crescente participação no Sistema Financeiro Nacional.

Como o empresariado local contribui com o desenvolvimento de Jaraguá do Sul?

Jaraguá do Sul é uma cidade onde a sociedade organizada e o poder público agem harmonicamente em prol do bem comum, tendo como ponto focal o bem-estar das pessoas. Isso faz dela uma cidade dinâmica, voltada ao trabalho, onde prevalece o pleno emprego, enfatizando a relevância da renda familiar. A classe empresarial envolve-se com as mais diversas iniciativas comunitárias, sempre de forma voluntária, para fazer dela a “melhor cidade para se viver”, com total segurança, para que todas as pessoas tenham uma boa qualidade de vida, saudável e longeva.

Essas iniciativas poderiam também ser aplicadas em outras cidades do país? Como?

São iniciativas perfeitamente aplicáveis ou adaptáveis a qualquer cidade, porém não é algo que se possa impor ou mesmo recomendar, pois é uma questão de escolha. Nós as escolhemos porque é assim que queremos viver e prosperar, coletivamente.

Na pandemia, essa proximidade foi ampliada?

Em que pesem os excessos havidos e o descontento das medidas restritivas impostas, que trouxe em seu bojo perdas irreparáveis, o período pandêmico nos pôs a refletir sobre a nossa forma de ser e de fazer, o que nos tornou ainda mais solidários e participativos. Fizemos a lição de casa, capitalizamos o aprendizado e aceleramos o desenvolvimento de novas habilidades, em parte forçados pelas circunstâncias, enfim, houve perdas e ganhos.

O Hospital São José, de Jaraguá do Sul, é dirigido por empresários da cidade que se revezam para ajudar a instituição. Que impactos isso traz para o hospital e para a sociedade?

O Hospital São José é um grande “case” de sucesso, de cunho filantrópico com cerca de 80% de seu público dependente do SUS. Com a forte adesão voluntária da classe empresarial na sua gestão, tornou-se um hospital de grande porte, operacionalmente autossuficiente, exemplo dos bons resultados alcançados com a conjugação de esforços entre o poder público e a iniciativa privada.

Qual a importância do voluntariado no desenvolvimento de uma comunidade?

O espírito voluntário está impregnado na consciência coletiva local, razão pela qual quase todos

somos voluntários, não nos limitamos a cuidar dos nossos negócios, das nossas famílias, do nosso bem-estar. Nos colocamos a serviço da comunidade e da coletividade. Isso faz parte do nosso sentimento de pertencimento, seja porque aqui nascemos ou porque a escolhemos para viver.

O que é necessário para que o movimento associativista possa, de fato, contribuir para o desenvolvimento de uma região?

Ninguém se basta a si mesmo, dependemos uns dos outros, é preciso que nos organizemos socialmente, e a melhor forma de fazê-lo é pela via das entidades de classe por área de interesse comum. O associativismo é um grande catalisador do empreendedorismo, do desenvolvimento econômico e social. Sociedades organizadas são frutos do associativismo.

O Centro de Inovação de Jaraguá do Sul foi idealizado pelo movimento associativista. Por que a ACIJ escolheu apoiar um empreendimento com foco em inovação?

A única certeza que o futuro nos oferece são as mudanças. Não raro, geram um desconforto inicial, pois mexem com o status quo, mas jamais são feitas para piorar. E como imaginar um mundo melhor sem inovar, sem pensar “fora da caixa”? Daí a criação dos Centros de Inovação, fonte de pesquisa e aprendizado, uma usina de ideias e de ações inovadoras.

O que falta para o Brasil estar entre os líderes mundiais de inovação?

Falta ao Brasil ser mais assertivo em suas escolhas e ter celeridade em suas ações, falta-nos senso de urgência. Fomos demasiadamente longe com a famigerada reserva de mercado, com o monopólio das telecomunicações, com as nossas empresas estatais. E quando falamos em educação, continua havendo uma distância abissal entre as universidades europeias, norte-americanas e asiáticas quando comparadas com as nossas universidades federais.

Como as empresas podem se preparar para uma gestão cada vez mais inovadora?

As empresas, predominantemente por meio de suas entidades de classe, vêm investindo fortemente nas escolas de ensino profissionalizante, nos respectivos institutos de inovação, na formação tecnológica das suas forças laborais.

Acredita que momentos de crise podem ser boas oportunidades para começar um novo negócio e inovar?

A despeito das crises, que são cíclicas e irreversíveis, as pessoas continuarão se movimentando, se vestindo, se alimentando e se desenvolvendo. Portanto, enquanto houver vida e dinamicidade, haverá demandas. As oportunidades se fazem presentes, é só uma questão de percebê-las e explorá-las.

Qual o primeiro passo para quem deseja começar a empreender?

Preparar-se para a vida e para o trabalho, buscando uma boa formação e se manter permanentemente bem informado, ter disposição para enfrentar a severidade do mercado e o cipoal regulatório brasileiro. Ah! E ter grande disposição para correr riscos.

Quais são os principais desafios do empreendedor para conquistar espaço no mercado?

Criar boas soluções com sentido para o seu público-alvo, estabelecer e sustentar diferenciais competitivos, criar e manter sólida rede de relacionamentos conectada com o negócio, perseverança e resiliência.

Pesquisa do GPTW apontou que as empresas neste ano, preferem investir mais na formação de lideranças do que em tecnologia. Como analisa essa mudança de posicionamento?

Definitivamente, são as pessoas que fazem a grande diferença. Portanto, selecionar, contratar, integrar, treinar e reter talentos passa a ser uma habilidade cada vez mais necessária às organizações. E a quebra de paradigmas quanto à atratividade e retenção de talentos são obstáculos que vieram para ficar.

Qual o perfil de líder exigido atualmente pelo mercado de trabalho?

A empatia faz toda diferença. Entender de gente, gostar de gente, reconhecer as diferenças e respeitá-las é a principal condicionante. E não falo em ser condescendente, mas ser envolvente e justo.

No mercado de trabalho, há casos de atuação de profissionais de até três gerações. Como tornar esse convívio positivo aos negócios?

No campo profissional não há mais espaço para o conflito de gerações, pois os atributos de cada um dos grupos formam um conjunto de ativos desejáveis para a sustentabilidade e longevidade das organizações. A sabedoria e a serenidade dos mais idosos, a plenitude e o vigor dos profissionais maduros e a curiosidade e a prematura ansiedade dos mais jovens, quando bem administrados, energizam os negócios.

A Marisol adotou o modelo de franquias. Quais cuidados as marcas devem ter antes de abrirem franquias?

O principal cuidado diz respeito à proposta de valor, atentando para a sustentabilidade da rede e do negócio como um todo. Com a rede de franquias busca-se visibilidade à marca, do ponto de venda padronizado, procedimentos uniformes e esmero no modo de servir, de maneira a fidelizar o público-alvo.

E o franquiado? O que ele deve observar antes de adquirir uma franquia?

Estudar a proposta de valor, informar-se sobre a experiência prática de outros franqueados, adequar-se à forma de ser e de fazer da rede e certificar-se da viabilidade econômica do negócio, assumindo os riscos inerentes.

Jaraguá do Sul foi considerada pelo Anuário ISTOÉ, publicado em junho, a melhor cidade de médio porte do Brasil. Como analisa este posicionamento?

Isso não pode ser visto como uma conquista, mas sim como resultado parcial de um processo em constante movimento. São muitos os movimentos e ações em curso, uma profunda mudança cultural para que tenhamos a nossa “Jaraguá + Saudável”, quiçá a “melhor cidade para se viver” e a “cidade mais longeva” do Brasil.

E se sente satisfeito por fazer parte do desenvolvimento da região?

O sentimento que nos toma é de que ainda temos muito por fazer. É o compromisso que cada um de nós, jaraguenses de nascimento ou por opção, assumimos para conosco mesmos, o de tornar o ambiente que nos acolhe mais pujante economicamente e socialmente, mais humano, mais justo e mais fraterno.

ESTAG FLAÇÃO

O DESAFIO DO BANCO CENTRAL DE CONTROLAR A INFLAÇÃO E MANTER O NÍVEL DE ATIVIDADE ECONÔMICA

No dia 30 de junho de 2022, comemoramos 28 anos de existência do Plano Real. Essa história começou em 1993, quando Itamar Franco (presidente da época) nomeou Fernando Henrique Cardoso (FHC) para o cargo de Ministro da Fazenda. FHC e sua equipe pensaram em uma forma de controlar a hiperinflação que vigorava na época e assim enviaram ao governo o “Plano de Ação Imediata”. O plano cortava US\$ 6 bilhões dos gastos públicos, o que representava 9% dos gastos da época (bastante representativo por sinal) e cobrava dos estados vários impostos que estavam atrasados.

Em dezembro do mesmo ano, anunciou que faria um novo plano econômico, mas que não congelaria os preços como foi feito pelos seus antecessores. FHC iria indexar a nova moeda não mais ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (inflação oficial), mas ao DÓLAR. Esse novo sistema chamava-se Unidade Real de Valor (UVR), caso o dólar subisse, a moeda subiria, e ao contrário também valeria a relação. Esse plano começou em fevereiro de 1994.

Em continuidade ao seu processo de controle inflacionário, o governo elevou os juros de forma drástica, assim, entraram muitos dólares no país e em 30 de junho de 1994 passaria a vigorar o Plano Real.

Portanto, uma das principais lições dessa

época foi que controlar os gastos públicos se tornaria primordial para manter a solidez da economia e diminuir a desigualdade social.

Já se passaram 28 anos e cá estamos com desafios similares (com suas devidas proporções). A inflação, desta vez, não foi gerada apenas por gasto fiscal excessivo, mas pela explosão do preço das commodities no mundo todo. As razões são variadas e podemos citar, entre elas, a pandemia e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.



Fábio Cabral, CFP®
Analista de Investimentos
Unicred do Brasil

O famoso juro de 1% ao mês retornou ao país com uma força nunca vista depois do início do Plano Real e para os nossos cooperados investidores, o dinheiro aplicado voltou a se tornar bem remunerado sem grandes exposições de risco.

As incertezas sobre o futuro da nossa economia são inúmeras, já que temos eleições presidenciais este ano e a recessão econômica

bate na porta dos continentes americanos e europeu. O que se sabe é que liquidez tem seu valor e manter o patrimônio seguro e aplicado de forma flexível vai propiciar ao nosso cooperado tranquilidade em saber que, independentemente de quando ou como os bancos centrais vão controlar a inflação, o patrimônio estará seguro e com rendimento acima do mercado.

Conte com o time de assessores de investimentos da Unicred e bons negócios.

AÇÃO DA UNICRED VISA LEVA COOPERADOS PARA ASSISTIR À COPA DO MUNDO

A partir de novembro, os apaixonados por futebol vão parar para acompanhar a Copa do Mundo da FIFA 2022, a 22ª edição do torneio e a primeira a ser realizada no Oriente Médio.

E sete cooperados da Unicred terão o privilégio de assistir a duas partidas da competição com todas as despesas da viagem paga. E isso será possível graças à nova campanha promocional do sistema Unicred: “Todos na Torcida”.

Lançada em maio, a campanha desenvolvida em parceria com a Visa, irá sortear diversas premiações para cooperados: seis smartphones, seis TVs Smart, 36 kits com bolas de futebol, além das sete viagens para o Catar com um acompanhante.

E para tornar a campanha ainda mais temática com relação ao futebol, a ação conta com Zico, um dos maiores jogadores da história do futebol

brasileiro, como embaixador. Além de acompanhar e divulgar a campanha em toda sua duração, o craque vai divulgar os ganhadores do sorteio das viagens em suas redes sociais e irá acompanhá-los em momentos especiais durante a viagem ao Catar para os jogos da Copa do Mundo.

O diretor executivo da Unicred no Brasil, Vladimir Duarte, ressalta que a campanha representa o sentimento de coletividade que é o protagonista do cooperativismo:

“O futebol é uma paixão nacional, e tanto as equipes quanto suas torcidas demonstram na prática os valores da cooperação, que é a essência da Unicred. Com a campanha, pretendemos proporcionar grandes momentos aos nossos cooperados.”



COMO PARTICIPAR?

Para participar da campanha, basta o cooperado utilizar o cartão Unicred Visa e a cada R\$ 500,00 em compras ganha números da sorte para concorrer a sorteios mensais até setembro de 2022. A quantidade de números é condizente à categoria do cartão: cartões Unicred Visa Infinite recebem quatro números; Unicred Visa Platinum, três; Unicred Visa Gold recebem dois; Unicred Visa Classic Electron, um número.

Caso o cooperado ainda não tenha ativado seu cartão Unicred Visa e o faça neste período, ele ganhará imediatamente cinco números da sorte para participar da campanha – vantagem que também beneficiará novos cooperados que ativarem seus

cartões Unicred Visa.

Os cooperados que fizerem transações a partir de suas carteiras digitais, cartão virtual e pagamento por aproximação receberão o dobro dos pontos ganhos ao acumularem R\$ 500,00 em compras no cartão.

Os sorteios acontecem pela Loteria Federal de maio a setembro, sendo o sorteio das sete viagens no dia 21 de setembro de 2022.

O regulamento completo da campanha “Todos na Torcida” está disponível em: www.todosnatorcida.unicred.com.br



“QUEREMOS
CRESCER COM
**SUSTENTAÇÃO
E SEGURANÇA**”

DR. GILSON CÂNDIDO

Em 5 de maio de 1993 foi fundada a primeira cooperativa de crédito do sistema Unicred de Santa Catarina.

Era a Unicred Blumenau. Trinta e três médicos assinaram a ata de constituição da nova cooperativa e, dentre eles, estava o pediatra Dr. Gilson Gonçalves Cândido. Aquele era o primeiro passo que levaria o médico a diversos caminhos no sistema cooperativista de crédito.

Em 2002, tornou-se diretor-presidente da cooperativa que ajudou a idealizar, presidindo-a até 2018. A experiência adquirida na condução da singular do Vale Europeu o habilitou à vice-presidência da Unicred Central Conexão e, em 2022, foi eleito o novo presidente da entidade que representa sete singulares Unicred. Os desafios da nova missão e as projeções para o sistema cooperativista são abordados nesta entrevista concedida à jornalista Adriana Oliveira.

Ter exercido a presidência da Unicred Vale e a vice-presidência da Unicred Central Conexão o preparou para esta nova missão?

Com certeza, a experiência adquirida nestes anos dá confiança para poder exercer um cargo tão importante e conhecimento para tomar as decisões mais acertadas.

Como têm sido estes primeiros meses de gestão?

Estamos em fase de mudança de diretoria, tomando conhecimento de tudo, conversando com todos os setores e percebendo que as pessoas envolvidas neste processo estão bem-preparadas para esta mudança, que nada afeta na verdade o dia a dia da Central.

Já definiu qual será o foco de sua atuação?

Tenho pensado muito sobre isso, mas estar atento às necessidades das singulares que estão sob nossa responsabilidade será a prioridade, paralelamente ao avanço no desenvolvimento dos projetos de interesse geral. Crescer com sustentação e segurança seria a nossa meta.

Quais serão os pontos/áreas que receberão sua maior atenção nos próximos anos?

Estreitar relacionamentos com as centrais do nosso e demais sistemas, a aproximação com associações de interesses recíprocos e a discussão de ideias e projetos de inovação, modernização e atualização a quem interesse, evidentemente, com ideia de termos prestadores de serviços próprios para todas, no intuito de facilitar a aplicação de mais investimentos com custos menores.

A centralização dos serviços e a transferência de colaboradores da Unicred Conexão para a Unicred do Brasil já gerou algum resultado?

São etapas do planejamento estratégico que estão sendo implantadas e cujos resultados esperados são sentidos no dia a dia, indicando que estamos no caminho certo.

Como analisa o desenvolvimento do cooperativismo de crédito nas regiões de abrangência da Unicred Central Conexão?

Como um grande sucesso, fruto de um grande trabalho que nunca para, já que o objetivo final é ver toda a sociedade podendo usufruir dos benefícios de participar de uma entidade cujo alicerce está focado no cooperativismo de crédito.

É possível ampliar a representatividade nestas regiões? Que iniciativas são necessárias para isto?

Sim, existe esta possibilidade. Estar próximo e atento às necessidades da sociedade, das pessoas e empresas pode e deve ser iniciativa para o crescimento desejado.

A Organização do Quadro Social (OQS) é uma destas iniciativas?

Com certeza que sim, já que o OQS é um setor que estuda todos e tudo ao nosso redor, no intuito de identificar necessidades, levar conhecimentos e es- treitar relacionamentos. Com a OQS se melhora a co- munição e a participação será o fruto deste trabalho.

Como está o desenvolvimento deste mecanismo?

Já temos várias singulares da Unicred aplicando os projetos do setor de OQS, levando e trazendo in- formações, aplicando cursos sobre vários temas, eventos culturais, arte, música e até dança, o que agrada e aproxima a todos.

A educação financeira também recebeu sua atenção enquanto vice-presidente. Podemos esperar o fortalecimento desta área em sua gestão?

É o que esperamos e incentivamos, que as sin- gulares deem a máxima importância, já que somos sabedores da importância, daremos suporte para seu desenvolvimento.

Quais são os pontos fortes das singulares que integram o sistema Unicred Conexão?

A união e o compromisso mútuo são os pon- tos fortes que deixaram nossas cooperativas neste patamar invejável.

O processo de expansão levou as singulares catarinenses a ocuparem áreas estratégicas do país. Esse processo vai continuar? E que impactos a ocupação destas novas áreas deve trazer aos negócios?

Este processo não tem retrocesso. Vimos que temos áreas no Brasil inteiro que carecem do tipo de serviço que prestamos e esperamos um gran- de crescimento em poucos anos, crescimento este já sentido pelas pioneiras na expansão.

O processo de expansão levou as singulares catarinenses a ocuparem áreas estratégicas do país. Esse processo vai continuar? E que impactos a ocupação destas novas áreas deve trazer aos negócios?

Este processo não tem retrocesso. Vimos que te- mos áreas no Brasil inteiro que carecem do tipo de serviço que prestamos e esperamos um grande cres- cimento em poucos anos, crescimento este já senti- do pelas pioneiras na expansão.

No começo deste ano, a Unicred Mato Grosso se integrou à Central Conexão. Já é possível avaliar os resultados desta filiação?

Eles foram recebidos de braços abertos por todos nós, e creio que todos estão satisfeitos. Pactuamos das mesmas ideias e desejos, o que os insere em nosso meio como se há muito tem- po já estivessem.

A integração de praças com culturas tão distintas é um desafio?

Realmente é um desafio e por isso nossos exe- cutivos se dedicaram muito no conhecimento das culturas locais e na identificação de pessoas com perfil e conhecedoras do trabalho em cooperativa de crédito.

Estamos em um ano de eleições. O pleito afeta de alguma forma o sistema cooperativista?

Não acredito que possa afetar, mas claro que estaremos atentos a quaisquer atos que possam in- fluenciar o cooperativismo em geral.

O que o cooperado Unicred pode esperar em termos de resultados ao final deste exercício?

O cooperado, tenho certeza, vai se sentir satis- feito e feliz, não só por receber parte dos resulta- dos financeiros, mas por ser um protagonista des- te sucesso.

Que marca pretende deixar como presidente da Unicred Central Conexão?

Quero apenas terminar o mandato com o dever cumprido, levando o sistema a um patamar desejado por todos.

CRÉDITO CONCEDIDO PELAS COOPERATIVAS FINANCEIRAS TRAZ INOVAÇÃO PARA A **ÁREA DA SAÚDE**



Quando precisou de recursos para adquirir equipamentos novos para sua clínica, a médica dermatologista Dra. Sheila Gechele (foto) não teve dúvidas e recorreu à Unicred.

A médica de Ponta Grossa (PR) é cooperada desde 2019 e para modernizar sua clínica sabia que era necessário adquirir equipamentos de ponta, o que foi possível graças ao financiamento feito pela cooperativa.

Dra. Sheila adquiriu um Ultraformer 3, equipamento essencial para sua atividade e, assim como a dermatologista, muitos profissionais da área da saúde precisam modernizar clínicas ou consultórios, já que a inovação pode aumentar a produ-

tividade, proporcionar diagnósticos mais precisos e garantir o conforto e a saúde dos pacientes.

Inovar é preciso, contudo, obter recursos para promover o investimento nem sempre é fácil, por isso as cooperativas de crédito se tornam uma opção mais viável, já que além dos juros mais baixos e prazos estendidos para pagamento do financiamento, os processos são menos burocráticos e mais ágeis, pois o cooperado também é dono do negócio. “E toda essa movimentação também vai influenciar nas sobras, pois quanto maiores os negócios com a cooperativa, melhores serão as remunerações ao final do exercício”, observa o gerente regional da Unicred União, Fernando Custódio.

LINHAS DE CRÉDITO COMPETITIVAS

A Unicred possui linhas de crédito específicas para compra de equipamentos. Aparelhos novos são 100% financiados e os usados podem ter até 50% do valor financiado pela cooperativa. Porém, os recursos são aplicados também na construção, ampliação ou reformas de grandes clínicas e até hospitais. Nos últimos cinco anos, cerca de 10 mil operações de crédito foram realizadas pelos cooperados, gerando um volume de R\$ 155.504.847,91 emprestados pela Unicred União para esta finalidade.

Outra vantagem é que a cooperativa consegue atender cooperados com necessidades de crédito de curto prazo ou demandas mais longas em até 15 anos, como destaca o gerente regional:

“Possuímos taxas competitivas, porque analisamos constantemente o mercado e conseguimos praticar taxas menores e prazos mais longos, que tornam nossas ofertas de crédito melhores e mais justas.”

PRIMEIRA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO PAÍS COMPLETA 55 ANOS

Na década de 1960, o país vivia um período conturbado. A chamada “ditadura militar” impedia a criação de muitos modelos de negócio, inclusive as cooperativas.

Ainda assim, em meio a este cenário de incertezas, em 1967, 30 médicos, liderados pelo Dr. Edmundo Castilho, fundaram na cidade de Santos (SP), a primeira Cooperativa de Trabalho Médico do país e das Américas, instituição que se transformaria na marca mais conhecida no que se refere à saúde: a Unimed.

A atitude ousada e corajosa fazia frente aos problemas do sistema de saúde pública (INPS) e às empresas de medicina de grupo, que trabalhavam pelo lucro e não pela saúde. “Criamos a primeira Unimed baseados no fato de que nós não queríamos a mercantilização dos serviços de saúde, nós queríamos a ética, o respeito aos usuários, socializando meios e mantendo as características liberais”, explica o fundador, Dr. Edmundo Castilho.

Com um modelo de administração em que os próprios médicos gerenciam os serviços prestados, sem intermediários, a população logo percebeu as vantagens e a qualidade do atendimento, passando a legitimar a Unimed e dando condições para que o sistema se desenvolvesse em outras cidades.

Pouco tempo após a implantação da pioneira, diversas unidades foram inauguradas e, em seguida, surgiram também as federações e confederações. Para padronizar os procedimentos operacionais e estimular a troca de experiências e para ser o braço financeiro da cooperativa médica, em 1989 foi criada a primeira Unimed do país, na cidade de Casca (RS).

Em 2022, a primeira Unimed do país completou 55 anos e o modelo já está presente em 86% do território nacional, presta atendimento a quase 19 milhões de beneficiários, conta com mais de 118 mil médicos cooperados, distribuídos em 340 cooperativas.



FUNDAÇÃO DA UNICRED EM JOINVILLE PRECISOU SER ADIADA

A Unimed de Joinville foi uma das primeiras implantadas em território catarinense. Fundada em 1971 por 22 médicos, comemorou, em 2021, 50 anos.

A cooperativa de trabalho médico tinha pouco mais de 20 anos quando as primeiras unidades da Unicred começaram a ser instaladas em Santa Catarina.

Naquele início dos anos 90, os municípios de Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Criciúma e São Bento do Sul já contavam com uma unidade da Unicred e a fundação da cooperativa de crédito era pauta constante nas reuniões da Unimed.

Em Joinville, a Unimed era presidida pelo Dr. Mauro César D' Aquino Silveira, que, mesmo sabendo da importância do novo negócio para a categoria, teve que adiar o apoio à criação da Unicred no município, pois todos os esforços da diretoria estavam

concentrados na construção do Centro Hospitalar Unimed (CHU). “Não havia condições de nos dedicarmos a dois projetos tão grandiosos ao mesmo tempo e, dessa forma, somente após vencermos todas as etapas e iniciarmos a obra do hospital, passamos a idealizar a fundação da Unicred em nossa cidade”, justifica.

De 1993 a 1996, a diretoria da Unimed Joinville direcionou toda atenção à obra do hospital e, em 1996, a Unicred finalmente foi fundada naquele município. O Centro Hospitalar da Unimed Joinville (CHU) foi inaugurado em 2001 e reforçou ainda mais a parceria entre os dois sistemas cooperativistas. Ainda que a construção do CHU tenha impactado diretamente o processo de instalação da Unicred no norte catarinense, a Unicred, desde 2001, mantém uma agência no complexo médico.



REFERÊNCIA EM SAÚDE SUPLEMENTAR

Aliando tecnologia e atendimento humanizado, a Unimed Joinville, ao longo dos anos, tornou-se referência e, no cinquentenário, já somava mais de 1.300 colaboradores, 771 médicos cooperados e 97 mil clientes.

NOVA SEDE PARA A FEDERAÇÃO CATARINENSE

Em Joinville está instalada também a Federação das Cooperativas Médicas do Estado de Santa Catarina. A unidade foi fundada em 1982 pelas pioneiras em atividade naquele momento no estado: Florianópolis (criada em 30 de agosto de 1971), Blumenau (20 de setembro de 1971) e Joinville (28 de setembro de 1971).

Em 2021, a Federação iniciou a construção da nova sede administrativa. O prédio terá 12 mil m² de área construída e vai abrigar todos os serviços prestados pela instituição, eliminando gastos com aluguel. A previsão é que a obra seja concluída ao final de 2022.

A Federação Unimed Santa Catarina tem, hoje, aproximadamente 1 milhão de clientes, distribuídos, atendidos em 22 cooperativas singulares regionais e concentra 5.500 médicos cooperados no estado.



UNIMED E UNICRED: 30 ANOS DE PARCERIA NO VALE DO ITAJAÍ

Era 1992. Naquele ano, 97 médicos, a maioria de Itajaí e Balneário Camboriú, fundaram a Cooperativa de Trabalho Médico da Região da Foz do Rio Itajaí-Açu. Com sede e administração em Itajaí, a Unimed Litoral já contava, naquele momento, com 8.305 clientes, pois, em 1985, 20 médicos, liderados pelo cirurgião e endoscopista Dr. Eduardo Marques Brandão, iniciaram parceria com a Federação da Unimed de Santa Catarina e criaram a seccional Unimed de Itajaí-SC.

A transformação em singular naquele início dos anos 90, impulsionou os negócios da cooperativa de trabalho médico no vale do Itajaí, motivando a criação da Unicred.

Havia passado pouco mais de um ano da fundação da Unimed Litoral quando foi inaugurada a Unicred Litoral. A partir daquele ano de 1993, a trajetória das duas cooperativas seguiu lado a lado. A primeira sede da Unicred foi instalada em uma pequena garagem cedida pela Unimed. Em 1995, as duas cooperativas passaram a ocupar salas no mesmo prédio e em 2000 mudaram para uma sede conjunta, construída com recursos das duas coo-

perativas. Somente em 2007, com a inauguração de uma sede própria, a Unicred passou a ocupar um espaço dissociado da Unimed.

O 2º vice-presidente da Unicred União, Dr. Luiz Antonio Silveira Flores, destaca que o apoio da Unimed Litoral foi fundamental para a idealização da cooperativa de crédito em Itajaí. “Houve uma grande mobilização da diretoria da Unimed por meio do presidente da época, Dr. Brandão. Fomos até Casca, no Rio Grande do Sul, conhecer a primeira Unicred do país. Voltamos animados e a diretoria da Unimed decidiu envidar todos os esforços para criar a Unicred em Itajaí”, reconhece.

A parceria de quase 30 anos gerou bons resultados para as duas instituições. A Unimed Litoral é a maior cooperada pessoa jurídica da Unicred. “A Unimed Litoral atua numa das regiões de maior dinamismo econômico do Brasil, por isso precisa seguir aumentando a oferta junto aos polos de logística, indústria e serviços e ter uma instituição financeira que possa atender nossa necessidade de crescimento, ofertando produtos com taxas justas, é um apoio fundamental”, destaca o presidente da Unimed Litoral, Dr. Umberto João D’Ávila.



ITAJAÍ VAI GANHAR NOVO HOSPITAL

Em 2021, a Unimed Litoral lançou a pedra fundamental de seu novo hospital. O empreendimento será construído em Itajaí e contará com 40 consultórios médicos, ambulatório de oncologia, centro de diagnóstico por imagens, pronto atendimento para adultos e crianças, 20 salas para cirurgias, 35 leitos de UTI, mais de 200 leitos de internação, entre outros serviços. Em 2022, a Unimed Litoral contava com 515 médicos cooperados e 1.913 colaboradores. A construção do novo hospital vai aprimorar a Medicina e favorecer o desenvolvimento socioeconômico da região.





ESCRITÓRIOS DE NEGÓCIOS

MODELO DE ATENDIMENTO É TENDÊNCIA TAMBÉM NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Um espaço moderno, confortável, local para tomar um café fresquinho, uma água, ideal inclusive para reuniões. Este é o modelo de atendimento que a Unicred União passou a ofertar também para os paranaenses a partir de 2022.

São os chamados escritórios de negócios, espaços voltados para o relacionamento, proximidade com a região em que estão inseridos e à realização de negócios, já que no local estão disponíveis todos os produtos e serviços da cooperativa.

A primeira unidade da modalidade em solo paranaense foi aberta ao público em maio, em São José dos Pinhais e foi inspirada no conceito que a cooperativa já tinha implantado em Santa Catarina, com a abertura de um escritório de negócios em Itapema, em 2018 e outro em Balneário Camboriú, inaugurado em outubro de 2021.

O gerente regional da Unicred União, Wesley Bon, destaca que os escritórios de negócios possibilitam aumentar rapidamente a capilaridade com custos menores. “A montagem da estrutura é mais rápida, a manutenção é mais barata e isso exige menos investimentos. Contudo, é um local confortável e funcional que permite à cooperativa marcar presença naquela localidade e oferecer suporte em horário estendido, o que torna o espaço mais voltado para outras atividades que não se restringem somente ao transacional,” endossa.

Fazer reuniões ou receber consultoria sobre investimentos são atividades que podem ser desenvolvidas no espaço, inclusive por cooperados das outras agências da cooperativa, como explica Wesley:

“Há uma sinergia muito grande entre todas as equipes, portanto, se houver necessidade, podemos agendar reuniões com especialistas, que se irão até o local para atender às demandas específicas de um cooperado daquela agência ou de outra.”

A escolha de São José dos Pinhais para instalação do primeiro escritório de negócios da Unicred União no Paraná não foi por acaso. O município, localizado na região metropolitana de Curitiba, com cerca de 335 mil habitantes, é sede de grandes indústrias e na localidade de São Pedro, onde o escritório foi montado, estão grandes complexos da área de saúde, público-alvo da cooperativa.

Além da possibilidade de atendimento dos cooperados de outras agências da cooperativa, a unidade vai construir uma carteira própria. É o que revela o gerente regional:

“Os escritórios têm o mesmo status de agência e, por isso, já começamos a prospecção na região, por meio de visitas e parcerias com a Associação Comercial.”



DE VOLTA ÀS ORIGENS

Uma peculiaridade dos escritórios de negócios é que, diferentemente das demais agências, as unidades não são instaladas em salas térreas. O escritório de negócios de São José dos Pinhais fica no 7º andar do edifício Galeno, acompanhando a tendência das unidades catarinenses cujas salas ficam em andares superiores.

A experiência será estendida também à unidade do bairro Cabral. O mais recente investimento da cooperativa ocupará uma sala no 3º andar do Infinity Prime Offices, edifício corporativo dotado de infraestrutura completa, como salão de beleza, adega, cafeteria, auditório, dependências que oferecerão experiências agregadas aos cooperados.

O bairro Cabral tem uma renda per capita altíssima e uma grande concentração de cooperados pessoa física de alta renda, com grande potencial. A previsão é que o espaço seja inaugurado no terceiro trimestre de 2022. E em Santa Catarina, ainda neste ano, a agência de Navegantes também será

transformada em escritório de negócios.

Com a instalação dos escritórios em andares superiores, o sistema Unicred revive uma tendência dos anos 90, quando o sistema começou a ser fomentado. Naquele momento, as agências eram instaladas em salas bem escondidas, geralmente cedidas pela Unimed, e isso tinha uma explicação: segurança.

Por ser uma instituição financeira cooperativa, cédulas e cheques circulavam pelas agências e não havia sistema de segurança eficiente para garantir a integridade de colaboradores e cooperados.

Contudo, agora, a preferência por andares superiores deve-se mais à logística, manutenção, redução de custos e a outro fator preponderante, como observa Wesley: “É cada vez menor o número de cooperados que vai às agências, por isso, com um escritório desta modalidade, podemos atender tranquilamente à demanda, mantendo a qualidade, o conforto e a pessoalidade, que são características muito relevantes do sistema cooperativista.”

EMPRESAS GANHAM ESPAÇO PARA CHAMAR DE SEU

O relacionamento e a forma de atendimento no mundo corporativo estão em constante evolução. Na área das finanças, as mudanças são ainda mais constantes, pois é necessário atender a um público que se transforma para aproveitar as melhores oportunidades de negócio e, assim, diminuir as perdas geradas pelas oscilações do mercado financeiro.

E o sistema cooperativista já percebeu que é necessário cuidar da vida do cooperado de forma integral. Pessoa física e pessoa jurídica precisam de um atendimento diferenciado, ao mesmo tempo em que estão intrinsecamente ligadas.

Essa percepção deu origem às agências empre-

sariais, especializadas no atendimento de pessoas jurídicas, ou PJ, que carecem de serviços financeiros personalizados e consultoria para suprir as necessidades das empresas.

Foi em 2008 que a singular abriu o quadro social para a adesão de pessoas jurídicas. Naquele momento, os gerentes de relacionamento PJ, profissionais dedicados ao atendimento das contas das empresas dos cooperados, estavam disponíveis somente nas maiores agências da cooperativa. A crescente abertura de contas de pessoas jurídicas trouxe expressividade para a modalidade, demandando novos investimentos e prestação de consultoria especializada.



EXPERIÊNCIA BEM-SUCEDIDA VAI SER APLICADA EM SANTA CATARINA

Em Curitiba, a Unicred União implantou, em abril de 2022, a primeira agência da cooperativa especializada em atendimento de contas de empresas, com serviços focados na necessidade deste público.

Em pouco tempo, a agência já reunia mais de 500 cooperados pessoa jurídica, sendo 95% da área da saúde. “São na grande maioria clínicas médicas e veterinárias, consultórios e hospitais, empresas que têm uma complexidade operacional e, portanto, precisam de especialistas, de consultores que entendam e estudem seus balanços. São operações muito diferentes, que demandam atendimento especializado e uma nova forma de lidar”, explica o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins.

A agência empresarial está instalada em sala

anexa à Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas (Copan), onde atuam cinco colaboradores. Porém, antes de ganhar uma sede própria, o projeto foi incubado na agência Batel. “Os especialistas começaram a atuar de forma bastante focada com as contas jurídicas e percebemos uma grande vocação do segmento. Separamos as estruturas e os resultados aumentaram consideravelmente”, conta Marcelo.

A concentração de produtos e serviços em um espaço exclusivo trouxe velocidade ao atendimento das contas pessoa jurídica, gerando excelentes resultados. A experiência bem-sucedida, revela o diretor executivo, será aplicada também em Santa Catarina: “Já iniciamos o projeto para implantar uma unidade empresarial em Itajaí e outra em Joinville.”

PARANÁ ULTRAPASSA TRÊS MIL COOPERAÇÕES

Todas estas iniciativas comemoradas pela singular são resultados diretos da forma planejada como a cooperativa executou o projeto de expansão para o Paraná. A Unicred União foi a primeira cooperativa catarinense a instalar uma agência fora dos limites de Santa Catarina e, seis anos depois, colhe os frutos do pioneirismo.

Ao final do primeiro semestre de 2022, a cooperativa já concentrava mais de 3 mil cooperados somente no Paraná – Curitiba e Ponta Grossa –, sendo 2.297 cooperados pessoa física e 780 pessoas jurídicas. Outra particularidade da praça paranaense é que quase 40% dos cooperados são médicos. Cerca de 1.170 médicos paranaenses integravam o quadro social da singular até aquele período, número que tende a crescer, já que, por mês, cerca de 50 médicos se associam à cooperativa somente no Paraná.

Em junho, juntas, as unidades paranaenses tinham R\$ 201,5 milhões em recursos administrados. A agência empresarial detinha 55% do volume, já que concentrava em torno de R\$ 90 milhões. As três unidades, até aquele período, já tinham concedido R\$ 251,4 milhões em crédito para os paranaenses.

O diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, revela que a obtenção destes resultados ocorreu pela conjunção de vários fatores: "A primeira estratégia foi apostar na mão de obra local.

Contratamos profissionais da região, que conhecem as tradições e os costumes, que se relacionam com o mercado e esse respeito à cultura local fez toda a diferença", pondera.

A atuação do Núcleo de Cooperação é outro ponto destacado pelo diretor executivo. "Por meio do núcleo, conseguimos nos apresentar para os potenciais cooperados de uma maneira bem profissional, sem a rotina da agência, mostrando o cooperativismo e a Unicred de uma forma diferente, sem uma imposição comercial."

A divulgação em mídias sociais e convencionais, a parceria com instituições locais, como a Associação Médica do Paraná e a Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas (Copan) e a participação em eventos da área da saúde são outras iniciativas geradoras de novas cooperações.

"Iniciamos com cautela, demonstrando o nosso modo de atuar e, aos poucos, os novos cooperados começaram a avaliar nosso trabalho, perceberam que estávamos prestando uma consultoria diferente, sem vícios de relacionamento e isso criou um importante elo de confiança", conta o diretor executivo.

PARCERIAS CONSOLIDAM MARCA UNICRED EM PONTA GROSSA

"Já nos sentimos em casa". A afirmação do diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, expressa o sentimento da cooperativa com a cidade de Ponta Grossa.

O município, com 335 mil habitantes, tem forte veia cooperativista, o que foi preponderante para o desenvolvimento da Unicred também naquela região.

Em menos de seis anos de atuação, a agência de Ponta Grossa reúne quase 1.000 cooperados, resultado de uma forte parceria com a área da saúde e o empresariado local. "Temos 20% do share de médicos de Ponta Grossa e as principais lideranças

da área de saúde e empresarial já são cooperadas. Há grandes negócios em andamento, que serão financiados pela cooperativa, o que certamente vai ampliar a representatividade da região", aposta Marcelo, que mediante a aprovação da cidade, prevê que os negócios vão ganhar ainda mais volume nos próximos anos.

No encerramento do primeiro semestre de 2022, a agência de Ponta Grossa já tinha mais de R\$ 60 milhões em recursos administrados e registrava, até o período, a maior quantia de concessão de crédito das agências do Paraná: R\$ 93 milhões.



"A marca Unicred já está consolidada no Paraná e agora vamos partir para a fidelização, oferecendo cada vez mais consultoria especializada, personalização e atendimento humanizado. Não podemos perder essas características, pois somos uma empresa de pessoas para pessoas, portanto, o fator humano é o principal valor da cooperativa."

Wesley Silva Bon
Gerente Regional da Unicred União

COOPERADO E APAIXONADO PELO COOPERATIVISMO

O empresário, consultor de empresas, palestrante e professor em diversos programas de graduação e pós-graduação, Luciano Salamacha, é cooperado da agência da Unicred de Ponta Grossa desde março de 2019.

Luciano diz que o cooperativismo é também tema de suas palestras, mas é na prática, no dia a dia, que ele vivencia a filosofia do movimento. “As pessoas que conhecem o princípio cooperativo por si só já têm uma paixão sobre a temática”, assegura.

Foi em busca de crédito para abrir uma empresa que o consultor chegou à Unicred. “A coope-

rativa estava anunciando taxas muito boas, abri a conta com foco nisso, gostei e passei a fazer minhas operações lá”, conta.

Luciano chegou e ficou. E hoje defende o modelo de negócio. “As cooperativas têm um espaço a ser ocupado, têm uma leveza. E nos últimos anos elas ganharam profissionalismo, o que traz competitividade. E a Unicred tem uma participação muito grande no segmento, pois está muito bem-posicionada. O cooperativismo de crédito é uma opção financeira muito interessante que deveria estar no radar das pessoas”, orienta.



“Inicialmente, o grande fator de atração não é o princípio cooperativista, mas o funcionamento e as vantagens que o sistema cooperativista proporciona. As pessoas vêm pelo efeito e depois descobrem a causa.”

Luciano Salamacha
Cooperado da Unicred União desde 2019

COOPERAR FAZ BEM

Em 1994, o Dr. Yugo William Sakamoto se cooptou à Unimed Curitiba e foi a partir do ingresso na cooperativa médica que o ortopedista passou a vivenciar com mais intensidade a filosofia cooperativista.

O apreço pelo sistema despertou no profissional a vontade de contribuir de forma mais efetiva e, assim, em 2014, Dr. Yugo ingressou no Conselho de Avaliação do Ato Cooperativista da Unimed Curitiba. Era o início de uma trajetória que culminou com a ocupação do cargo de diretor administrativo, na gestão 2018-2022 e a participação na gestão vigente (2022-2026) como diretor financeiro.

Para atuar na Unimed, Dr. Yugo trouxe as experiências adquiridas em outras instituições representativas de classe, como a Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia de Tornozelo e Pé (ABTPé) e a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Mas afirma que a cooperativa médica

foi fundamental para sua carreira. “Eu devo muito à Unimed, pois ela gerou impactos muito positivos em minha vida profissional e eu tive vontade de participar mais efetivamente para colaborar com meu conhecimento associativista. É uma experiência que exige muita dedicação e, ao mesmo tempo, é muito gratificante”, reconhece.

Essencialmente cooperativista, Dr. Yugo também participa do sistema cooperativista de crédito e desde 2021 é cooperado da Unicred União. O médico conta que na agência Batel encontrou produtos e serviços diferenciados e por isso se sente confortável para indicar a cooperativa. “A Unicred chegou com um novo conceito em Curitiba e há vários projetos que pretendemos desenvolver em parceria com outras entidades de classe. Certamente, teremos a confiança de contar com a Unicred para a realização destes planos”, prevê.



“A Unicred apresenta vantagens em relação ao que as demais instituições bancárias e até mesmo as outras cooperativas de crédito oferecem. Eu me sinto muito bem, tenho um atendimento diferenciado e nas ocasiões em que eu precisei, sempre obtive auxílio. A estrutura também é outro diferencial, com espaço disponível para reuniões que eu já tive a oportunidade de utilizar.”

Dr. Yugo William Sakamoto
Diretor financeiro da Unimed Curitiba / Cooperado da Unicred União desde 2021

SANTA CATARINA E PARANÁ CRESCEM EM TODOS ÍNDICES E CONFIRMAM VOCAÇÃO COOPERATIVISTA

Os estados de Santa Catarina e Paraná já concentram mais de 6 milhões de pessoas associadas a uma cooperativa.

Os dados divulgados no início de 2022, relativos ao final do exercício de 2021, pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) e pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), indicam que já são mais de 3,4 milhões de cooperados no território catarinense – 14,97% a mais do que em 2020 – e quase 2,8 milhões de associados no Paraná, número que cresceu 10,5%, se comparado a 2020.

Santa Catarina é um estado bastante cooperativista. Mais da metade da população barriga-verde está vinculada ao sistema cooperativista e Blumenau, no vale do Itajaí, é a cidade brasileira com o maior número absoluto de pessoas associadas a uma cooperativa de crédito. São mais de 270 mil cooperados só no ramo financeiro. Contudo, se somados aos demais ramos, como consumo, saúde e trabalho, os números podem surpreender, chegando quase à totalidade dos blumenauenses impactados diretamente por alguma cooperativa.

Já no Paraná, a maior movimentação econômica é apresentada pelo ramo agropecuário, que corresponde a cerca de 90% do faturamento conjunto das cooperativas da Ocepar. O Paraná tem 58 cooperativas agropecuárias registradas no sistema, que formam uma rede composta por mais 190 mil produtores, responsáveis pela produção de cerca de 60% da safra de grãos paranaenses.

Independentemente do ramo, em 2021, o sistema cooperativista, nos dois estados, evoluiu. Em Santa Catarina, as 255 cooperativas que atuam em diversas áreas encerraram o ano com uma receita

operacional bruta de R\$ 67,9 bilhões – um crescimento de 37,32%. E as cooperativas vinculadas ao sistema Ocepar, ainda que em menor número – 216 cooperativas – registraram um faturamento de R\$ 153,7 bilhões, montante 32,8% superior ao de 2020.

Em 2021, mesmo diante da instabilidade do quadro econômico, as cooperativas catarinenses e paranaenses não deixaram de operar, mantiveram as atividades regularmente e, muitas, inclusive, continuaram com os programas de expansão e investimentos. A ampliação dos negócios gerou resultados positivos também nas sobras.



Um dos diferenciais competitivos dos sistemas cooperativistas é a distribuição de sobras aos cooperados de acordo com sua movimentação na cooperativa e, ao final do exercício de 2021, juntas, as cooperativas associadas à Ocepar e à Ocesc distribuíram quase R\$ 13 bilhões de sobras aos seus cooperados.

O volume de sobras das cooperativas do Paraná, contudo, foi quase o dobro das catarinenses: R\$ 8,2 bilhões, um crescimento de 38,2%, no comparativo com 2020. Já as sobras das cooperativas de Santa Catarina, tiveram uma menor evolução e ficaram na casa dos R\$ 4,6 bilhões, uma variação de 0,59% em relação ao exercício anterior.

Tanto em Santa Catarina quanto no Paraná, o ramo agropecuário foi o que mais distribuiu sobras. No Paraná, as cooperativas agropecuárias foram responsáveis por 76,92% do volume de sobras e, em Santa Catarina, o segmento distribuiu 53% do montante. O ramo cooperativo de crédito paranaense, com 22,51% e o ramo cooperativo de crédito catarinense, com 32% do volume de sobras, são o segundo ramo que mais concentrou sobras.

EMPREGO E RENDA

As cooperativas conquistam, a cada ano, maior representatividade no cenário econômico. No Brasil, o modelo é um dos que mais contribuíram com a retomada da economia, uma vez que é responsável pela geração de inúmeras vagas no mercado de trabalho.

Só para se ter uma ideia, as cooperativas catarinenses associadas à Ocesc contrataram 11,8% a mais do que em 2020, criando 8.734 novos postos de trabalho. Ao final de 2021, ofertavam 82.769 empregados diretos. E no Paraná, o segmento cooperativista também abriu várias oportunidades de trabalho ao longo do ano. Foram registrados 11.656 novos empregos – uma expansão de 9,9%

no número de funcionários – e, assim, o exercício foi finalizado com 129.585 colaboradores atuando no sistema cooperativo paranaense.

A importância do sistema cooperativista pode ser avaliada também pelos investimentos aplicados nas cidades em que atuam. Além da oferta de empregos, as cooperativas deixam recursos nos municípios por meio dos impostos. Em 2021, o cooperativismo paranaense arrecadou para os cofres públicos R\$ 3,9 bilhões, volume de impostos 10,7% maior do que o de 2020 e as cooperativas catarinenses repassaram R\$ 3,4 bilhões aos cofres públicos em impostos sobre a receita bruta, um crescimento de 26,5% em relação ao exercício anterior.



SANTA CATARINA

Ano base: 2021



255

COOPERATIVAS*



67,9

BILHÕES DE REAIS
DE FATURAMENTO



3.486.438

COOPERADOS



82.769

EMPREGOS
DIRETOS



4,6

BILHÕES EM SOBRAS

* filiadas à Ocesc

PARANÁ

Ano base: 2021



216

COOPERATIVAS*



153,7

BILHÕES DE REAIS
DE FATURAMENTO



2.741.270

COOPERADOS



129.585

EMPREGOS
DIRETOS



8,2

BILHÕES EM SOBRAS

* filiadas à Ocepar

QUANTA PREVIDÊNCIA

TEM NOVOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

A Quanta Previdência tem novos Conselhos Deliberativo e Fiscal (Gestão 2022-2026), definidos conforme critérios estatutários, já empossados e em atividade.

O Conselho Deliberativo passa a ter como presidente Dr. Carlos Gilberto Crippa, também presidente da Unicred Valor Capital e como vice-presidente, Dr. Mauro Marquiotti, presidente da Unicred União, cooperativa que possui mais de 50% de seu quadro social como participantes da previdência.

A governança da Quanta envolve também os diretores executivos, que atuam ao lado do Conselho Deliberativo, composto pelas cooperativas instituidoras e por participantes independentes (um presidente e um vice-presidente, mais 11 conselheiros, sendo nove instituidores e três participantes).

A Quanta surgiu dentro do sistema Unicred como modelo de previdência fechada, para atender inicialmente os cooperados da cooperativa com o plano Precaver. Com um crescimento cada vez maior, a entidade passou a ter novas cooperativas instituidoras, com abrangência nacional, contando atualmente com mais de 150 mil participantes em todo o país.

Dr. Mauro Marquiotti, vice-presidente do Conselho e, também, membro do Comitê de In-

vestimentos da Quanta, destaca que a nova gestão vai atuar para ampliar a participação da Quanta dentro do segmento cooperativista, promovendo a intercooperação:

“Queremos gerar proteção presente e planejamento futuro por meio de uma administração segura e de vanguarda e, para isso, pretendemos elevar os níveis de educação financeira e previdenciária dentro no cooperativismo nacional, democratizando e ressignificando o planejamento da aposentadoria. A ampliação do acesso à previdência fechada será baseada em diferenciais de mercado, escala, tecnologia de ponta e centralidade do cliente.”

Com a posse do novo Conselho Deliberativo, Dr. Remaclo Fischer Júnior repassa as atividades ao novo Conselho. Na sua gestão, destacou-se o fortalecimento da governança, a sinergia entre a Quanta e as cooperativas, a ampliação da representatividade de instituidores e participantes, entre outras importantes ações. Em 2022, o patrimônio da Quanta chegou a quase R\$ 5 bilhões, o que representou um crescimento de 63% se comparado ao início da gestão em 2018, que era de R\$ 3 bilhões.

PARTICIPAÇÃO DA UNICRED UNIÃO NO PRECAVER

Patrimônio total	R\$ 458.124.754
Participantes	9.635
Participantes categoria Júnior	2.504
Maior IPP de previdência do sistema Unicred	56% da base de cooperados da União possuem plano de previdência ativo
Seguros	61% dos participantes maiores possuem contratação de proteção familiar (seguros de pensão por morte e/ou invalidez) contratados junto ao plano

Base: junho de 2022

CAPACITAR LIDERANÇA É PRIORIDADE DAS EMPRESAS EM 2022

Se você fosse o gestor de uma empresa, o que elegeria como prioridade para 2022: investir em transformação digital ou no desenvolvimento de lideranças?

Caso você tenha respondido a segunda opção, saiba que sua escolha seria a mesma feita por 42,6% dos entrevistados pelo instituto Great Place to Work (GPTW).

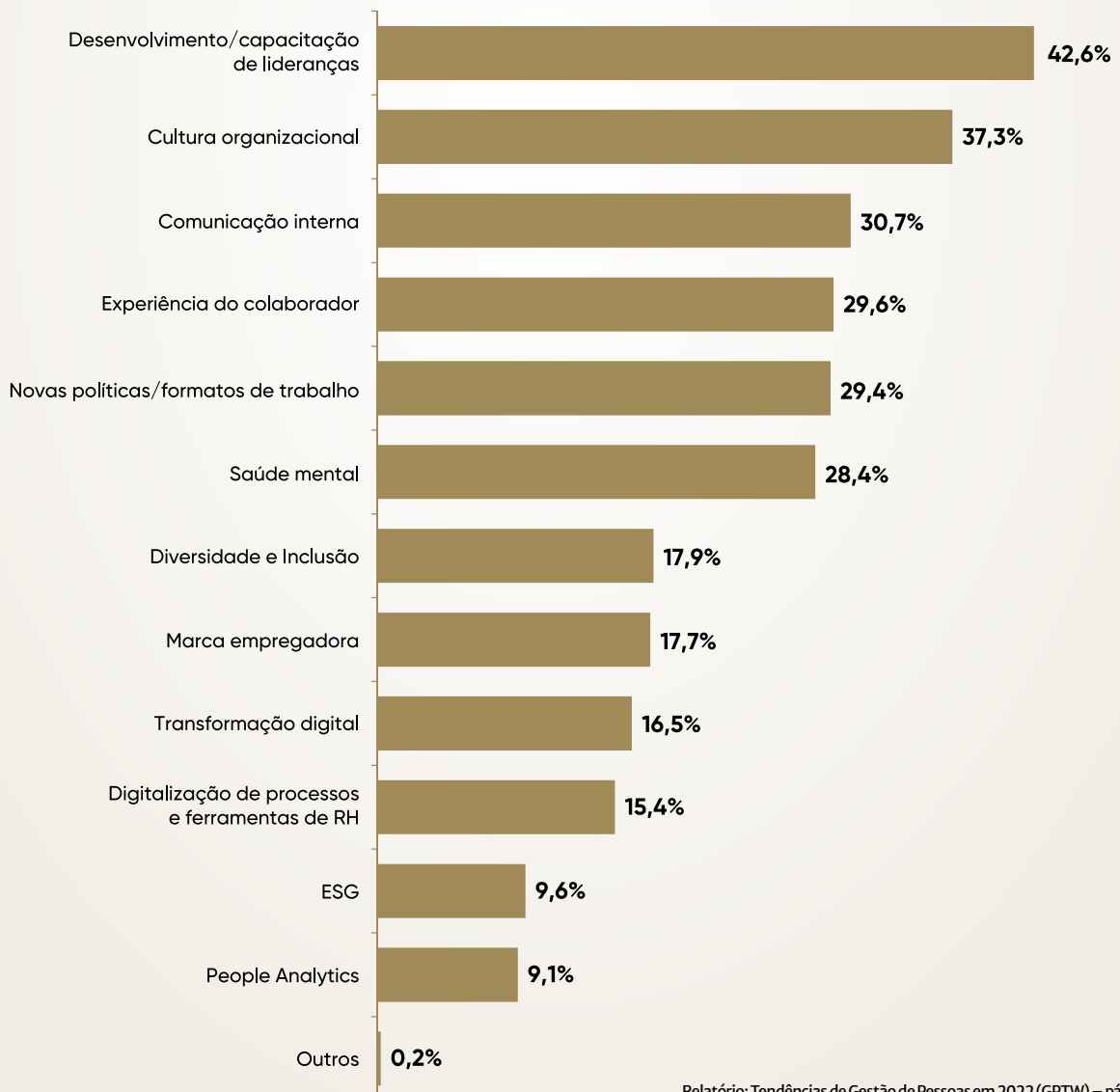
A pesquisa Tendências de Gestão de Pessoas, realizada entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, ouviu mais de 2.654 profissionais da área de Recursos Humanos e ocupantes de cargos de liderança para conhecer as prioridades, desafios e traçar um

panorama do mercado de trabalho brasileiro.

De todos os dados coletados na pesquisa, a queda da relevância da “transformação digital” foi o que mais chamou a atenção. Somente 16,5% dos entrevistados têm o tema como prioridade em suas organizações neste ano. O tema, por anos, liderou a pesquisa e, na última edição, apareceu em nona posição no ranking de prioridades dos gestores de pessoas.

Por outro lado, o quesito desenvolvimento e capacitação de lideranças, ao assumir a primeira posição na pesquisa, é um indicativo do que será foco dos investimentos das organizações nos próximos anos.

Quais serão as prioridades da Gestão de Pessoas em 2022?



É PRECISO TER EMPATIA E LIDERAR DE FORMA HUMANIZADA

A importância do papel das lideranças foi reforçada por outro dado da pesquisa: 94,3% responderam que as empresas em que trabalham pretendem investir na formação de líderes, neste ano, para que possam desenvolver habilidades e competências, tais como, “alinhamento com a estratégia”, “empatia e gestão humanizada” e “resiliência e adaptação às mudanças”, apontadas, nesta ordem, como as características das lideranças mais valorizadas pelas empresas.

Dessa forma, o treinamento de lideranças se mostra não somente um complemento, mas, sobretudo, um processo essencial para o crescimento das organizações, pois o atual cenário corporativo está cada vez mais competitivo e a disputa não se limita somente a ser a primeira escolha dos clientes, mas também a ser uma empresa que tenha a preferência dos colaboradores, bem como que atraia e retenha talentos.

MELHORIA CONTÍNUA É UMA DAS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO COOPERATIVISMO

A Unicred União é uma das organizações que entenderam na prática a importância da formação de futuros líderes e a necessidade de capacitação contínua das lideranças já existentes.

A cooperativa de crédito tem cerca de 130 colaboradores e no seu planejamento estratégico definiu objetivos essenciais para desenvolver seus direcionamentos e potencializar o seu crescimento. Dessa forma, dentre os principais propósitos está a formação de pessoas de alta performance, que conheçam os princípios cooperativistas e que reconheçam a Unicred como referência de marca empregadora.

A instituição cooperativa de crédito é pioneira em diversas iniciativas de formação de novas lideranças, pois percebeu a necessidade de criar seus próprios treinamentos, com conteúdo voltado à construção de um plano de carreira dos colaboradores dentro da instituição, para que possam enxergar reais possibilidades de crescimento ao assumirem postos de liderança.

Em 2015, a cooperativa criou o Programa Trainee de Gerente de Relacionamento para Cooperativas de Crédito, idealizado para capacitar os futuros e atuais gerentes de relacionamento da cooperativa. A iniciativa rendeu à Unicred União o Prêmio Ser Humano-SC/2015, um reconhecimento da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC) à relevante capacitação que contribuiu para a evolução da prática de Gestão de Pessoas, proporcionando o de-

envolvimento humano e da organização.

A consultora de Gestão de Pessoas da Unicred União, Simone Wessling, explica que a área de Gestão de Pessoas é viva e está em constante evolução, pois é necessário acompanhar as transformações de perfil do colaborador e se adaptar às necessidades da empresa, que também mudam com frequência. A especialista destaca a importância dos treinamentos:



“São ferramentas de grande valor para a tomada de decisões e fazem com que os colaboradores se sintam mais seguros e empoderados para exercer suas funções ou para ocupar novas oportunidades oferecidas pela organização.”

Para atender à nova estrutura organizacional da cooperativa, 12 colaboradores participaram, no primeiro semestre de 2022, de um treinamento de desenvolvi-

mento denominado Jovens Líderes.

A capacitação foi oferecida pela cooperativa para preparar os profissionais, que até então ocupavam o cargo de Supervisor Administrativo Financeiro, para assumirem novas competências como Supervisor de Relacionamento, função criada a partir da centralização de processos administrativos antes realizados nas agências da cooperativa. “A equipe agora é totalmente direcionada ao negócio”, frisa Simone.



No encerramento, houve apresentação dos projetos de conclusão e rodada de troca de experiências com o diretor executivo Marcelo Vieira Martins

ENGAJAMENTO E MUDANÇA DE IMAGEM

Os investimentos da cooperativa na formação interna e no apoio a capacitações externas oferecidas pelo mercado financeiro e pelo sistema cooperativista já trouxeram resultados significativos no que se refere ao engajamento e pertencimento dos colaboradores, gerando uma profunda conexão com o negócio.

Só em 2022, cinco colaboradores formaram-se na Escola de Negócios Planejador Financeiro, curso ofertado pela Unicred Central Conexão. Outros nove profissionais participaram do curso para Especialistas em Investimentos e 20 concluíram a capacitação de Desenvolvimento de Equipes e Líderes em Autoconhecimento.

O diretor executivo da cooperativa, Marcelo Vieira Martins, afirma que agora todas as cooperativas estão no mesmo patamar de qualquer outra empresa da área financeira. “Antigamente, os profissionais dos bancos privados pareciam mais qualificados. Hoje, nós temos certificações do mercado financeiro e equipes de al-

tíssimo nível mais qualificadas do que as de muitos bancos”, elogia.

Marcelo atribui essa mudança às iniciativas da área de Gestão de Pessoas:

“Nós valorizamos quem está aqui dentro, o nível salarial de nossos colaboradores se equipara às empresas que são referência e nossos profissionais são muito engajados. A nossa imagem no mercado de trabalho mudou muito e agora as pessoas reconhecem que trabalhar em uma cooperativa é muito bom.”

O principal propósito da cooperativa ao treinar seus colaboradores é oferecer aos cooperados serviços cada vez mais eficientes e consultorias financeiras especializadas, com profissionais qualificados e certificados pelo mercado de capitais.



CERTIFICAÇÕES DOS COLABORADORES DA UNICRED UNIÃO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS

CEA	15
CFPI	1
CPA-20	53
CPA-10	24

Base: junho de 2022

QUE TAL ABRIR UMA

ESPUMANTE
PARA

comemorar?



Anos além do tempo!

PERICÓ

Para a Pericó, apenas uma garrafa de espumante seria pouco para celebrar as conquistas que a vinícola catarinense vem obtendo nos últimos anos. O primeiro motivo de comemoração é a chegada dos 20 anos. Fundada em 2002, em duas décadas, a vinícola já ocupa posição de destaque ao elaborar vinhos a partir de castas francesas, que ganham ainda mais personalidade graças ao terroir dos vinhos de altitude da região que está a 1.300 metros acima do nível mar e apresenta características únicas da serra catarinense, com dias ensolarados e noites frias.

E a escolha do local não foi por acaso. O solo basáltico e o amadurecimento lento do Vale do Pericó concentram nos frutos sabores e aromas intensos que se transformam em vinhos e espumantes premiados. A Pericó nasceu de um grande sonho que começou se concretizar a partir de 2007 com a elaboração de mil garrafas do Taipa Rosé, o primeiro produto a brotar dos poucos mais de 15 hectares inicialmente plantados e foi crescendo ano a ano. Em 2008, foram elaboradas 4,5 mil garrafas do Basalto, corte de cabernet sauvignon e merlot, o primeiro tinto lançado.



As primeiras garrafas já demonstravam o grande potencial e, atualmente, nos 20 hectares plantados da propriedade nascem verdadeiras preciosidades, pois há um grande cuidado em todas as etapas de produção. Do plantio à colheita, do crescimento à maturação das uvas de castas francesas, todos os processos buscam preservar a qualidade única dos frutos e chegar à maturação perfeita para obter espumantes e vinhos estruturados, com sabor incrível e bouquet inigualável.

MAIS MOTIVOS PARA COMEMORAR

Outro motivo pelo qual poderia ser erguida uma taça para a vinícola é a premiação. Aliás, uma não, várias taças, pois são inúmeros os reconhecimentos recebidos em renomados eventos, como o Concurso de Bruxelas e o Wines of Brazil Awards.

O Vigneto Sauvignon Blanc já foi considerado duas vezes o melhor branco nacional da Expovinis Brasil e o espumante Cave Pericó Champenoise Rosé Brut recebeu me-



dalha de ouro no Concurso do Espumante Brasileiro. Além disso, a vinícola Pericó é reconhecida como a primeira produtora do Brasil de espumantes acima de mil metros de altitude. A bebida foi elaborada com uvas viníferas, que conquistaram diversas premiações no país e no exterior. É também a primeira vinícola nacional a produzir um icewine. Essas conquistas merecem muitos brindes, não é mesmo?





UM BRINDE À NATUREZA

Apreciar o sol se pôr lentamente no vale do Pericó é uma experiência indescritível. A região onde os vinhedos estão plantados é cercada por mata nativa e, dessa forma, é possível apreciar as belas paisagens na estrada que leva à sede da vinícola. O caminho tem agradado especialmente aos ciclistas. Pedalar pela região é uma atividade fantástica que une esporte e sabor.

Muitas vinícolas da altitude catarinense já estão preparadas para atuar com o enoturismo e a Pericó é uma delas. A vinícola é bastante requisitada por apreciadores de vinhos de altitude, que lá podem viver uma experiência além do tempo. De

terça a sábado a vinícola está aberta para visitação e, além de saborear as especialidades da marca, o visitante pode passear pelo vinhedo, apreciar as belezas naturais, conhecer as lhamas que vivem na propriedade e participar das seções de degustação.

Em 2020, a Pericó inaugurou um espaço de enogastronomia de altitude. O local conta com um wine bar, que serve pratos que valorizam a gastronomia serrana para acompanhar as degustações. Os almoços harmonizados são realizados em datas programadas e devem ser pré-agendados. O espaço tem ainda uma loja na qual estão disponíveis os produtos da marca.

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

O clima frio e a altitude elevada tornam o vinho da altitude catarinense especial. Nos vinhedos localizados entre 900 e 1.400 metros acima do nível do mar, as variedades da fruta amadurecem mais lentamente, aumentando o padrão das safras das quais é possível extrair vinhos com personalidade.

Com características únicas e marcantes, os vinhos de altitude catarinenses conquistaram, em 2021, o selo de Indicação Geográfica de Procedência concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Foram reconhecidos os vinhos finos, vinhos nobres, vinhos licorosos, espumante natural e vinho moscatel e o brandy de Santa Catarina. O estado tem mais de 300 hectares de área cultivada, onde são elaboradas cerca de 1,5 milhão de garrafas por ano.



UMA ESTRELA COM EDIÇÃO LIMITADA

Em 2012, um telescópio captou uma imagem de Doradus, uma região de formação de estrelas que, com 25 milhões de anos, demonstrou ainda estar ativa. O momento histórico inspirou a criação do Doradus. O espumante engarrafado pela Pericó naquele ano continua em processo de maturação, já que mantém sua forma natural. Por não haver a retirada das leveduras responsáveis pela fermentação, a autólise das leveduras ocorre enquanto o espumante se mantém fechado, gerando evolução visual, aroma e sabor até a abertura das garrafas que são numeradas. Assim como a nebulosa, Doradus persiste além do tempo.



PRIMEIRO WINE RESIDENCE BRASILEIRO ESTÁ EM CONSTRUÇÃO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ

O vinho finalmente caiu na graça dos brasileiros, que descobriram o potencial da bebida e ampliam a cada ano o consumo do produto.

E é para atender a esse público crescente e bastante exigente que a Vinícola Pericó e a Pioneira Empreendimentos se associaram e já iniciaram a construção do primeiro empreendimento com conceito do vinho brasileiro: o Pericó Residence.

O prédio está sendo erguido na avenida Brasil, uma das mais badaladas de Balneário Camboriú (SC) e tem cada detalhe inspirado no universo do vinho. A arquitetura externa com curvas que remetem a taças e a garrafas e os espaços da área de lazer e coberturas batizados com nomes temáticos despertam a sensação de aconchego e a elegância do terroir da região de altitude catarinense.

Com vista definitiva para o mar e para as marinas, o empreendimento terá conceito inovador e único no país, pois além de uma habitação luxuosa, localizada em um dos principais pontos de desenvolvimento econômico do setor imobiliário do país, vai dispor de cave subterrânea – abaixo do nível do mar – restaurantes, áreas de lazer e comum com temática voltada para os vinhos, adegas individuais por apartamento, arquitetura e design pensados na bebida, como as cores da piscina e os ambientes da churrasqueira, que levam nomes de variedades de uvas e rótulos da vinícola.

Por todas essas características, o empreendimento será um marco para os amantes de vinho que querem apreciar o produto tendo como paisagem as belezas do litoral catarinense.



ESPUMANTE INSPIRA PROJETO ARQUITETÔNICO

O mundo dos vinhos é mesmo inspirador, prova disso é que um segundo empreendimento com a temática também poderá ser usufruído pelos apreciadores da bebida.

Entusiasmados pelo sucesso de vendas do Pericó Residence, a Pioneira Empreendimentos assina mais um projeto exclusivo em parceria com a Pericó: o Sparkling Wine Residence. O projeto imponente e luxuoso, no entanto, é inspirado no glamour e na sofisticação da bebida espumante e terá, também, estrutura completa para os moradores desfrutarem de grandes momentos com o máximo de conforto, design surpreendente e vista para o mar.

Com empreendimento como este, Balneário Camboriú confirma sua liderança como uma das cidades brasileiras que mais sabem aliar infraestrutura de alto padrão às belas praias, gastronomia e equipamentos turísticos inovadores.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INVESTEM EM TECNOLOGIA PARA REDUZIR GOLPES PELO CELULAR

Em 2021, 847.313 celulares foram roubados ou furtados no país, o que, em média, significa que, por hora, 97 aparelhos foram subtraídos de seus proprietários. Os números constam no Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado no final de junho de 2022, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A análise mostra ainda que entre 2018 e 2021 foram registrados 3,1 milhões de casos de estelionato em meio eletrônico. Só em 2021, o número chegou a 1,2 milhão de registros, o que corresponde a um significativo aumento de 179,9% nas taxas, por 100 mil habitantes em relação a 2018. Entre 2020 e 2021, o aumento foi de 36,3%.

Não há como negar que os celulares mudaram nossas vidas. Há muito tempo os aparelhos deixaram de ser apenas um modo de comunicação e se tornaram algo indispensável para o trabalho, diversão e, também, para a realização de operações financeiras. É neste último caso que os prejuízos ocorrem cada vez mais frequentemente, gerando uma sensação de insegurança.

O superintendente de Produtos e Canais da Unicred do Brasil, Rodrigo Petry, ressalta que antes o valor pago na compra do aparelho era o principal prejuízo das vítimas, mas agora os dados disponíveis nos celulares são o que mais interessam para os criminosos.

“Hoje, toda nossa vida está dentro do celular. E-mails, dados bancários, redes sociais, contatos, documentos digitais, enfim, há uma gama de informações que interessa muito mais para o golpista do que o próprio aparelho.”

E à medida que a tecnologia avança, aumenta também a “criatividade” dos fraudadores. Por isso, o PIX, uma ferramenta de pagamento eletrônico gratuita e instantânea criada para facilitar a vida dos brasileiros, tornou-se um verdadeiro pesadelo dos usuários de smartphones. Os golpes evoluem a cada dia, como destaca Rodrigo:

“As fraudes por meio deste sistema viraram uma epidemia, pois o aparelho furtado ou roubado é usado para efetuar transações financeiras de forma rápida.”

Adotar um comportamento semelhante ao dono do aparelho, evitando transações de alto valor é outra tática dos criminosos para não despertar os sistemas de segurança das instituições bancárias.

“Nossos sistemas de inteligência e de análise de comportamento conseguem identificar quando o padrão de uso muda e o cliente começa a transferir valores muito altos ou fazer operações constantes”, explica o superintendente de Produtos e Canais da Unicred do Brasil.



A NOVA FACE DA SEGURANÇA

Para inserir mais uma camada de proteção às transações realizadas nos aplicativos do mobile, os especialistas indicam uma solução que está cada vez mais presente na vida dos internautas: a biometria facial.

A biometria facial é o reconhecimento de imagem, com análise das características faciais de uma pessoa, visando a autenticar a sua identidade. Esta tecnologia, informa Rodrigo, não vai substituir os outros sistemas de segurança, como senhas, token, biometria digital, assinatura eletrônica, entre outros: “Vamos unir a tecnologia da análise de comportamento das transações à biometria facial, ampliando

a prevenção. Será um item a mais de segurança que, inicialmente, deverá ser solicitado em transações que fogem do padrão de comportamento do cooperado ou em transações com valores mais elevados”, adianta.

O uso da biometria facial vem crescendo no país e o próprio governo federal inseriu o reconhecimento da face como forma de acessar as plataformas de serviços governamentais. Os especialistas da área de tecnologia preveem que a análise das características faciais tende a se popularizar nos próximos anos, gerando uma base única nacional.

COOPERADOS DA UNICRED JÁ PODEM CADASTRAR FOTO

A nova versão do Unicred Mobile já possibilita o cadastro da biometria facial. Em agosto, o sistema Unicred iniciou uma campanha para incentivar os associados da cooperativa de crédito a cadastrarem a biometria facial no dispositivo móvel. O cadastro é rápido e fácil e pode ser feito a partir da área “configurações” do Unicred Mobile. O superintendente de Produtos e Canais da Unicred do Brasil, Rodrigo Petry, sugere aos cooperados que façam o cadastro o mais breve possível, pois, a partir do segundo semestre de 2022, a cooperativa passará a solicitar o reconhecimento para transações de valores mais elevados ou que indiquem um comportamento suspeito.



“Pretendemos proporcionar uma experiência muito fluida em relação à utilização dessa nova tecnologia, oferecendo mais segurança e comodidade aos cooperados. Esse dispositivo já é uma realidade para nós do sistema Unicred e, certamente, se tornará comum para todos os aplicativos de instituições financeiras.”

Rodrigo Petry
Superintendente de Produtos e Canais da Unicred do Brasil

UNICREDTAG É APOSTA DO SISTEMA PARA FACILITAR O DIA A DIA DOS COOPERADOS

Em agosto, os cooperados Unicred que possuem cartão Unicred Visa Infinite passaram a contar com mais uma comodidade oferecida pelo sistema cooperativo de crédito: a UnicredTag.

O dispositivo, ofertado gratuitamente, é aceito em 100% das rodovias pedagiadas do Brasil, em mais de 1.200 estacionamentos e shoppings.

Além da solicitação e ativação do dispositivo, os cooperados poderão fazer o acompanhamen-

to de todos os gastos efetuados pelo aplicativo da Unicred. Trazendo ainda mais comodidade, os gastos serão integrados diretamente na fatura do cartão Unicred Visa Infinite.

Devido à pandemia, tem crescido a preferência por pagamentos sem contato físico. A popularização das Tags é uma consequência direta desta nova necessidade dos consumidores, que fez a procura por este tipo de serviço crescer consideravelmente nos últimos anos.

SUCCESSÃO EMPRESARIAL

SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA PARA A MUDANÇA DE COMANDO?

No Brasil, o número de empresas administradas por famílias é surpreendente: elas representam 90% do mercado, são responsáveis por 65% do PIB brasileiro e empregam 75% da mão de obra nacional.

Atuantes em segmentos diversificados, estas empresas, apesar da relevância para a economia do país, enfrentam uma realidade cada vez mais comum: apenas 30% sobrevivem à segunda geração e somente 5% das organizações chegam à terceira geração de sucessores.

As causas para que mais de 70% das empresas fechem a porta quando o fundador deixa de ser o administrador principal são inúmeras, contudo a falta de organização e planejamento, a indefinição das responsabilidades e da função de cada familiar na empresa, o choque de gerações e o desinteresse dos sucessores pelo

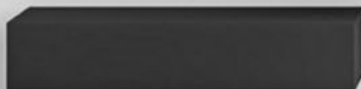
modelo de negócio criado pelos antecessores estão entre os motivos mais evidentes.

Mas a troca de comando pode trazer problemas para qualquer empresa, independentemente da sua natureza. A saída inesperada de um profissional-chave, seja por falecimento ou invalidez, muitas vezes gera prejuízos irreversíveis para os negócios.

De forma planejada ou imprevista, em algum momento de sua trajetória, a organização terá que passar pela chamada sucessão empresarial.

A sucessão empresarial, que pode ser corporativa ou de empresa familiar, é a transferência do poder e do capital dos atuais dirigentes para os que os sucederão, podendo ser herdeiro, membro da família ou alguém que não apresenta nenhum grau de parentesco.

No papel parece simples, mas na prática este rito pode trazer grandes custos, pois, além da contratação de profissionais especializados, como advogados, o pagamento de taxas, impostos e honorários pode impactar demasiadamente o caixa da empresa e, muitas delas, não dispõem de recursos imediatos para arcar com as despesas inesperadas geradas durante o processo.



“A Unicred União não deve absolutamente nada para nenhuma operadora do mercado, porque possui um portfólio completíssimo, ferramentas de ponta e profissionais especializados. Assim, qualquer cooperado poderá usufruir desta proteção, pois o produto é flexível e se adapta a todos os ramos de atividade.”

Fábio Freiberger

Executivo de contas da MAG Seguros

PRODUTOS ESPECÍFICOS PARA NOVAS NECESSIDADES DO MERCADO

O executivo de contas da MAG Seguros, Fábio Freiberger, diz que o ramo de seguridade identificou essa necessidade do mercado e criou modalidades de seguros específicas para atender às empresas na ausência do profissional-chave.

“Não são produtos novos, mas nos últimos anos houve uma disseminação e maior procura. O seguro é a melhor forma de garantir a continuidade de projetos, pois o destino da organização também deve ser assegurado. Um plano de sucessão eficiente deve contar com consultoria jurídica e um seguro para diminuir as consequências da ausência do profissional responsável pelas decisões estratégicas da organização”, indica.

No portfólio da MAG Seguros, está disponível o Private Solutions Corporate, um seguro de vida que pode ser usado para proteger o patrimônio, para compensar a família do sócio ausente ou, até mesmo, para compra de cotas pelos outros sócios. “Muitas vezes os herdeiros não têm qualquer afinidade com o negócio ou não querem atuar na empresa. Sem recursos para comprar a parte deste herdeiro,

muitas empresas precisam admitir em seus quadros societários pessoas que mesmo sem conhecimento da operação irão querer participar das tomadas de decisão, influenciando diretamente no dia a dia dos sócios remanescentes. O valor do seguro pode ser usado para comprar as cotas ou indenizar esse herdeiro, preservando todos”, explica o executivo de contas da MAG Seguros, Kennedy Antonio Alves.

Em junho de 2022, duas negociações foram formalizadas pela MAG Seguros com cooperados

da Unicred União, gerando R\$ 12 mil em prêmios.

Uma das apólices foi adquirida para proteger o valor total dos compromissos financeiros que uma empresa do planalto catarinense adquiriu após investimentos estruturais e equipamentos. Na ausência de um dos sócios, o valor de indenização possibilitará a continuidade do negócio sem prejuízos financeiros.

O capital da empresa foi assegurado pelo modelo de proteção temporária, por um prazo de 15 anos, com indenização de R\$ 1,3 milhão para cada sócio. Porém, os valores do capital segurado pela MAG podem chegar a até R\$ 25 milhões e é possível compor o seguro também com proteção vitalícia, formando, assim, uma reserva financeira ao longo da vigência que pode ser resgatada, conforme a regra, caso ocorra alguma emergência.

INDENIZAÇÃO ÁGIL E LIVRE DE IMPOSTOS

Esta modalidade de seguros apresenta ainda outras vantagens, como destaca o executivo da MAG Seguros, Fábio Freiberger: “O capital segurado é livre de impostos, inalienável e impenhorável e se trata da melhor e mais rápida forma de obter liquidez, a fim de indenizar de forma justa, sem comprometer o caixa da empresa. Os custos de um inventário incluem Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), custas processuais e honorários advocatícios que podem ultrapassar 20% do valor

do patrimônio. A liquidez do seguro traz agilidade ao processo de inventário e cobre despesas assumidas pela família do sócio”, endossa.

O executivo Kennedy Antonio Alves confirma que o pagamento da indenização é um processo rápido: “De uma forma geral, por experiência de pagamento de sinistros dentro da Unicred, a indenização é liberada rapidamente. Se toda a documentação estiver correta, no máximo em 30 dias os beneficiários recebem os valores definidos pelo seguro”, atesta.

“Essa ferramenta visa dar tranquilidade ao processo de sucessão e preservar o patrimônio da empresa e dos herdeiros. O nosso compromisso é proporcionar para empresa um procedimento de sucessão da melhor forma técnica possível, com o melhor produto disponível no mercado, visando também uma redução de custo desta operação de transferência de comando.”

Kennedy Antonio Alves
Executivo de contas da MAG Seguros





VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR DE ONDE VÊM OS RECURSOS QUE MOVEM SUA COOPERATIVA?

Grande parte deles é gerada pela cota capital, que é a participação dos cooperados na sociedade cooperativa, sendo este um dos grandes diferenciais do sistema, pois para se tornar um associado é necessário adquirir uma cota do capital da cooperativa e, dessa forma, toda pessoa que se associa a uma instituição desse tipo se torna um pouco dona do negócio e precisa cumprir alguns deveres para depois aproveitar as vantagens.

O gerente regional de Unicred União, Fernando Custódio, explica que a cota capital possibilita a participação do cooperado no patrimônio da instituição: “Esse recurso gera estabilidade e garante a solidez do negócio. Por meio dele, a cooperativa consegue olhar para o futuro e projetar o crescimento. Uma cooperativa que tem cooperados que confiam seu recurso no capital consegue crescer com segurança.”

Na Unicred União, atualmente (2022), a cota capital para ingresso na cooperativa é de R\$ 1.000,00 para pessoa física (PF) e R\$ 2.000,00 para pessoa ju-

rídica (PJ). O valor pago por todos os cooperados fica depositado numa conta específica: a conta capital. Ela se difere um pouco da conta corrente, pois segue outras regras, como esclarece Fernando:

“A cota rende de acordo com o tempo que o cooperado fica na cooperativa, mas o valor não é movimentado como a conta corrente e segue regras específicas, não sendo possível sacar a cota capital a qualquer momento, até porque o montante é usado para manter a cooperativa estável e sólida.”

Essas medidas são importantes para que dinheiro fique disponível para a instituição gerir os custos do negócio e oferecer, por exemplo, empréstimos a juros mais baixos e prazos mais flexíveis, benefício que é possibilitado pelos recursos de todos os cooperados que, somados, proporcionam a sustentabilidade financeira das operações. “É o grande combustível da cooperativa”, resume Fernando.

RENDIMENTOS SUPERIORES AOS DO MERCADO

E você pode estar se perguntando, mas se não posso dispor deste recurso, o que acontece com ele enquanto está depositado na cooperativa?

A resposta é: ele rende. Isso mesmo! À medida que o tempo passa, o seu patrimônio financeiro vai crescendo, porque ele recebe um acréscimo todos os anos, por meio do pagamento do rendimento de juros ao capital, que acontece de acordo com os resultados da cooperativa e com o valor de sua cota capital.

Assim, quanto maior a sua cota capital, maior é o rendimento pago anualmente sobre o investimento e maior a sua participação econômica na cooperativa. Além disso, quanto mais tempo você permanece com a cota, mais os juros trabalham em cima do capital já acumulado e se multiplicam, rendendo um retorno proporcional ao investimento e melhores resultados para todos os envolvidos no negócio.

Como exemplo, podemos citar um cooperado que tinha R\$ 42.193,64 em sua conta capital social, no dia 01/12/2012, somando-se à distribuição de sobras, mais juros ao capital próprio, em 31/12/2021 (dez anos depois), possuía em sua conta capital R\$ 99.498,82, ou seja R\$ 57.305,18 de rendimento. Dividindo esses recebimentos de sobras mais juros pelo saldo da conta capital social, chegamos a 136% do que vamos chamar de rentabilidade da conta capital em 10 anos e comparando com o rendimento de 100% do CDI neste mesmo período, que foi de 122,80%, podemos dizer que a distribuição de sobras somada ao crédito de juros ao capital próprio representou 166,78% do CDI nos últimos 10 anos. “Esta rentabilidade foi proporcionada pelo uso de produtos e serviços da cooperativa pelos cooperados”, esclarece Fernando.

“O capital é parte do patrimônio da cooperativa e é por meio dele que a cooperativa pode manter suas operações de crédito e conduzir os seus negócios. Quanto maior o capital social de uma cooperativa financeira, maiores serão as possibilidades de conceder benefícios para os cooperados, fazer operações mais competitivas, o que a torna mais forte frente ao mercado e ao sistema financeiro nacional.”

Fernando Custódio
Gerente regional da Unicred União

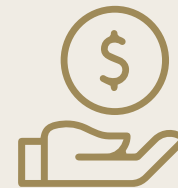


QUE OUTRAS VANTAGENS A COTA CAPITAL OFERECE?



PARTICIPAÇÃO ATIVA

Ao adquirir a cota-participação numa cooperativa financeira, o cooperado assegura o direito de participar das assembleias e exercer o poder de voto nas decisões administrativas da instituição, que sempre são tomadas de forma coletiva e transparente. No sistema cooperativista, qualquer participante é cliente e dono.



ACESSO AO CRÉDITO

A cota capital pode ser usada como garantia na hora de tomar empréstimos. Dessa forma, por possuir a cota capital, o cooperado tem acesso a taxas de juros muito mais baixas, condições diferenciadas e prazos mais flexíveis.



INCREMENTO DAS SOBRAS

Nas cooperativas, todo dinheiro que sobra ao fim de um ano é repartido entre os cooperados e essa distribuição é feita conforme o número de cotas-partes que cada pessoa tem. Assim, quem tem mais cotas capitais recebe uma soma mais alta. Apesar de não ser o único critério usado na divisão das sobras, maior volume garante maior parcela na divisão anual das sobras.

FIQUE POR DENTRO DO COOPERATIVISMO DE A a Z

Um livro essencial para entender os conceitos que movem as cooperativas e os desafios mais contemporâneos do movimento

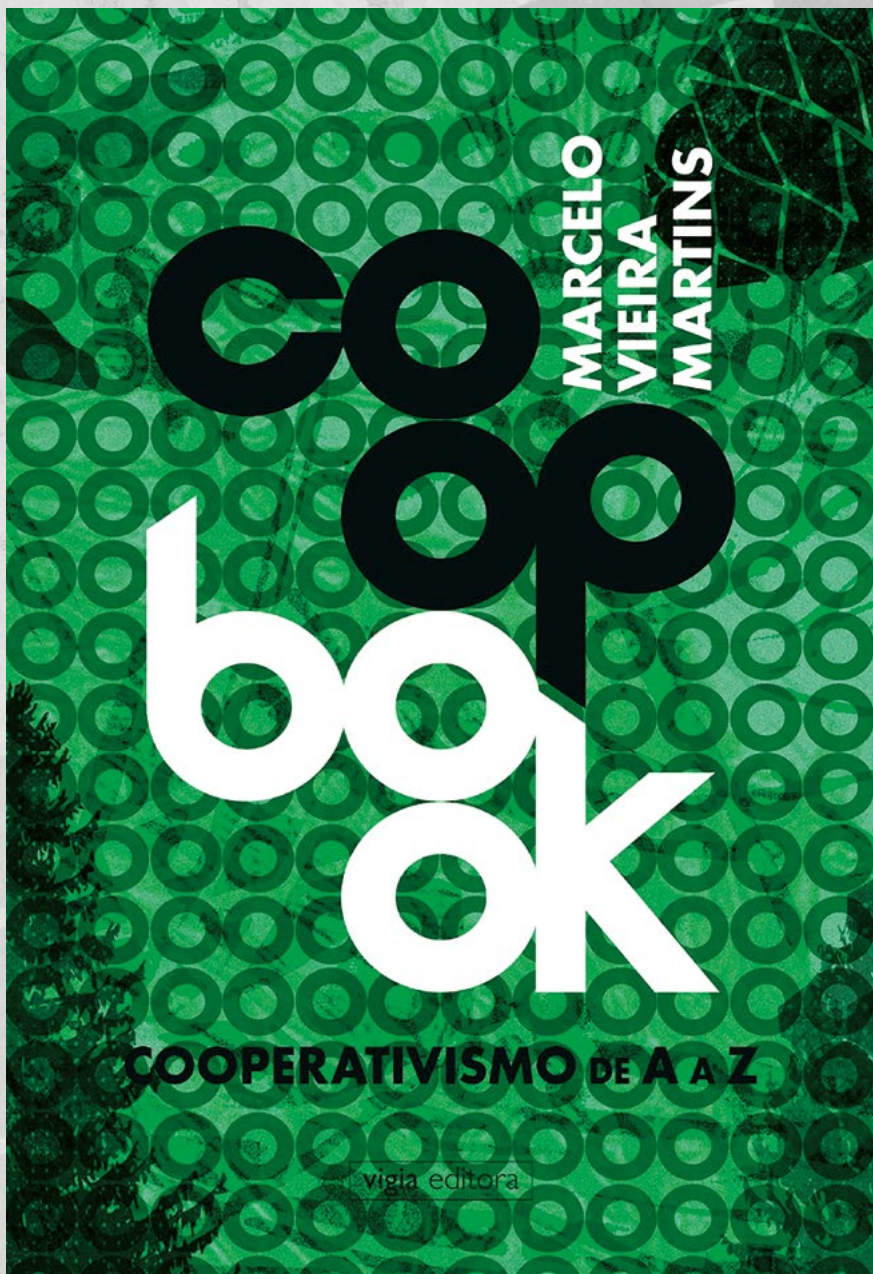


MARCELO VIEIRA MARTINS



Adquira seu exemplar nas Agências Unicred União, em:

Ou na Amazon:





Os temas atuais do cooperativismo na análise de Marcelo Vieira Martins, com a participação de nomes que são referências no mercado.

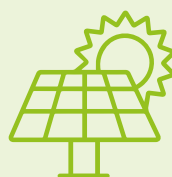
MOTORCOOP

Parte da renda revertida para o Motorcoop, movimento coletivo para mudar o mundo pela cooperação.



Ser Cooperativista é cuidar MAIS do Meio Ambiente

Por ter em nosso DNA o cooperativismo, colocamos em prática, todos os dias, ações para colaborar com as pessoas, com o meio onde vivemos, com a economia, com a educação e, principalmente, nos preocupamos com a difusão de boas iniciativas para preservar ainda MAIS o Meio Ambiente.



Energia solar

Geramos nossa própria energia por meio de microusinas fotovoltaicas. Em breve, todas as agências da Unicred União serão mantidas por energia solar.



Lixo reciclável

Promovemos a separação e destinação correta dos resíduos recicláveis e orgânicos.



Reuso de água

Coletamos e tratamos a água da chuva para diversas destinações na agência.



Horta

Criamos hortas comunitárias nas agências para estimular o consumo de produtos 100% orgânicos.



ZERO Impressão de papéis

Eliminamos 100% o uso de impressão de papéis nas agência Unicred União.



Reciclagem de cartões

Coletamos e destinamos de forma correta os cartões de crédito expirados de todos os nossos cooperados.



Reciclagem de pilhas

Coletamos e destinamos de forma correta pilhas e baterias.



Lacres

Participamos ativamente da arrecadação de lacres de latinhas para destinação social na fabricação de cadeiras de roda.



Bicicletário

Estimulamos o uso de bicicletas. É bom para você, melhor ainda para Meio Ambiente.

AGÊNCIA Mais